

# Modelos de Documentos Psicopedagógicos

1ª EDIÇÃO



Psiqu Easy

## Apresentação

Prezado Psicopedagogo, foi com muito carinho e satisfação que esse material foi organizado. São **67 modelos** entre: **formulários, fichas, entrevistas, anamneses, EOCA, dentre outros modelos de documentos** que já são utilizados por milhares de psicopedagogos em todo Brasil. Essa 1ª seleção foi organizada visando nortear o trabalho dos profissionais da área. Sabemos que atualmente ainda é muito difícil conseguir materiais que nos auxiliem na prática do dia a dia. Sendo assim, nós da PsiquEasy, organizamos um riquíssimo material com vários modelos de documentos, assim como orientações que são fundamentais no trabalho psicopedagógico.

Este material contém diversos modelos organizados de modo que você psicopedagogo possa utilizá-los apenas inserindo os dados dos seus pacientes/aprendentes. Podendo também fazer adaptações e melhorias de acordo com suas necessidades.

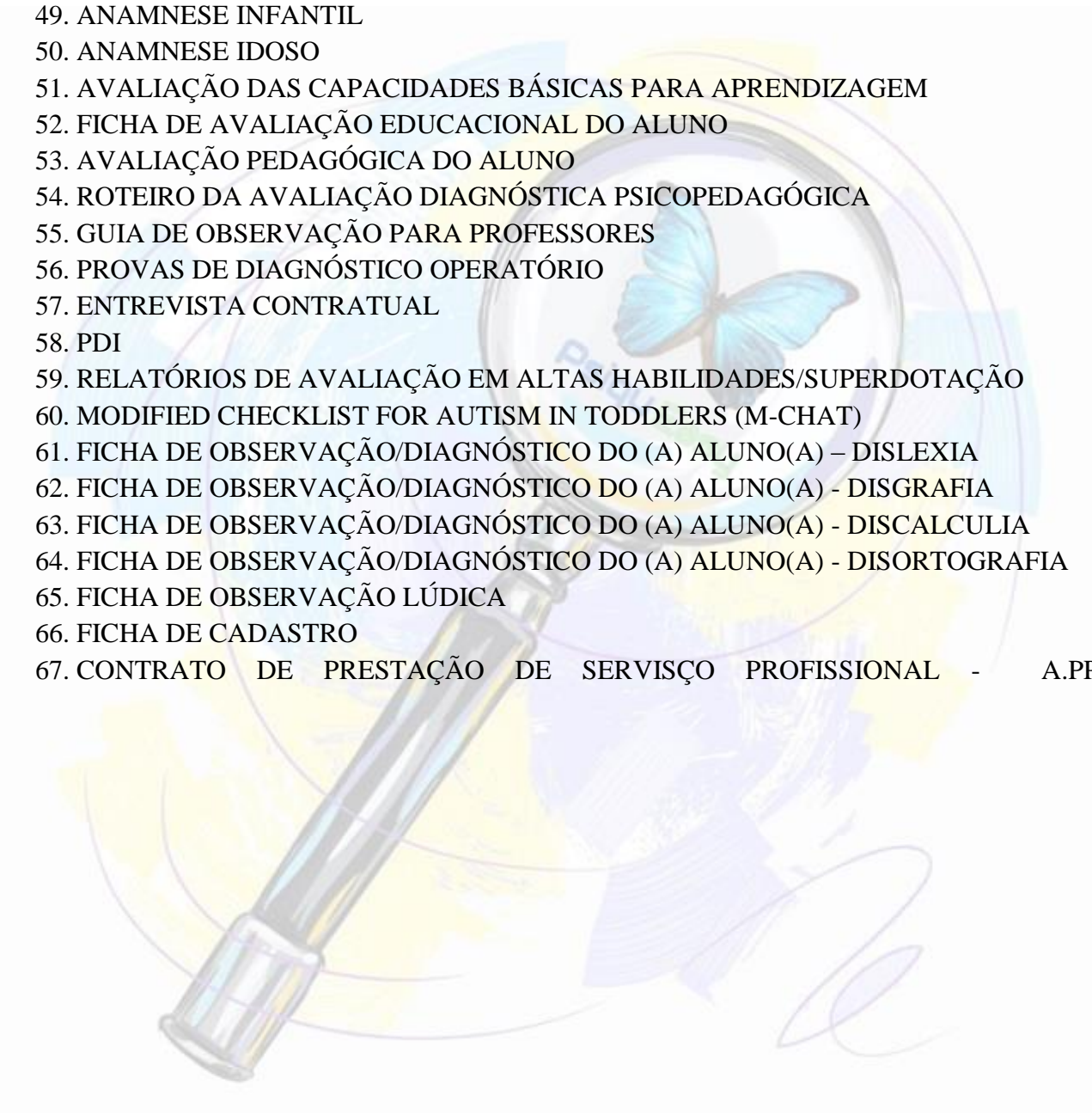
O mesmo te possibilitará construir adequadamente seus documentos de atendimento, lembrando que os mesmos em breve estão disponíveis no sistema PsiquEasy, onde você tem a vantagem de gerá-los automaticamente. Essa ferramenta te permite maior flexibilidade e autonomia. Para melhor organização do material organize tudo na ficha do paciente/aprendente na sua conta **PsiquEasy**. Lá você pode **anexar todos os documentos** assim como **testes, imagens** dentre outros utilizados durante as sessões. E se você ainda não tem sua conta PsiquEasy basta acessar o link: <https://psiqueasy.com.br>

*Daliane Oliveira  
Psicopedagoga/Neuropsicopedagoga/Coach e Consultora da PsiquEasy  
1ª seleção/2018*



## **RELAÇÃO DOS MODELOS DE DOCUMENTOS Pp**

1. INFORME
2. INFORME DE EVOLUÇÃO
3. INFORME DE DEVOLUÇÃO.02
4. INFORME DE DEVOLUÇÃO.03
5. INFORME DE DEVOLUÇÃO.04
6. FICHA DE ENCAMINHAMENTO
7. ENCAMINHAMENTO-A
8. ENCAMINHAMENTO/ENTREVISTA INICIAL COM O PROFESSOR
9. AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA INICIAL/COM O PROFESSOR
10. ENCAMINHAMENTO-B
11. ENCAMINHAMENTO-B
12. DEVOLUTIVA
13. DECLARAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO
14. DECLARAÇÃO
15. DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO
16. RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO
17. RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO
18. RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO
19. RELATÓRIO INDIVIDUAL DE AEE
20. DICAS PARA ESCREVER RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO
21. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO ESCOLAR
22. LAUDO PSICOPEDAGÓGICO
23. HISTÓRIA DE VIDA
24. ANAMNESE-A
25. ANAMNESE-B
26. ANAMNESE-C
27. ANAMNESE-D
28. ANAMNESE-E
29. AUTORIZAÇÃO
30. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DOS ATENDIMENTOS
31. E.O.C.A-A
32. EOCA-B
33. AVALIAÇÃO - EOCA
34. EOCA – ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM-C
35. EOCA-D
36. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS
37. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – PAR EDUCATIVO
38. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – A PLANTA DA SALA DE AULA
39. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – A PLANTA DA MINHA CASA
40. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – FAMÍLIA EDUCATIVA
41. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – OS QUATRO MOMENTOS DE UM DIA

- 
42. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – O DIA DO MEU ANIVERSÁRIO
43. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – MINHAS FÉRIAS
44. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – FAZENDO AQUILO QUE MAIS GOSTO
45. PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – O DESENHO EM EPISÓDIO
46. DADOS PARA SESSÃO DEVOLUTIVA
47. RECIBO.01
48. ANAMNESE COMPLETA DO ADULTO
49. ANAMNESE INFANTIL
50. ANAMNESE IDOSO
51. AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES BÁSICAS PARA APRENDIZAGEM
52. FICHA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DO ALUNO
53. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DO ALUNO
54. ROTEIRO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PSICOPEDAGÓGICA
55. GUIA DE OBSERVAÇÃO PARA PROFESSORES
56. PROVAS DE DIAGNÓSTICO OPERATÓRIO
57. ENTREVISTA CONTRATUAL
58. PDI
59. RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO
60. MODIFIED CHECKLIST FOR AUTISM IN TODDLERS (M-CHAT)
61. FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICO DO (A) ALUNO(A) – DISLEXIA
62. FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICO DO (A) ALUNO(A) - DISGRAFIA
63. FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICO DO (A) ALUNO(A) - DISCALCULIA
64. FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICO DO (A) ALUNO(A) - DISORTOGRAFIA
65. FICHA DE OBSERVAÇÃO LÚDICA
66. FICHA DE CADASTRO
67. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PROFISSIONAL - A.PP

## INFORME

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### INFORME ACOMPANHAMENTO/SESSÕES

Informamos á **(instituição, responsável ou interessado)** que o paciente (aluno) \_\_\_\_\_ está recebendo acompanhamento psicopedagógico especializado desde o **(DD/MM/ANO)**, para avaliação e diagnóstico psicopedagógico.

**OBS:** O informe poderá ser utilizado pelo profissional para diversos tipos de esclarecimento, dentre eles temos:

- **Informe de Evolução;**
- **Informe de Acompanhamento/Sessões;**
- **Informe de Devolução;**
- **Outros....**

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[LOCAL/DIA/ANO]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical (Se tiver)/Número de Inscrição da ABPp(Se tiver) (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## INFORME DE EVOLUÇÃO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### INFORME DE EVOLUÇÃO

Informamos á **(instituição, responsável ou interessado)** que o paciente **(aluno)** \_\_\_\_\_ está recebendo acompanhamento psicopedagógico especializado desde o **(DD/MM/ANO)**, para avaliação e diagnóstico psicopedagógico e até o devido momento apresenta as seguintes evoluções:

- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Para que o mesmo continue evoluindo se faz necessário seguir algumas instruções como:

- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Certa(o) de poder contar com a vossa compreensão desde já agradeço.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[LOCAL/DIA/ANO]

Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical (Se tiver)/Número de Inscrição da ABPp(Se tiver)  
(carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## INFORME DE DEVOLUÇÃO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### INFORME DE DEVOLUÇÃO

A título de socialização das informações segue abaixo o informe, resultante da análise e avaliação do paciente/apendente \_\_\_\_\_.

Foi encaminhado para avaliação psicopedagógica pela Escola/Pai ou Responsável \_\_\_\_\_.

O encaminhamento psicopedagógico, partiu da queixa de que o paciente/apendente em questão apresenta limitações pelas atividades escolares, principalmente na \_\_\_\_\_, apresenta ainda dificuldade no \_\_\_\_\_.

Apesar da queixa relatada, o paciente/apendente mostra \_\_\_\_\_, é \_\_\_\_\_, precisando de estímulos e de recursos pedagógicos adequados para desenvolver suas habilidades \_\_\_\_\_.

A avaliação se deu no período de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, com dois encontros semanais com duração de \_\_\_\_\_ minutos de análise diagnóstica.

#### No diagnóstico foram utilizados os seguintes recursos avaliativos:

Encontro com a professora;  
Entrevista com a direção da escola;  
E.O.C.A;  
Verificação de algumas atividades pedagógicas;  
Desenhos projetivos: casa, família, árvore;  
Testes de psicomotricidade: posição no espaço, relações espaciais e coordenação visual;  
Provas operatórias: Conservação de pequenos conjuntos discretos de elementos, conservação da matéria e seriação de palitos;  
Provas projetivas: quebra-cabeça, incluindo, os desenhos projetivos;  
Anamnese: Realizada com a mãe do paciente/aprendente.

**Foi possível constatar que** o comportamento apresentado até então, reflete questões múltiplas resultantes da construção e constituição do sujeito e das relações estabelecidas com os ensinantes e com o mundo.

**No aspecto corporal**, o analisado demonstrou ter consciência do seu próprio corpo. Quanto à lateralidade, obedeceu bem aos comandos mostrando domínio correto. Na orientação temporal, há um déficit acentuado, não tendo noção de tempo. O uso do quebra-cabeça utilizado para observar a noção espacial, demonstrou dificuldades no encaixe das peças, por tentativa e erro.

**Na área cognitiva detectaram-se**, dificuldades, já citadas nas relações espaços-temporais, de casualidade, além de limitações no raciocínio lógico matemático e na construção do conceito de números.

**Possuí dificuldades quanto à** competência linguística, não reconhece consoantes nem vogais, apresentando leitura e escrita de nível pré-operatório intuitivo articulado. **No nível afetivo-social**, foi percebido baixa auto-estima, além de sentimentos como desproteção, abandono, o que dificulta a formação dos vínculos importantes para seu desenvolvimento afetivo.

**No aspecto pedagógico apresenta** dificuldades próprias, impedindo que se estabeleçam vínculos com o conhecimento, devido a falta de construção com as primeiras aprendizagens e nas relações estabelecidas com seus ensinantes.

**O paciente/aprendente traz um histórico de** vida marcado por, uma ausência do vínculo paterno, configurando assim uma carência psico-afetiva. Um meio social que não possibilitou construções enriquecedoras quanto ao seu mundo.

**Inadequação pedagógica por um modelo de aprendizagem** limitado conduzindo á uma falta de conhecimentos de determinados conteúdos que lhe permita novas elaborações do saber. Faz-se necessário que sejam estabelecidos, estímulos significativos para que se estructurem novas formas de pensar.

**Portanto quanto às recomendações necessárias ao seu desenvolvimento, considera-se:**

- 1) Técnicas pedagógicas que viabilizem a re-significação das primeiras modalidades de aprendizagem.
- 2) Atividades de escrita e leitura para que haja construção das hipóteses linguísticas que possa ser elaboradas com segurança.
- 3) Troca de professora, afim de que os vínculos afetivos com os elementos da aprendizagem possam ser estabelecidos.
- 4) Trabalho pedagógico que considere a singularidade do sujeito dentro do grupo e valorize seu conhecimento de mundo, realizado a partir de um planejamento flexível com objetivos claros e estratégia metodológica criativa e desafiadora que combine os diferentes estilos de aprendizagem; seja visual ou auditivo.
- 5) Sugerimos a intervenção psicopedagógica clínica de apoio, bem como acompanhamento psicológico para trabalhar o afetivo-social referente à carência paterna.

Coloco-me a disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

[Local/Dia/Ano ]

---

Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



### INFORME DE DEVOLUÇÃO

Ao final do diagnóstico, o psicopedagogo já deve ter formado uma visão global do indivíduo sua contextualização na família, na escola e no meio social em que vive. Deve ter uma compreensão de seu Modelo de Aprendizagem, o que já aprendeu o que pode aprender o que aprende no ponto de vista afetivo-social, que recursos possui, se os mobiliza ou não, que tomam seus interesses na busca do conhecimento.

O resguardo ético do indivíduo e de sua família deve merecer atenção. O laudo ou informativo tem como finalidade resumir as conclusões a que se chegou na busca de respostas às perguntas iniciais que motivaram o diagnóstico.

Utilizo um pequeno roteiro, que sofre modificações necessárias, conforme o caso em questão. É apenas um guia, e não um formulário a ser preenchido. Essa síntese, em sua redação, independe da sequência em que foram coletados os dados.

#### **Informe Psicopedagógico**

#### **Motivação da Avaliação – Encaminhamento**

É necessário se relatar a queixa na visão da família e da escola, quando for o caso. Caracterizar o encaminhamento feito para um diagnóstico psicopedagógico pela escola, pediatra, neurologista, psicólogo e outros.

#### **Período de Avaliação e número de Sessões**

Ao definir o período de avaliação, delimita-se a época do ano letivo em que foi feita, a sua extensão, as interrupções ocorridas e suas causas.

#### **Instrumentos Usados**

Relata-se o tipo de sessão usada (lúdica, familiar, EOCA, dramatização, etc.), os diferentes testes e seus objetivos, bem como as diferentes entrevistas.

#### **Analisar os Resultados nas Diferentes Áreas**

- Pedagógica;
- Cognitiva;
- Afetivo-social;

## - Corporal

Procura-se fazer um relato descritivo de cada área, podendo incluir ou não resultados de teste, trechos, e exemplos de produção do paciente, transcrição de fala, etc. a profundidade dos detalhes colocados dependerá do objetivo do laudo.

Na área pedagógica é, importante dar-se do nível pedagógico do indivíduo de forma global e da especificidade nos diferentes campos, como, por exemplo, leitura, escrita e cálculo.

Na área cognitiva, situa-se o nível da estrutura do pensamento, suas defasagens, seu funcionamento, sua mobilidade predominante (mais assimilativo, hiperacomodativo, etc.). Acrescenta-se o observado sobre a capacidade de antecipação.

No item da área afetivo-social, lêem dos dados pessoais no nível emocional e relacional, e o significado do sintoma para o indivíduo e para a família, o nível de reação da escola e informações sobre a estrutura familiar.

- Estrutura familiar: irmãos, posição entre eles, situação dos pais (vivos, falecidos, separados, etc.), com quem vive o indivíduo.

- Dinâmica familiar: relação entre seus membros, papéis exercidos, comunicação familiar do indivíduo e do paciente. Por exemplo:

Pais analfabetos valorizam a aprendizagem como meio de ascensão social, estimulando sempre o trabalho escolar de X, impedindo-o de faltar às aulas;

Pais analfabetos, conformados com a situação em que vivem, consideram o filho “burro que nem nós”, sem nenhuma valorização à escola;

Pais de nível universitário, altamente exigentes quanto a produção escolar de X, realizam cobrança de modo muito rígido, deixando X muito ansioso nas provas.

Na área corporal é, importante situar o uso do corpo em situações diversas, aspectos de normalidade, aspectos de psicomotricidade, etc.

## **Síntese dos Resultados – Hipótese Diagnóstica**

É a resposta mais direta a questão inicial levada pela queixa. Faz-se uma síntese do que foi analisado no item anterior, estabelecendo-se as relações entre diferentes áreas em relação ao motivo da avaliação. Esse item é uma reelaboração dos dados e suas interligações, de modo a ter uma visão global do paciente ante a questão da aprendizagem e/ou produção escolar.

## **Prognóstico**

Relata-se a hipótese final sobre o estado futuro do indivíduo em relação ao momento do diagnóstico. É uma visão condicional, baseada no que pode acontecer a partir das recomendações e indicações. Se necessário pode-se fazer referência a indicadores, como, por exemplo, atitude altamente colaboradora, riqueza de expressão simbólica, bom nível intelectual, pedido de ajuda expressa nos testes projetivos, etc.

## **Recomendações e Indicações**

Sintetizam-se aqui as orientações dadas aos pais e à escola: troca de turma ou de escola, forma de posicionar o indivíduo em sala de aula, modo de lidar com ele em casa e na escola,

reformulação de exigências, atribuição de responsabilidades, revelação de fatos, etc. as indicações de atendimentos a serem feitas, seja de psicopedagogia, fonoaudiologia, psicoterapia, etc.

**Observações:** Acréscimo de Dados Conforme casos Especiais

**Exemplos:**

- Alguns dados da história de vida;
- Postura do indivíduo durante a avaliação;
- Recorte de sessões ou testagem;
- Recorte da dinâmica familiar;
- Interferências durante o processo;
- Interrupções;
- Síntese do sistema escolar. Análise mais detalhada do tipo de escola (metodologia, exigências, etc.).

**Coloco-me a disposição para outros esclarecimentos.**

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## INFORME DE DEVOLUÇÃO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### INFORME PSICOPEDAGÓGICO DE DEVOLUÇÃO

Válido por 6 meses

**NOME:**

**DATA DE NASCIMENTO:**

**PERÍODO DE AVALIAÇÃO:**

**ESCOLA:**

**PSICOPEDAGOGA:**

**SÉRIE:**

A título de socialização das informações segue abaixo o informe, resultante da análise e avaliação do paciente/aprendente \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ atualmente com \_\_\_\_ anos de idade. Foi encaminhado para avaliação psicopedagógica pela Escola/Pai/Responsável \_\_\_\_\_

O encaminhamento psicopedagógico, partiu da queixa de que o paciente/aprendente em questão apresenta \_\_\_\_\_, principalmente na \_\_\_\_\_, apresenta ainda dificuldade no aspecto \_\_\_\_\_ e no \_\_\_\_\_.

Apesar da queixa relatada, o paciente/aprendente demonstra \_\_\_\_\_, precisando de \_\_\_\_\_ adequados para desenvolver as seguintes habilidades:

- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;

A avaliação se deu no período de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, com \_\_\_\_ semanais com duração de \_\_\_\_ minutos de análise diagnóstica.

No diagnóstico foram utilizados os seguintes recursos avaliativos:

- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;



## FICHA DE ENCAMINHAMENTO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

## FICHA DE ENCAMINHAMENTO

Nome:

Sexo:

Data de Nascimento:

Nível Escola:

### Motivo do Encaminhamento:

#### (Exposição dos motivos)

Queixa demanda da família e conforme avaliação, João da Silva vem apresentando falta de concentração durante as aulas, atividades propostas; Apresenta dificuldade na leitura e escrita o que impossibilita interpretação e execução das atividades, etc

### Medidas Tomadas:

Foram realizados, durante processo de avaliação com esta profissional, testes tais, tais e tais, atividades estas, aquelas e demais.

---

Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## ENCAMINHAMENTO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### ENCAMINHAMENTO

À (AO): [nome do profissional, especialidade ou serviço]

Prezado(a) Dr(a):

Encaminho o(a) paciente/aprendente [nome completo] que informa/apresenta [os seguintes dados subjetivos e objetivos mais relevantes ao motivo do encaminhamento, em especial descreva os sinais de alerta e as condições especiais, quando houver] para avaliação.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

## ENCAMINHAMENTO/ENTREVISTA INICIAL COM O PROFESSOR

A informação do professor possui um valor incomparável, portanto é extremamente necessário o preenchimento da folha de encaminhamento que constitui no primeiro passo do processo diagnóstico, por ser um instrumento que solicita do professor um esforço em observar e fazer uma reflexão prévia sobre o aluno que motivou a queixa. De acordo com Bassedas e col. (1996), “a folha de encaminhamento é o instrumento para concretizar e centralizar o problema por parte do professor [...]”. Em seguida é realizada a entrevista com o professor visando obter o máximo de informações sobre o aluno, ou seja, a ampliação dos dados registrados na ficha de encaminhamento. Outra etapa fundamental é a avaliação destas informações, considerando a necessidade de delinear a problemática particular do aluno.

### ENCAMINHAMENTO

Data de hoje \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Turma:\_\_\_\_ Série:\_\_\_\_ Turno:\_\_\_\_

Nome do aluno(a):\_\_\_\_\_

Idade:\_\_\_\_ Sexo:\_\_\_\_ Nacionalidade:\_\_\_\_

Nome do professor (a):\_\_\_\_\_

Desde que série frequenta esta escola?\_\_\_\_\_

Repetiu algum ano?\_\_\_\_\_ Qual?\_\_\_\_\_

Nome do Professor(a):\_\_\_\_\_

O que mais o preocupa neste aluno(a) neste momento?

a) Aspectos de relacionamento:

---

---

---

b) Aspectos de compreensão geral e raciocínio:

---

---

---

c) Área de aprendizagem específica:



Observações (se houver alguma):

Hipóteses (sobre a problemática do aluno(a)):

Psicopedadogo(a)

Professor(a)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de  
Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA INICIAL/COM O PROFESSOR

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA INICIAL (com o professor)

Detectar	Sintomas	Possíveis causas
No sujeito (queixa do professor)		
Na família		
Na escola		

Compromisso do professor(a) com a problemática do aluno(a):

---

---

---

Observações (se houver alguma):

---

---

---

Hipóteses (sobre a problemática do aluno(a)):

---

---

---

\_\_\_\_\_  
Psicopedadogo(a)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

### ENCAMINHAMENTO

No final da devolução, quando surge a necessidade de um entendimento, nova questão se impõe: como fazer o encaminhamento quando outro profissional assumirá o paciente? Sempre que é possível promovo um encontro com os pais, o paciente e o novo terapeuta e assim tento fazer a passagem nesta reunião conjunta, e muitas variáveis interferem nesse caso:

- O tipo de problema encontrado
- A idade do paciente
- As questões familiares
- O nível de aceitação do paciente e dos pais
- A confiança dos pais nas diferentes formas de tratamento
- O tipo de escola
- O local de residência
- Os recursos financeiros disponíveis

**OBS:** Um problema importante surge quando há necessidade de encaminhamento para vários atendimentos. Nesta situação, que inclui a possibilidade de atendimento simultâneo ou sucessivo, deve ser pensada pelo terapeuta e discutida com a família, pois levanta questões como:

- a realidade sócio-econômica só permite um atendimento de cada vez;
- atendimentos simultâneos podem submeter o paciente a enquadramentos diferentes, exigindo recursos diversos como, por exemplo, uma psicoterapia que trabalhe com a regressão, e um atendimento psicopedagógico em que haja um reforço permanente no sentido do crescimento da autonomia no momento presente;
- o reforço na idéia da doença, e não na de saúde. Transformar o paciente em um “cabide” de profissionais e aumentar, para ele, a visão de que “eu sou doente”, “eu sou diferente”. Tal fato é inquestionável apenas no caso de deficiências físicas gerais e neurológicas, que tem sua especialidade própria, e cuja discussão foge ao âmbito desse trabalho.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[LOCAL/DIA/ANO ]

---

Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## ENCAMINHAMENTO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

## ENCAMINHAMENTO

AO RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

Encaminho o(a) paciente referido acima que apresenta as seguintes condições \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_. Sendo assim, necessita da  
avaliação dos seguintes profissionais: Psicólogo, Fonoaudiólogo e Neurologista.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## DEVOLUÇÃO

O que se entende por devolução é uma comunicação verbal feita ao final de toda avaliação, em que o terapeuta relata aos pais e ao paciente os resultados obtidos ao longo do diagnóstico. É uma análise da problemática, seguida de sínteses integradoras, que devem ser repetidas sempre que sejam acrescentadas novas informações, e de algum modo de arrumar a situação no sentido da diminuição das resistências.

Não é suficiente apenas apresentar conclusões, é necessário aproveitar esse espaço para que os pais assumam realmente o problema em todas as suas dimensões, o que significa compreender os aspectos inconscientes ou latentes da questão, em lugar de se fixarem apenas no aparente, facilmente visível.

**É necessário organizar os dados sobre o paciente em 3 grandes áreas:**

- Pedagógica;
- Cognitiva;
- Afetivo-Social.

### Na escola

- Somente com o elemento da equipe escolar.
- Com o paciente e o elemento da equipe escolar.
- Com o paciente, seus pais e o elemento da equipe escolar.
- Com os pais e o elemento da equipe escolar.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data]

---

Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

**MODELO 11: DECLARAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO**

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

**DECLARAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO**

Declaro para os devidos fins que, \_\_\_\_\_, aluno da instituição \_\_\_\_\_ esta passando por processo de Acompanhamento Psicopedagógico neste estabelecimento, desde o período de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ as \_\_\_\_\_, para Avaliação e Prognóstico Psicopedagógico com suspeita de \_\_\_\_\_. Para melhor desempenho do mesmo, necessitamos do afastamento do Projeto/Atividade \_\_\_\_\_ visto que tal ação demandará de habilidades as quais o referido acima não esta apto para desenvolver até o devido momento. Certa de poder contar com vossa compreensão desde já agradeço. Por ser verdade, firmo o presente.

Coloco-me a disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

[Local e data]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## DECLARAÇÃO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

À Coordenação Pedagógica da Escola

### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, \_\_\_\_\_, matriculado(a) e frequente, nesta unidade de Ensino, cursando o \_\_\_\_ano, encontra-se em Avaliação Psicopedagógica/ Neuropsicopedagógica e posteriormente, Tratamento e Intervenções necessárias ao seu desempenho.

Fico à disposição,

Coloco-me a disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

[Local e data]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO

Declaro para os devidos fins que, \_\_\_\_\_ ,  
esteve neste estabelecimento, no período de \_\_\_\_\_ as \_\_\_\_\_, para Avaliação Psicopedagógica de  
seu filho(a) \_\_\_\_\_, para melhor desempenho do  
mesmo, necessitando deste afastamento.

Por ser verdade, firmo o presente.

Coloco-me a disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

[Local e data]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

O presente relatório psicopedagógico tem por objetivo

\_\_\_\_\_ (descrever as condições do paciente).

O teste \_\_\_\_\_ (relatar testes utilizados para avaliação e resultados).

**OBS: Descrever com riqueza de detalhes os testes, provas, atividades, avaliações e resultados obtidos durante todo o atendimento psicopedagógico.**

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### RELATÓRIO

**PACIENTE/APRENDENTE:** \_\_\_\_\_

**NOME DO PAI OU RESPONSÁVEL:** \_\_\_\_\_

**ESCOLA:** \_\_\_\_\_ **NASC.** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O presente relatório psicopedagógico tem por objetivo atender pedido de \_\_\_\_\_, através do qual solicita diagnóstico para \_\_\_\_\_. (nome do paciente/aprendente) \_\_\_\_ anos, aluno da escola \_\_\_\_\_ possui \_\_\_\_\_ diagnosticada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (antes dos \_\_\_\_ anos) pela psicopedagoga \_\_\_\_\_ através do(s) teste(s) \_\_\_\_\_ com o objetivo de avaliá-lo(a) para uma devida adequação em \_\_\_\_\_ compatível com seu nível intelectual.

O teste \_\_\_\_\_ (**relatar teste(s) utilizado(s) para avaliação**). Conforme o teste \_\_\_\_\_ para **diagnóstico ou tratamento** de \_\_\_\_\_, o (nome do paciente/aprendente) apresentou \_\_\_\_\_ sendo considerado \_\_\_\_\_, sendo classificado como \_\_\_\_\_. Através de observação direta de comportamento durante a execução do(s) teste(s), o (nome do paciente/aprendente) apresentou \_\_\_\_\_, dificuldades \_\_\_\_\_, dificuldade com \_\_\_\_\_, bom nível de \_\_\_\_\_.

No decorrer do ano de \_\_\_\_\_, através de observação direta do comportamento, relato de professores e dos pais, o (nome do paciente/aprendente) apresentou \_\_\_\_\_



Esse tipo de \_\_\_\_\_ caracteriza-se por

A avaliação psicopedagógica conclui que o \_\_\_\_\_

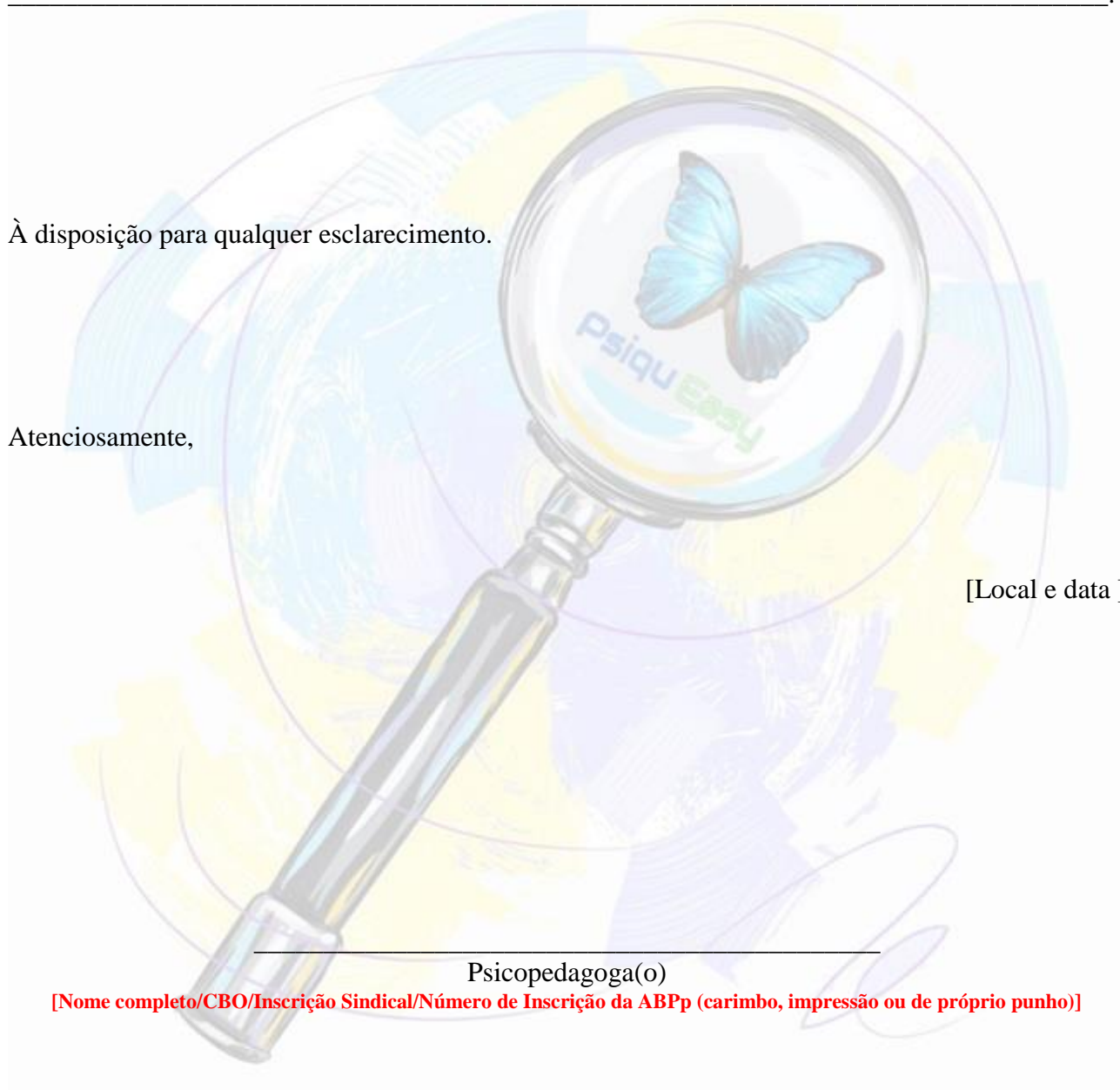
À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

## RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

### DADOS DO PACIENTE/APRENDENTE

Paciente:

Idade:

Serie:

Local da realização:

Data da realização:

Horário:

Aplicação da prova por:

### MOTIVO DA AVALIAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Período da Avaliação e Números de Sessões

Entrevista Contratual -

Início: Eoca -

Término:

Devolutiva:

Foram Realizadas Dez (XX) Sessões, das quais não houve Interrupções, nem faltas. Tudo ocorreu com êxito.

### No relatório deve obter as seguintes informações:

- Instrumentos Usados;
- Prognóstico;
- Análise Dos Resultados Das Diferentes Áreas;
- Síntese Dos Resultados-Hipótese Diagnóstica;
- Recomendações E Indicações;
- Acréscimos De Dados Conforme Casos Específicos;
- Observações pertinentes ao acompanhamento.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## RELATÓRIO INDIVIDUAL DE AEE

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### RELATÓRIO INDIVIDUAL AEE

O aluno \_\_\_\_\_, que possui \_\_\_\_\_, não aprende da mesma forma que os restantes alunos em sala de aula, uma vez que as suas dificuldades cognitivas, sensoriais, motoras, comunicativas e comportamentais influenciam o desenvolvimento global da mesma. Foi de extrema importância tanto para o professor titular, como para o professor (a) AEE procurar conhecer a forma como o aluno aprende, ou seja, como processa a informação, assim como analisar e organizar os ambientes onde esta interage.

Tentou-se procurar conhecer a forma como o aluno, \_\_\_\_\_ interage com o meio ambiente (como o explora, que tipos de objetos prefere, como comunica as suas vontades, desejos e necessidades, como reage às ajudas, entre outros), como recebe e processa a informação (conhecer as condições ótimas de aprendizagem, conhecer o tempo de processamento da informação, que tempos necessita para responder a estímulos, quais são as suas preferências para processar a informação: táteis, auditivas, visuais, olfativas ou a combinação de dois ou mais sentidos, entre outras).

Ao longo do \_\_\_\_\_, demonstrou sempre \_\_\_\_\_. É claro, que evidenciou \_\_\_\_\_. No que concerne ao comportamento, o aluno \_\_\_\_\_ este ano esteve \_\_\_\_\_. Saliento mais uma vez, que é sem dúvida necessário que \_\_\_\_\_ para alcançar o sucesso escolar.

Para isso, é preciso uma boa intervenção, que deve começar pela \_\_\_\_\_. De seguida, deve-se selecionar o tipo de intervenção, tendo em conta as características do aluno em questão e os recursos da sala de aula.

As estratégias adotadas pela professora de AEE ao longo do ano implementadas na sala de aula foram:

- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;

- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
- XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;

O aluno no decorrer do ano reagiu de forma \_\_\_\_\_.  
É um aluno \_\_\_\_\_ e manifesta  
\_\_\_\_\_. O aluno, \_\_\_\_\_,  
demonstrou \_\_\_\_\_.

As estratégias adotadas devem continuar a ser implementadas no próximo ano. Por parte do professor orientador e professor(a) /AEE houve sempre um acompanhamento individualizado, esteve-se sempre atentos às \_\_\_\_\_. O aluno, \_\_\_\_\_, No que concerne aos resultados obtidos na avaliação \_\_\_\_\_, obteve um nível \_\_\_\_\_.

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



### DICAS PARA ESCREVER RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

O relatório psicopedagógico é diferente do relatório pedagógico em vários aspectos. O rigor em relação ao padrão científico é maior; não que o relatório pedagógico não deva ter o mesmo rigor, mas é de costume que ele seja menos formal. Este relatório é muito importante e poderá ser lido por todas as pessoas que estão diretamente envolvidas com o caso, desde que os pais ou responsáveis autorizem. Saiba que este relatório poderá ser utilizado inclusive em processos judiciais, portanto deve-se tomar extremo cuidado e prezar pela ética profissional.

O texto deve ser objetivo e compreensível, tanto para os profissionais, quanto para os pais da criança. Segue algumas dicas para você fazer um bom relatório:

- 1) Não escreva na primeira e nem na terceira pessoa. Procure escrever no infinitivo.
- 2) Muito cuidado para não cometer erros relacionados à Língua Portuguesa e à digitação.
- 3) Evite termos conclusivos e taxativos como: é não é, está não está, sabe, não sabe, consegue, não consegue. Prefira termos como: demonstra, indica, denota. Lembre-se que você tem que poder provar tudo que você escreve, então, releia o texto e veja se você pode realmente provar tudo o que você disse. O momento da avaliação é breve e você tem apenas uma amostra do potencial da pessoa, desta forma é muito delicado dizer, por exemplo, que uma criança "não sabe somar", é mais seguro afirmar que ela "apresenta dificuldade" ou "demonstra não compreender" a operação de adição.
- 4) Escreva todas as palavras completas, não abrevie nada.
- 5) Se for escrever números, de um a nove você deve escrever em algarismos hindu-arábicos (9), de dez para frente você deve escrever por extenso (dez).
- 6) Seja objetivo, mas não deixe de colocar todos os dados importantes e necessários.
- 7) As áreas profissionais devem ser escritas começando com letras maiúsculas (Psicologia, Pedagogia, Fonoaudiologia, etc.), e quando nos referimos aos profissionais escrevemos começando com letras minúsculas (psicólogo, pedagogo, fonoaudiólogo, etc.). Vamos pensar em cada um dos itens do relatório:

Os primeiros oito itens são de levantamento de dados, portanto não cabem neles nenhum tipo de interpretação ou interferência do avaliador. Este deve ser imparcial e apenas relatar o que conseguiu obter de dados através das técnicas avaliativas e nas entrevistas.

**1) DADOS PESSOAIS:** Deve conter o nome da criança, nome dos pais, idade da criança, data de nascimento da criança, série escolar que a criança se encontra, nome da escola que a criança estuda e o genetograma.

**2) DADOS TÉCNICOS DA AVALIAÇÃO:** Aqui você deve dizer o período em que aconteceu a avaliação (meses, ano, quantas sessões e quantos minutos durou cada uma). Deve ainda dizer quais foram os instrumentos avaliativos usados (anamnese -indicando quem esteve presente para responder às questões, Provas Operatórias de Piaget, Desenho do Par Educativo, Avaliação Psicomotora - indicando o autor da técnica, análise de desenhos, T.D.E., CONFIAS, testes psicológicos em geral, sondagem pedagógica, etc).

**3) QUEIXA:** Neste item você deve colocar exatamente como disseram a queixa para você. Esta queixa pode vir de algum dos avós, irmãos, professores, mas normalmente são os pais que relatam em anamnese. Se usarem algum termo estranho ou que não seja usado em um relatório, você deve escrever do jeito que falarem e colocar um (SIC) ao lado da palavra. SIC é uma palavra do latim que significa "exatamente desde jeito", desta forma você não correrá o risco de ser mal interpretado por quem venha a ler o relatório.

**4) DADOS RELEVANTES DA ANAMNESE:** Neste item você faz um resumo dos dados mais importantes obtidos através da anamnese. Alguns exemplos de relevância são: prematuridade, rejeições, problemas familiares, comportamentos inadequados da criança, problemas motores relatados, problemas de atraso no desenvolvimento, problemas de saúde, quedas, convulsões, desmaios, ou outros dados que chamem a atenção. Lembre-se, você não precisa e não deve entrar em detalhes, apenas citar.

**5) ASPECTOS COGNITIVOS:** Neste item você deve colocar o resultado das Provas Operatórias de Piaget, identificando o estágio no qual a criança se encontra, se ele está de acordo como esperado para sua idade cronológica e quais suas principais dificuldades. Também deve colocar o resultado dos testes T.D.E., CONFIAS, sondagem pedagógica, e tudo que se refira à cognição e desempenho escolar (matemática, língua portuguesa, história, geografia, inglês, etc.).

**6) ASPECTOS PSICOMOTORES:** Neste item você colocará o resultado da bateria psicomotora. Se você avaliou cinco aspectos motores, por exemplo, você deverá dizer como foi o desempenho da criança em cada um deles. Lembre-se de colocar os aspectos que apresenta bom desempenho em primeiro lugar e os aspectos que apresenta desempenho inferior por último. Deixe claro o nível do desempenho apresentado, por exemplo: "Seu desempenho no que se refere à lateralidade corresponde ao esperado para uma criança de cinco anos, ou seja, abaixo do esperado para sua idade cronológica". Diga se a criança tem dominância lateral direita ou esquerda nos membros superiores, inferiores e visão.

**7) ASPECTOS AFETIVOS:** Neste item, você deverá colocar as características emocionais encontradas nos indicativos da avaliação dos desenhos, mas deve usar o bom senso, pois estas características devem ser compatíveis com o que você observa na criança durante o período de avaliação. Se você não tem formação em Psicologia, seja bastante cauteloso com o que vai colocar neste item, procure apenas deixar claro que existem questões do emocional da criança que parecem não estar bem, para que você possa fazer o encaminhamento para avaliação psicológica no item X. Se você tiver formação em Psicológica, poderá utilizar técnicas específicas da área para fazer uma avaliação mais aprofundada e relatar suas conclusões aqui neste item.

**8) DADOS OBTIDOS DE OUTROS PROFISSIONAIS:** Aqui você deve colocar o que o professor, ou um médico, ou um fonoaudiólogo, ou um psicólogo, ou qualquer outro profissional envolvido no caso tenha passado para você através de relatório. É importante que você coloque o nome completo do profissional que lhe passou as informações e também coloque o número do registro profissional (CRP, CRM, etc). Cuidado ao colocar informações obtidas através de telefonemas ou encontro pessoal, pois nestes casos você não tem como provar a informação a você confiada. A partir do próximo item, você estará fazendo suas conclusões sobre o caso avaliado. Para



isso, você deverá fazer um estudo aprofundado dos dados coletados. Deverá analisar todos dados obtidos e relacioná-los entre si, buscando uma explicação para a dificuldade de aprendizagem. Lembre-se que estas conclusões devem estar pautadas em um rico e profundo conhecimento teórico.

**9) CONCLUSÃO:** Esta é a parte mais importante do relatório. Quanto maior conhecimento teórico e prática profissional você tiver, melhor será sua conclusão. Aqui você deve buscar uma explicação sobre o porquê da dificuldade de aprendizagem apresentada pela criança. É importante que você coloque o resumo das principais dificuldades detectadas durante o período de avaliação (cognitiva, motora, afetiva) e faça uma relação destas com a queixa apresentada, tentando esclarecer o motivo de sua existência (tudo isso após longo estudo do caso e análise criteriosa do mesmo). É claro que esta conclusão não é fechada, visto que este relatório se pauta numa avaliação inicial do caso e por isso você deve tomar muito cuidado com as afirmações aqui feitas. Seja cauteloso e responsável e acima de tudo, aja de acordo com a ética profissional. É baseado nesta conclusão inicial que você fará o planejamento das intervenções psicopedagógicas necessárias. Lembre-se que o processo de avaliação é contínuo e que muito do que foi detectado nesta avaliação inicial poderá ser alterado durante os atendimentos psicopedagógicos.

**10) ENCAMINHAMENTOS:** Aqui você fará os encaminhamentos que achar necessários. Por exemplo: se você perceber algum problema de ordem emocional na criança, você deve encaminhá-la para uma avaliação psicológica. Você não pode encaminhar para psicoterapia, mas sim para avaliação, pois quem pode decidir se a criança precisa de terapia será o psicólogo que fizer a avaliação. Isto deve ocorrer com todos outros profissionais que você encaminhar, ou seja, você sempre encaminhará só para avaliação. Já no caso de você sugerir o acompanhamento psicopedagógico, você deverá dizer que tipo de atendimento você indica, a frequência semanal e fazer um comentário sobre o que deverá ser trabalhado neste processo.

**11) PROGNÓSTICO:** Aqui você deverá dizer quais as melhoras esperadas da criança, caso o trabalho que você indicou no item anterior seja realizado. Não coloque prazo para os resultados, pois não se pode garantir o seu cumprimento. Seja ético e nunca prometa o que não pode cumprir. Assine, carimbe e coloque data no final do relatório. Este é um modelo de relatório feito em itens. Existem profissionais que optam por fazer o relatório como texto corrido. Isto é uma escolha pessoal e depende da habilidade para escrever e do estilo de cada um. Eu optei pelo modelo em itens porque entendo que seja mais objetivo e organizado, inclusive para acompanhamento do caso, pois se no andamento do trabalho o Profissional precisar, rapidamente, encontrar um dado da avaliação, será muito mais fácil. Você poderá acrescentar outros itens que achar necessários como "linguagem" ou "comunicação", "comportamento social", "descrição da criança", etc, mas o modelo aqui apresentado já é bastante abrangente. Saiba que um relatório bem feito é um dos seus principais meios de divulgação de um trabalho sério e bem feito. Em geral, as pessoas ficam com uma impressão muito ruim do profissional que se mostre desorganizada, prolixa, superficial e que apresente erros na construção da escrita. Capriche e aperfeiçoe-se.

## RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO ESCOLAR

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO ESCOLAR

**1. ASPECTOS FÍSICOS:** Expressão corporal, harmonia, equilíbrio, ritmo, coordenação, organização espacial ampla, uso e aplicação da força. Como chega à escola?

---

---

---

Como se adapta ao ambiente?

---

---

---

Como organiza suas coisas?

---

---

---

Como brinca, dança?

---

---

---

Como está se movendo? O caminhar é ágil e harmonioso?

---

---

---

Corridas e saltos são equilibrados ou ocorrem quedas?

---

---

---

Como recorta?

---

---

---

Como usa a cola?

---

---

---

Como pinta?

---

---

---



Consegue respeitar limites da folha para o desenho e escrita?

---

---

---

---

Sua escrita é forte ou fraca?

---

---

---

**2. ASPECTOS SOCIAIS:** Interatividade, participação compartilhada, regras, disciplina, organização, trabalho em equipe, responsabilidade. interação com os amigos. Empresta material aos colegas e preocupa-se em pedi-los de volta?

---

---

---

Sabe pedir emprestado material que necessita aos colegas e preocupa-se em devolve-los?

---

---

---

Respeita regras e combinados?

---

---

---

Expõe novidades e acontecimentos do seu cotidiano?

---

---

---

Participa manifestando opiniões pessoais?

---

---

---

Participa manifestando opinião de acordo com o assunto que está sendo discutido em classe?

---

---

---

Participa das atividades em grupo colaborando?

---

---

---

Evidencia que tipo de liderança? Autoritária ou de colaboração?

---

---

**3. ASPECTOS EMOCIONAIS:** Manifestação e expressão dos sentimentos. Como se relaciona com colegas, educadoras e funcionários?

---

---

Sente-se seguro no ambiente escolar?

---

---

Como reage quando contrariado?

---

---

Assume atitudes negativas ou tenta negá-las?

---

---

Acalma-se facilmente ou precisa de um tempo?

---

---

Tem capacidade de resolver conflitos e tomar iniciativas?

---

---

É uma criança crítica? Como reage a crítica?

---

---

É uma criança curiosa, criativa e inventiva?

---

---

**4. ASPECTOS COGNITIVOS:** Linguagem oral e escrita, raciocínio lógico matemático, capacidade de comunicação e argumentação, iniciativa na resolução de problemas. Tem interesse pela leitura e escrita de palavras? Em que nível de escrita se encontra?

---

---

Organiza as ideias através das escritas? Apresenta sequência lógica dos fatos?

---

---

Consegue observar semelhanças e diferenças entre os objetos e cenas?

---

---

Classifica, ordena e quantifica com base em atributos de cor, forma, tamanho e espessura?

---

---

Relaciona numeral e quantidade? Tem facilidade para solucionar situações problemas?

Como compreende as medidas de tempo?

Seu desenho é bem definido? (desenho com intenção)

Quando fala é claro e usa o argumento quando necessário?

**Observação pertinente ao caso apresentado.**

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## LAUDO PSICOPEDAGÓGICO

### Descrição da Demanda

Em decorrência de.....

### Procedimento

Foram realizados entrevistas e aplicação de testes psicopedagógicos em \_\_\_\_ encontros de \_\_\_\_ hora de duração em dias alternados.

### Análise

Nas primeiras sessões de avaliação, o(a) paciente/aprendente demonstrou.....

### Conclusão

Através dos dados analisados nas sessões realizadas percebeu-se que.....

**Diagnóstico:** O paciente apresenta ....., CID-10: ..... + ..... Encaminhamentos:  
Encaminhado para tratamento ..... e acompanhamento .....

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## HISTÓRIA DE VIDA

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### HISTÓRIA DE VIDA

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Compareceram à entrevista: \_\_\_\_\_

Nome do paciente/aprendente: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

#### CONCEPÇÃO:

Como era composta a família na época da concepção? \_\_\_\_\_

Idade dos pais na época: Mãe: \_\_\_\_\_ Pai: \_\_\_\_\_

Tipo Rh: Mãe: \_\_\_\_\_ Pai: \_\_\_\_\_ Criança: \_\_\_\_\_

Número de gestações anteriores \_\_\_\_\_ Abortos? \_\_\_\_\_ Naturais: \_\_\_\_\_ Provocados: \_\_\_\_\_

Perdeu algum filho? \_\_\_\_\_ Antes ou depois do paciente? Como? \_\_\_\_\_

#### GRAVIDEZ

Como foi a aceitação das famílias? \_\_\_\_\_

A gravidez foi planejada? Por ambos? \_\_\_\_\_

Fez tratamento pré-natal? \_\_\_\_\_

Sofreu acidentes, quedas? \_\_\_\_\_

Teve alguma doença na gestação? ( ) rubéola ( ) toxoplasmose ( ) sífilis ( ) Outra \_\_\_\_\_

Tomou alguma medicação? Qual? \_\_\_\_\_

Enjoo? \_\_\_\_\_ Bebeu ou fumou? \_\_\_\_\_

Exposição a RX? \_\_\_\_\_

Qual era a situação econômica do casal na época? \_\_\_\_\_

Já tinham outros filhos? \_\_\_\_\_

A mãe trabalhava fora durante a gravidez? \_\_\_\_\_

O casal ou alguém na família de ambos possui alguma doença hereditária? \_\_\_\_\_

## **PARTO**

Local: \_\_\_\_\_

( ) Cesáreo ( ) normal ( ) outros \_\_\_\_\_

Algum problema no parto? \_\_\_\_\_

Peso: \_\_\_\_\_ Comprimento: \_\_\_\_\_

Teve icterícia? \_\_\_\_\_

## **ALIMENTAÇÃO:**

Como se deu a alimentação? \_\_\_\_\_

Mamou no seio? Se não, por quê? \_\_\_\_\_

Se mamou, até quando? \_\_\_\_\_

Como se sentia ao amamentar? \_\_\_\_\_

Tomou mamadeira até quando? \_\_\_\_\_

Aceitou bem a alimentação pastosa? \_\_\_\_\_

Aceitou bem a alimentação sólida? \_\_\_\_\_

Usa copo? \_\_\_\_\_ Alimentação atual (tipo, preferências, apetite, posição, mastigação) :

## **HISTÓRIA PATOLÓGICA PREGRESSA**

(Retardo, diabetes, síndromes, doenças nervosas, epilepsia)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## DOENÇAS NA INFÂNCIA:

- ( ) Sarampo: \_\_\_\_\_ ( ) Dores de Ouvido: \_\_\_\_\_
- ( ) Cólicas: \_\_\_\_\_ ( ) Catapora: \_\_\_\_\_
- ( ) Caxumba: \_\_\_\_\_ ( ) Rubéola: \_\_\_\_\_
- ( ) Coqueluche: \_\_\_\_\_ ( ) Meningite: \_\_\_\_\_
- ( ) Desidratação: \_\_\_\_\_ ( ) Otite: \_\_\_\_\_
- ( ) Adenoides: \_\_\_\_\_ ( ) Amigdalites: \_\_\_\_\_
- ( ) Alergias: \_\_\_\_\_ ( ) Acidentes: \_\_\_\_\_
- ( ) Convulsões: \_\_\_\_\_ ( ) Febres: \_\_\_\_\_
- ( ) Internações: \_\_\_\_\_ Quanto tempo? \_\_\_\_\_
- ( ) Cirurgias? \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_
- ( ) Quedas e traumatismos: \_\_\_\_\_
- ( ) Complicação com alguma vacina? \_\_\_\_\_
- ( ) Audição e Visão: \_\_\_\_\_ Usa óculos? Leva pra escola? \_\_\_\_\_

## SONO

- ( ) Tranquilo \_\_\_\_\_
- ( ) Agitado. Quando? \_\_\_\_\_ Frequência? \_\_\_\_\_
- ( ) Ranger dentes ( ) Terror noturno ( ) Sonambulismo ( ) Enurese ( ) Fala
- ( ) Dorme sozinho ( ) Dorme com alguém. Com quem? \_\_\_\_\_
- Até quando dormiu com os pais? \_\_\_\_\_
- Como foi a separação? \_\_\_\_\_
- ( ) Hábitos especiais (presença de alguém, chupeta, brinquedos, embalo, chupa dedo, etc.) \_\_\_\_\_

## DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

- Com que idade sustentou a cabeça? \_\_\_\_\_ Com que idade sentou? \_\_\_\_\_
- Com que idade engatinhou? \_\_\_\_\_ Forma de engatinhar? \_\_\_\_\_

Com que idade começou a andar? \_\_\_\_\_ Caía muito? \_\_\_\_\_

Deixa cair as coisas? \_\_\_\_\_ Esbarra muito? \_\_\_\_\_

Acredita que apresenta alguma dificuldade motora? \_\_\_\_\_

## **CONTROLE DE ESFÍNCTERES**

Controle vesical (bexiga)? \_\_\_\_\_

Controle anal (fezes)? \_\_\_\_\_

Foi difícil, Tranquilo, houve alguma pressão da família? \_\_\_\_\_

## **DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM**

Balbucios: \_\_\_\_\_ Quando começou a falar? \_\_\_\_\_

Demorou? Como os pais reagiram? \_\_\_\_\_

Apresentou problema na fala? Quais? \_\_\_\_\_

Compreende ordens? \_\_\_\_\_

Presença de bilinguismo em casa? \_\_\_\_\_

Como a criança se comunica? \_\_\_\_\_

Apresenta salivação no canto da boca? \_\_\_\_\_

## **ESCOLARIDADE**

Com que idade entrou na escola? \_\_\_\_\_ Adaptou-se bem ? \_\_\_\_\_

Método de alfabetização: \_\_\_\_\_

Mudou-se de escola, em que série e qual idade? \_\_\_\_\_

Escola atual: \_\_\_\_\_

Método de alfabetização: \_\_\_\_\_

Série e turno: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_

Faz as tarefas sozinho? Com quem? \_\_\_\_\_



Como é o momento das lições? Tem horário? Rotina? \_\_\_\_\_

Como é a escola na opinião dos pais? \_\_\_\_\_

O que vocês acham das tarefas? \_\_\_\_\_

Algum fato importante na vida escolar? \_\_\_\_\_

Quais as queixas mais frequentes? \_\_\_\_\_

Tem dificuldades para:

- ( ) Ler ( ) Escrever ( ) Coordenação Motora ( ) Contar ( ) Calcular ( ) Atenção  
( ) Esquece o que aprende ( ) Troca letras na leitura ou na escrita ( ) Letra ilegível  
( ) Concentração

Conhece:

- ( ) Cores ( ) Números ( ) Dinheiro ( ) Letras ( ) Sabe recortar? ( ) Sabe os dias da semana? ( ) Meses do ano?

Apresenta tiques? \_\_\_\_\_

Como pega o lápis? \_\_\_\_\_

Escreve muito forte ou muito fraco? \_\_\_\_\_

Como vocês acham que começou o problema? A que fatores atribuem? \_\_\_\_\_

Outras questões: \_\_\_\_\_

## **COMPORTAMENTO:**

Humor habitual: \_\_\_\_\_

Prefere brincar sozinho ou em grupos? \_\_\_\_\_

Estranha mudanças de ambiente? \_\_\_\_\_

Adapta-se facilmente ao meio? \_\_\_\_\_

Tem horários? \_\_\_\_\_

É líder? \_\_\_\_\_

Aceita bem ordens? \_\_\_\_\_

Faz birras? Chora com frequência? \_\_\_\_\_

De que forma é punido? \_\_\_\_\_

Pratica esportes? \_\_\_\_\_

Apresente agressividade, apatia ou teimosia? \_\_\_\_\_

Tem algum medo? Qual? \_\_\_\_\_

Quais as brincadeiras e brinquedos favoritos? \_\_\_\_\_

Quem cuidava da criança até os 3 anos? E posteriormente? \_\_\_\_\_

Como a criança se comporta? Sozinha: \_\_\_\_\_

Em família? \_\_\_\_\_

Com outras pessoas? \_\_\_\_\_

Com quem ele mais gosta de ficar e por quê? \_\_\_\_\_

Em que momento, a criança encontra a família? \_\_\_\_\_

Que tipos de perdas já enfrentou?(separação, falecimento, outros) Em que idade? \_\_\_\_\_

Já ouvi conflitos familiares? A criança presenciou ou presencia? \_\_\_\_\_

Assiste TV em demasia? Quais programas favoritos? \_\_\_\_\_

De que forma o pai e a mãe se relacionam com a criança, em que horário brincam ou fazem alguma atividade de lazer? \_\_\_\_\_

Como se relaciona com irmãos? \_\_\_\_\_

Como se relaciona com colegas e professores? \_\_\_\_\_

## **SEXUALIDADE**

Curiosidade sexual? Quando começou? \_\_\_\_\_

Tipos de perguntas: \_\_\_\_\_

Fase de masturbação: \_\_\_\_\_

Atitude da família: \_\_\_\_\_

## INDEPENDÊNCIA

(SE FOR ADOLESCENTE OU ADULTO ANOTAR A IDADE EM QUE COMEÇOU REALIZAR A ATIVIDADE SOZINHO?)

Vestir (S) (N)    Abotoar (S) (N)    Fechar (S) (N)    Banho (S) (N)    Pentear (S) (N)

Amarrar cadarços (S) (N)    Escovar os dentes (S) (N)    Comer (S) (N)    Calçar (S) (N)

## HÁBITOS

Rói unhas? \_\_\_\_\_ Tem tiques nervosos? \_\_\_\_\_

Alguma mania repetitiva? (TOC) \_\_\_\_\_

Tem movimentos rítmicos? \_\_\_\_\_

Chupa dedo ou bico? \_\_\_\_\_

Tem ou tinha algum objeto como cheirinho ou outro para dormir, levar para escola? \_\_\_\_\_

Outros? \_\_\_\_\_

## OUTROS

Como a família vê o problema? \_\_\_\_\_

Como o casal age em função da criança? \_\_\_\_\_

Como os pais se veem: permissivos, autoritários, equilibrados? \_\_\_\_\_

Como são colocados os limites para a criança no seu cotidiano? \_\_\_\_\_

## INFORMAÇÕES GERAIS FAMILIARES

Situação econômica? \_\_\_\_\_

Situação cultural: \_\_\_\_\_

Livros (frequência) \_\_\_\_\_ Cinema (frequência) \_\_\_\_\_

Estímulo cultural? Quais? \_\_\_\_\_ Hábitos de lazer? \_\_\_\_\_

Constância de diálogos: \_\_\_\_\_

Fazem refeições juntos? Quais? \_\_\_\_\_

Algum vício na família? (drogas, alcoolismo) \_\_\_\_\_

Análise da entrevista: \_\_\_\_\_

Encaminhamentos: \_\_\_\_\_

À disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

[Local e data ]

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## ANAMNESE

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### ANAMNESE

#### IDENTIFICAÇÃO:

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos e \_\_\_\_\_ meses

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Natural de: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Pública ( ) Privada ( )

Fone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Professor(a) responsável: \_\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_

Encaminhado pela escola: ( ) sim ( ) não ( ) outro \_\_\_\_\_

**Pai:** \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

**Mãe:** \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

#### COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Relação dos pais hoje? \_\_\_\_\_

Outras crianças e parentes que moram a criança:

Nome	Idade	Relação	Educação	Ocupação	Saúde	Prob. aprendiz

## IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Queixa (motivo):

---



---



---



---

## CONCEPÇÃO

( ) Filho natural

( ) Filho adotivo

Idade dos pais na época: Pai: \_\_\_\_\_ Mãe: \_\_\_\_\_

Gravidez foi planejada ou casual? \_\_\_\_\_

Número de gestações anteriores? \_\_\_\_\_

Abortos? \_\_\_\_\_ Naturais: \_\_\_\_\_ Provocados: \_\_\_\_\_

## GESTAÇÃO

Acompanhamento pré-natal? \_\_\_\_\_

Ingestão de algum tipo de drogas? Lícitas e/ou ilícitas? \_\_\_\_\_

Quedas ou acidentes durante? \_\_\_\_\_

Tomou alguma medicação? \_\_\_\_\_

Doenças: ( ) rubéola ( ) toxoplasmose ( ) sífilis ( ) hipertensão ( ) diabetes

( ) outras \_\_\_\_\_

Condições emocionais? \_\_\_\_\_

---



---

## PARTO

Parto: ( ) normal ( ) induzido ( ) césarea ( ) fórceps

Cordão umbilical em volta do pescoço? \_\_\_\_\_

Nasceu roxinho? \_\_\_\_\_ Necessitou de oxigênio? \_\_\_\_\_

Teve convulsões? \_\_\_\_\_

Altura: \_\_\_\_\_ Peso: \_\_\_\_\_ Apgar: \_\_\_\_\_

Teve icterícia? \_\_\_\_\_

## ALIMENTAÇÃO

Mamou no peito? \_\_\_\_\_ Tempo: \_\_\_\_\_

Tomou mamadeira? \_\_\_\_\_ Tempo: \_\_\_\_\_

Hoje tem hora para as refeições? \_\_\_\_\_

Como a criança come? Rápido, devagar, sofreguidão, voracidade, mastiga bem?

Faz as refeições com a família? Onde? Vendo TV? \_\_\_\_\_

Preferência alimentar: \_\_\_\_\_

## HISTÓRIA CLÍNICA

Febre alta	Sarampo	Meningite	Caxumba
Rubéola	Coqueluche	Desidratação Grave	Otite
Complicação com vacinas	Adenóides	Amigdalites	Alergias
Acidentes	Asma	Infecção de ouvido	Catapora
Bronquite	Convulsões		

Faz uso de medicação? \_\_\_\_\_

Quais os acompanhamentos que faz na área da saúde? \_\_\_\_\_

## SONO

Onde a criança dorme? Tem seu quarto? \_\_\_\_\_

Tem o costume de dormir na cama dos pais? \_\_\_\_\_

Que horas dorme? \_\_\_\_\_ Que horas acorda? \_\_\_\_\_

Sono: tranquilo ( ) agitado ( ) range dentes ( ) terror noturno ( ) sonambulismo ( )

Fala dormindo ( ) Enurese ( )

Hábitos especiais (presença de alguém, objetos, embalo, bico, chupa dedo, etc.)

## DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Com que idade sentou (0,6) \_\_\_\_\_ Engatinhou (0,7)? \_\_\_\_\_

Forma de engatinhar: \_\_\_\_\_

Com que idade andou (1)? \_\_\_\_\_ Caía muito? \_\_\_\_\_

Dominância manual: \_\_\_\_\_

Acredita que tenha alguma dificuldade motora? \_\_\_\_\_

## CONTROLE DE ESFÍNCTERES

Com que idade parou de usar fraldas? \_\_\_\_\_

Controle esfincteriano hoje: Dia ( ) sim ( ) não

Noite ( ) sim ( ) não

## DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Balbuciou? \_\_\_\_\_ Com que idade começou a falar? \_\_\_\_\_

Apresentou problemas na fala? \_\_\_\_\_ Quais? \_\_\_\_\_

Fez uso de bico? \_\_\_\_\_ Até que idade? \_\_\_\_\_

Como era esse uso? \_\_\_\_\_

Compreende ordens? \_\_\_\_\_

Como a criança se comunica? \_\_\_\_\_

## ESCOLARIDADE

Frequentou creches/educação infantil? \_\_\_\_\_

Idade que entrou para escola: \_\_\_\_\_

Adaptação: \_\_\_\_\_



**Escolas que frequentou:**

ESCOLA	SÉRIE	ANO

Repetiu de ano? \_\_\_\_\_ Por que? \_\_\_\_\_

Faz as tarefas sozinho(a)? \_\_\_\_\_

Com quem faz as tarefas? \_\_\_\_\_

Fatos importantes que aconteceu na vida escolar de seu filho: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Quais as queixas mais frequentes? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Tem dificuldade para:

( ) ler      ( ) escrever      ( ) coordenação motora      ( ) contar      ( ) calcular

( ) esquece o que aprende      ( ) troca letras na escrita ou na leitura      ( ) letra ilegível

( ) atenção      ( ) concentração

Conhece:

( ) cores      ( ) números      ( ) dinheiro      ( ) letras      ( ) meses do ano      ( ) dias da semana

Sabe recortar? \_\_\_\_\_

Apresenta tiques? \_\_\_\_\_

Como pega o lapis? \_\_\_\_\_

Escreve muito forte ou muito fraco? \_\_\_\_\_

**COMPORTAMENTO**

Humor habitual \_\_\_\_\_

Prefere brincar sozinho ou em grupos? \_\_\_\_\_

Estranha mudanças de ambiente? \_\_\_\_\_

Adapta-se facilmente ao meio? \_\_\_\_\_

Tem horários? \_\_\_\_\_

Aceita bem as ordens? \_\_\_\_\_

Pratica esportes? \_\_\_\_\_

Apresenta agressividade, apatia ou teimosia? \_\_\_\_\_

Percebe quando muda alguma coisa em casa ou quando há um objeto novo? \_\_\_\_\_

Tem algum medo? \_\_\_\_\_

Quais as brincadeiras e brinquedos infantis preferidos? \_\_\_\_\_

Como a criança se comporta:

Sozinha: \_\_\_\_\_

Em família: \_\_\_\_\_

Com outras pessoas: \_\_\_\_\_

Com quem ela mais gosta de ficar e por quê? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## **SEXUALIDADE**

Tem curiosidade sexual? Início: \_\_\_\_\_

Tipo de pergunta: \_\_\_\_\_

Atitude da família frente às perguntas ou atitudes: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fase de masturbação: \_\_\_\_\_

## **VISÃO**

Algum problema? \_\_\_\_\_

Parece não ouvir quando é chamado? \_\_\_\_\_

Já fez audiometria? \_\_\_\_\_

Cirurgia? \_\_\_\_\_

## **AUDIÇÃO**

Algum problema? \_\_\_\_\_

Usa óculos? \_\_\_\_\_

Cirurgia? \_\_\_\_\_

## HÁBITOS

Rói unha? \_\_\_\_\_

Tem tiques nervosos? \_\_\_\_\_

Alguma mania repetitiva? \_\_\_\_\_

Tem movimentos rítmicos? \_\_\_\_\_

Chupa dedo ou bico? \_\_\_\_\_

## RELACIONAMENTO

Relaciona-se com outras crianças? \_\_\_\_\_

Tem amigos? Como é essa relação? \_\_\_\_\_

Como é a relação na escola com colegas e professores? \_\_\_\_\_

Como é a relação na família com os pais e irmãos? \_\_\_\_\_

## ESTIMULAÇÃO:

A criança tem acesso à:

( ) Brinquedos ( ) jogos pedagógicos ( ) Revistas, livros ( ) Videogame ( )

Tablet ( ) celular ( ) Computador

Como é o acesso aos eletrônicos? \_\_\_\_\_

É feito controle do conteúdo acessado na internet e redes sociais? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura Mãe / Pai

Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

**ANAMNESE****ENSINO FUNDAMENTAL**

O histórico do aluno é uma ficha desenvolvida com o objetivo de conhecer e entender melhor o (a) aluno (a), e isso só poderemos obter através de informações fornecidas pelos senhores. Todos os alunos têm um arquivo individual. Suas informações serão importantes e valiosas para que juntos, possamos desenvolver um bom trabalho. Certo de sua colaboração, agradecemos desde já.

**1. IDENTIFICAÇÃO**

- Nome do aluno (a) \_\_\_\_\_
- Sexo: ( ) M ( ) F      Idade: \_\_\_\_\_      Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_
- Religião: \_\_\_\_\_

**2. DADOS FAMILIARES:**

- Nome do Pai: \_\_\_\_\_
- Nome da Mãe: \_\_\_\_\_
- Responsável pelo(a) aluno(a): \_\_\_\_\_
- Nº de irmãos/sex/idades: \_\_\_\_\_
- Posição no bloco familiar: \_\_\_\_\_
- Pais: ( ) Casados      ( ) Separados      ( ) Separados com nova estrutura familiar.
- Reação da criança à situação: \_\_\_\_\_

**3. HISTÓRICO DA ESCOLARIDADE:**

- Início da escolarização: \_\_\_\_\_
- Recebe apoio pedagógico em casa? De quem? \_\_\_\_\_
- Apresenta alguma dificuldade \_\_\_\_\_
- Caso tenha sido percebido, o aluno foi avaliado por algum profissional? ( ) Sim      ( ) não
- Qual? \_\_\_\_\_
- De que Área? \_\_\_\_\_
- Ainda faz acompanhamento de um profissional específico? Ou tem apoio pedagógico especializado (Professor particular, Psicopedagogo)?
- Repetiu alguma série? \_\_\_\_\_
- Que disciplinas o aluno se interessa mais e/o possui maior facilidade para aprender? \_\_\_\_\_



- Que disciplinas o aluno não tem interesse e/ou possui dificuldade? \_\_\_\_\_
- Faz atividades extraescolares? Quais? \_\_\_\_\_

#### 4. ASPECTOS MOTORES

- Apresenta alguma dificuldade de locomoção, postura e/ou coordenação? ( ) Sim ( ) Não
- O desempenho nas aulas de educação física é bom? Possui interesse por essa disciplina? ( ) Sim ( ) Não
- Apresenta boa coordenação motora fina (preensão do lápis, uso da tesoura, desenho)?  
( ) Sim ( ) Não.

#### 5. ASPECTOS PERCEPTIVOS

- Apresenta alguma dificuldade para enxergar? (Aproxima objeto dos olhos, franze a testa, etc.)  
( ) Sim ( ) Não  
Especificar \_\_\_\_\_
- Aparenta ter dificuldade para ouvir? (Necessita que se repita uma explicação dada anteriormente, etc) ( ) Sim ( ) Não. Especificar \_\_\_\_\_
- É desatento? ( ) Sim ( ) Não. Especificar \_\_\_\_\_
- É agitado? ( ) Sim ( ) Não. Especificar \_\_\_\_\_

#### 6. ASPECTOS EMOCIONAIS

( ) Tranquilo ( ) Ansioso ( ) Seguro ( ) Alegre ( ) Queixoso ( ) Intolerante

#### 7. SOCIABILIDADE

- Faz amigos com facilidade? ( ) Sim ( ) Não
- Prefere fazer trabalho sozinho ou em grupo? ( ) Sozinho ( ) Grupo.
- Possui baixa tolerância a frustração? ( ) Sim ( ) Não
- Ajuda os colegas quando necessário? ( ) Sim ( ) Não
- Adapta-se facilmente a novos grupos de trabalho ? ( ) Sim ( ) Não
- Mantém contato com os colegas de sala fora da escola ? ( ) Sim ( ) Não
- Possui rede de contatos virtuais? Interage através de E-mail, Facebook, etc? ( ) Sim ( ) Não.

#### 8. ATITUDES SOCIAIS PREDOMINANTES:

( ) Obediente ( ) Independente ( ) Comunicativo ( ) Agressivo ( ) Cooperador

#### 9. SONO:

( ) Insônia ( ) Pesadelos ( ) Hipersonia (excesso de sono)

10. Medidas disciplinares empregadas pelos pais

---

---

11. Como seu (sua) filho (a) reage quando é contrariado (a), e qual a sua atitude nesta ocasião?

---

---

## 12. Saúde

Apresenta problemas neurológicos? Qual ? \_\_\_\_\_

Faz acompanhamento médico ( ) Psicológico ( ) Outro \_\_\_\_\_

13. O aluno (a) necessita de apoio educacional especial? ( ) Sim ( ) Não. Caso a resposta seja positiva justifique-a: \_\_\_\_\_

**Outras Ocorrências:** \_\_\_\_\_

(Local/data)

Assinatura do Responsável.

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## ANAMNESE

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

## ANAMNESE

### DADOS PESSOAIS

Nome: \_\_\_\_\_ idade: \_\_\_\_\_ anos  
Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo ( ) M ( ) F Naturalidade: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_  
Posto de Saúde: \_\_\_\_\_  
Telefones: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Série que cursa: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
Contato: \_\_\_\_\_ Prof<sup>a</sup> \_\_\_\_\_  
  
Pai: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Estudou até \_\_\_\_\_ Teve Dificuldade? ( ) S ( ) N Se formou? ( ) S ( ) N  
Profissão \_\_\_\_\_  
Mãe: \_\_\_\_\_ Idade : \_\_\_\_\_  
Estudou até \_\_\_\_\_ Teve Dificuldade? ( ) S ( ) N Se formou? ( ) S ( ) N  
Profissão \_\_\_\_\_  
Irmãos: ( nome e idade ) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### HISTÓRIA DE VIDA

#### CONCEPÇÃO:

Filho (a) desejado (a) ( ) sim ( ) não  
Perturbou a vida do casal ou de um dos pais? ( ) sim ( ) não  
Fez uso de álcool, cigarros ou drogas durante a gestação? \_\_\_\_\_  
Como foi a gestação? (cuidados pré-natais, doenças, sintomas, Alimentação). Houve complicações durante a gestação? \_\_\_\_\_  
Realizou pré-natal? \_\_\_\_\_  
Fez uso de medicamentos? \_\_\_\_\_

Houve alguma tentativa ou ameaça de aborto? \_\_\_\_\_

Alguma doença durante a gestação? \_\_\_\_\_

Sofreu queda ou acidente? \_\_\_\_\_

Tipo de parto? \_\_\_\_\_ Onde ocorreu o Parto? \_\_\_\_\_

De quanto tempo estava de gestação quando ocorreu o parto? \_\_\_\_\_

O bebê chorou logo que nasceu? \_\_\_\_\_

Houve alguma complicação com o bebê quando ele nasceu:

Icterícia ( )      fórceps ( )      oxigênio ( )      incubadora ( )

OBS: \_\_\_\_\_

Peso e medida: \_\_\_\_\_

**AMAMENTAÇÃO:** (defasagens, acidentes de percurso, assimilação/acomodação, carga afetiva)

Mamou no peito? ( ) sim ( ) não      Como era a sucção ? \_\_\_\_\_

Como foi à passagem do peito para a mamadeira?  
\_\_\_\_\_

E para a papinha? Como era a mastigação?  
\_\_\_\_\_

Hoje tem hora para comer ( ) sim ( ) não

Come depressa ( ) sim ( ) não

Mastiga bem ( ) sim ( ) não

Comem juntos ( ) sim ( ) não

Come vendo TV ( ) sim ( ) não

## **ELIMINAÇÃO**

Com que idade parou de usar fraldas? \_\_\_\_\_

Possuiu controle esfincteriano: diurno ( ) noturno ( )

Como é o funcionamento do intestino: (preso ou solto? Quantas vezes na semana evacua?)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## EVOLUÇÃO PSICOMOTORA

Engatinhou ( )sim ( )não \_\_\_\_\_

Com que idade sustentou a cabeça: \_\_\_\_\_

Com que idade sentou: \_\_\_\_\_

Com que idade andou? \_\_\_\_\_

Como evoluiu a coordenação dos movimentos finos ( segurar um brinquedo, uma colher, rabiscos que fazia , movimento de pinça )? \_\_\_\_\_

A Criança apresenta movimentos ou comportamentos repetitivos?

### Hoje:

É estabulado (a)? ( ) sim ( ) não É agitado(a)? ( ) sim ( ) não

### FALA

Com que idade começou a falar? \_\_\_\_\_ Trocava letras? ( ) sim ( ) não

Quais? \_\_\_\_\_ Falava muito errado? ( ) sim ( ) não

### Hoje:

Troca letras? ( ) sim ( ) não

Fala : ( ) muito ou ( ) pouco

Ansioso: ( ) sim ( ) não

Fala de uma forma que todos entendem? ( ) sim ( ) não

Dê um exemplo de como ele(a) fala.

Consegue dar um recado ? ( ) sim ( ) não

Faz uma compra sozinho(a)? ( ) sim ( ) não

Conta uma história / um caso / uma novela com sentido? ( ) sim ( ) não

Dê um exemplo:

Você entende o que ele(a) conta ? ( ) sim ( ) não

### SONO

É agitado? ( ) sim ( ) não

É sonâmbulo? ( ) sim ( ) não

Tem pesadelos? ( )sim ( )não Dorme só ou acompanhado? \_\_\_\_\_

Tem medo de dormir sozinho? ( )sim ( )não Range os dentes ( ) sim não ( )

## HISTÓRIA CLÍNICA:

Ocorreram:

Otite ( )

Sarampo ( )

Caxumba ( )

Catapora ( )

Rubéola ( )

Meningite ( )

Viroses infantis? ( ) sim ( ) não

Internações ? ( ) sim ( ) não

Pneumonia ( )

Encefalite (dores de cabeça) ( )

Adenóide ( )

Bronquite ( )

Alergia ( )

Asma ( )

Cirurgias ? ( ) sim ( ) não \_\_\_\_\_

Fez uso de algum medicamento controlado?

A criança manifesta curiosidade sexual, interessa-se sobre: como nasce os bebés? Como entrou na barriga? Outras. Que explicação lhe foi dada e por quem?

## Outras doenças:

Tratamentos realizados (fonoaudiólogo, psicólogo....) ( ) sim ( ) não

Qual?

Problemas de visão? ( )sim ( ) não \_\_\_\_\_

Problema de Audição? ( ) sim ( ) não \_\_\_\_\_

## DESEMPENHO DE ATIVIDADE DIÁRIA

A criança:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> veste-se sozinho  | <input type="checkbox"/> conhece frente da roupa                              |
| <input type="checkbox"/> sabe abotoar  | <input type="checkbox"/> solicita constante ajuda do adulto nessas atividades |
| <input type="checkbox"/> abre e fecha zíper                                      | <input type="checkbox"/> Serve-se sozinho                                     |
| <input type="checkbox"/> sabe calçar os sapatos                                  | <input type="checkbox"/> come sozinho   |
| <input type="checkbox"/> consegue dar laços                                      | <input type="checkbox"/> come de boca aberta                                  |
| <input type="checkbox"/> escova os dentes sozinho                                | <input type="checkbox"/> deixa cair alimentos da boca                         |
| <input type="checkbox"/> toma banho sozinho                                      | <input type="checkbox"/> Sabe usar os talheres                                |
| <input type="checkbox"/> sabe pentear-se   | • quanto tempo demora para alimentar-se                                       |
| <input type="checkbox"/> sabe escolher as roupas de acordo com o clima           | _____   |
| <input type="checkbox"/> sabe escolher roupa de acordo com a ocasião determinada |   |

De que atividades ele(a) participa:

Música? ☐ sim ☐ não      dança ? ☐ sim ☐ não      esporte ? ☐ sim ☐ não

Qual? \_\_\_\_\_

Quais atividades de lazer da família?

\_\_\_\_\_

## SITUAÇÕES NEGATIVAS VIVENCIADAS PELA CRIANÇA (através de alterações familiares)

- Nascimento de irmãos ☐ sim ☐ não
- Mudanças ☐ sim ☐ não
- Mortes ☐ sim ☐ não
- Desempregos ☐ sim ☐ não
- Separações ☐ sim ☐ não
- Problemas que a família esteja passando no momento:

De quem? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## HISTÓRIA DA FAMÍLIA AMPLIADA

Família: Passado, Presente, Interferências, Ligações, Quadros Patológicos (Antecedentes Familiares, uso de álcool, drogas, suicídios, homicídios, etc.)

Existe algum caso na família de deficiência intelectual? Quem? \_\_\_\_\_

Algum caso de internação em hospitais psiquiátricos? \_\_\_\_\_

Algum caso de alcoolismo ou uso de drogas? \_\_\_\_\_

A criança já experimentou álcool ou cigarro? ( )sim ( )não

Em qual situação? \_\_\_\_\_

Algum caso de convulsão ou desmaio? \_\_\_\_\_

Algum caso de suicídio? \_\_\_\_\_

Algum caso de depressão? \_\_\_\_\_

### Forma de Disciplina:

Como é a personalidade do seu filho (a)? \_\_\_\_\_

Atitude dos pais diante da falta de limite do filho (a): \_\_\_\_\_

Como a criança reage? \_\_\_\_\_

Tem alguém que a protege? ( )sim ( )não Quem? \_\_\_\_\_

É muito censurada? ( ) sim ( ) não

### Relaciona-se bem com:

O pai ( ) sim ( ) não a mãe ( ) sim ( ) não os irmãos ( )sim ( )não

Os pais sabem ler e escrever? ( )sim ( )não

Quem o auxilia na lição de casa? \_\_\_\_\_



Como é o ambiente de brincadeira no dia a dia? Quais brincadeiras?

---

---

---

Como se relaciona com os colegas?

---

É líder? ( )sim ( )não Chora nas brincadeiras? ( )sim ( )não

Qual o programa preferido na TV?

---

**HISTÓRIA ESCOLAR:** (considerar: entrada precoce ou tardia na escola, trocas, constantes de escolas, como se processou a alfabetização, dificuldades da mãe para lidar com as exigências escolares).

Frequentou creches? ( )sim ( )não

Quando entrou para a escola (idade): \_\_\_\_\_

Repetiu ano? ( )sim ( )não Por que ?

---

Houve problema com professor (es) ? ( )sim ( )não

Qual? \_\_\_\_\_

Como é a atitude em sala de aula?

---

---

Falta muito à escola? ( )sim ( )não

Por quê? \_\_\_\_\_

---

Faz reforço? ( )sim ( )não

Ele gosta do reforço? ( )sim ( )não

O que você acha da escola? (há uma abertura, um diálogo? ou é tradicional?)

---

---

**Orientação aos Pais:**

---

---

## Observações:

---

---

---

---

---

## Encaminhamento:

- ( ) psicólogo
- ( ) neurologista
- ( ) fonoaudiologista
- ( ) oftalmologista
- ( ) otorrino
- ( ) pediatra

( ) outros: \_\_\_\_\_

(Local/data)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável.

\_\_\_\_\_  
Psicopedagoga(o)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## ANAMNESE

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### ANAMNESE

1. Nome:

2\_Motivo da Avaliação:\_\_\_\_\_

3 – Família

a) Como era composta a família na época da concepção da criança?

\_\_\_\_\_

b) Atualmente:

Pais\_(separações?)\_\_\_\_\_

Irmãos - (idades)\_\_\_\_\_

Religião\_\_\_\_\_

Vida Social da Família ( amigos, festas, passeios, moradia,nível econômico):\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4- Gestação/Nascimento

a) A gravidez foi planejada pelos pais?\_\_\_\_\_

b) A gestação foi uma experiência agradável para a mãe?\_\_\_\_\_

Por que?\_\_\_\_\_

c) Como foi a saúde da mãe?\_\_\_\_\_

d) E o estado emocional?\_\_\_\_\_

e) Fez o pré-natal?\_\_\_\_\_

Foi necessário algum tratamento?\_\_\_\_\_

f) Nascimento- Tipo de parto:\_\_\_\_\_

Nasceu no tempo normal:\_\_\_\_\_

g) O bebê ao nascer: ( ) necessitou oxigênio ( ) teve convulsão ( ) icterícia ( ) incubadora

Observações\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## 5- Alimentação:

- a) Foi amamentado? \_\_\_\_\_
- b) Teve problemas com alimentação? \_\_\_\_\_
- c) Alimentação atual \_\_\_\_\_

## 6- Saúde

- a) Está com a vacinação atualizada? \_\_\_\_\_
- b) Quais doenças teve na infância? \_\_\_\_\_
- c) Outras
- |  |   |                      |
|--|---|----------------------|
| ( ) Febre Alta   | ( ) Convulsões                            |                      |
| ( ) cirurgias  | ( ) acidentes                             | ( ) Alergias         |
| ( ) problemas com a audição                            | ( ) problemas de visão                    | ( ) algum tratamento |
| ( ) infecções  | ( ) faz algum tratamento. Qual(is)? _____ |                      |
| ( ) faz uso contínuo de medicamentos? Qual (is)? _____ |   |                      |

## 7- Desenvolvimento

- a) Idade em que andou \_\_\_\_\_
- b) idade em que falou \_\_\_\_\_
- c) desenvolvimento motor \_\_\_\_\_
- d) alguma dificuldade na fala \_\_\_\_\_
- e) desenvolvimento atual da linguagem \_\_\_\_\_
- f) comunicação \_\_\_\_\_
- g) apresenta controle dos esfíncteres? \_\_\_\_\_
- h) é independente nas atividades da vida diária? \_\_\_\_\_
- i) sono ( ) dorme bem, calmo ( ) agitado, tem pesadelos j) apresenta curiosidade sexual? \_\_\_\_\_
- k) masturba? \_\_\_\_\_ com frequência? \_\_\_\_\_
- Recebe orientação sexual? \_\_\_\_\_
- l) como a criança é educada? \_\_\_\_\_
- ( ) conversa ( ) põe de castigo? \_\_\_\_\_ ( ) grita? \_\_\_\_\_ ( ) bate? \_\_\_\_\_

## 8- Socialização e Preferências

- a) faz amigos com facilidade? \_\_\_\_\_
- Tem amigos nas vizinhança? \_\_\_\_\_



Gosta de passeios e festas? \_\_\_\_\_

b) preferências de diversão: \_\_\_\_\_

c) ele é : ( ) introvertido ( ) afetuoso ( ) obediente ( ) resistente ( ) cooperador  
( ) medroso ( ) inseguro

e) tem algum hábito/mania? \_\_\_\_\_

## 9 – Vida Escolar

a) Idade em que entrou na escola \_\_\_\_\_

b) adaptação \_\_\_\_\_

c) repetências \_\_\_\_\_

d) resente quando muda o professor \_\_\_\_\_

e) frequência escolar \_\_\_\_\_

f) a família participa da vida escolar do filho? \_\_\_\_\_

g) o que acha do atendimento da escola? \_\_\_\_\_

h) acha que o desenvolvimento da criança é compatível com a sua idade? \_\_\_\_\_

i) há antecedentes familiares com problemas de saúde ou aprendizagem? ( mentais, alcoolismo, síndromicos, outros) \_\_\_\_\_

Algum comentário complementar? \_\_\_\_\_

**\*Observações: todas as informações, comentários espontâneos que julgar importante devem ser anotados pelo entrevistador.**

Assinatura do Responsável

Psicopedagoga(o)

Informante (grau de parentesco) \_\_\_\_\_

Entrevistador (função) \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## ANAMNESE

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### ANAMNESE

Pai: \_\_\_\_\_  
Escolaridade: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Ocupação: \_\_\_\_\_ Instituto de Previdência: \_\_\_\_\_  
Mãe: \_\_\_\_\_  
Escolaridade: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Ocupação: \_\_\_\_\_ Instituto de Previdência: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Responsável: \_\_\_\_\_  
Informante: \_\_\_\_\_

### II. COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Nome	Idade	Sexo	Estado Civil	Grau de parentesco	Instrução	Local de Trabalho

Renda Familiar:

\_\_\_\_\_

### III. QUEIXA OU MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

\_\_\_\_\_

IDADE EM QUE FOI CONSTATADO O PROBLEMA: \_\_\_\_\_

PROVIDÊNCIAS TOMADAS NA OCASIÃO

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## APRESENTA DIFICULDADES MOTORAS E ORIENTAÇÃO ESPACIAL VISÍVEIS

### IV. ANTECEDENTES

A gestação foi planejada?

Causa de gestações interrompidas e/ou mortes (se ocorreram)

### V. GESTAÇÃO

1. Como a mãe reagiu à notícia da gravidez? (explorar sensações psicológicas)

2. Fez tratamento pré-natal?

3. Sofreu alguma queda durante a gravidez (em que mês)? Qual parte do corpo afetada?

4. Teve doenças durante a gestação? Quais?

5. Tirou radiografias durante a gestação?

6. Que medicamentos usou? (vitaminas, comprimidos, calmantes)

7. Tomou vacina durante a gestação?

8. Teve ameaça de aborto?

9. Fez transfusão de sangue na gestação?

## VI. NASCIMENTO

### Parto:

1. A termo \_\_\_\_\_ (meses) \_\_\_\_\_
2. Hospital ( ) Casa ( ) Com médico( ) Parteira( )
3. O parto foi normal ( ) fórceps ( ) cesariana ( ) Por quê? \_\_\_\_\_
4. Tipo de anestesia: geral ( ) raquidiana ( ) peridural ( ) nenhuma ( )
5. Descrição do Parto (duração):  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Posição do bebê: cabeça ( ) face ( ) mãos ( ) pés ( ) nádegas ( ) Outra ( )
7. Houve algum problema com o bebê logo que nasceu? Precisou de oxigênio? \_\_\_\_\_
8. Nasceu cainótico? \_\_\_\_\_
9. Chorou logo? \_\_\_\_\_
10. Qual o peso e tamanho? \_\_\_\_\_
11. Teve icterícia? \_\_\_\_\_ Como foi tratado? \_\_\_\_\_

## VII. DESENVOLVIMENTO

### a) Alimentação:

1. Como foi o aleitamento desde o nascimento até o desmame? E as reações à introdução de outros tipos de alimentação?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Teve ou tem problema para mastigar e/ou engolir?  
\_\_\_\_\_
3. Hábitos alimentares da criança (quantas refeições por dia, o que come, o que prefere, come muito, come pouco, foi ou é forçado a comer) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### b) Desenvolvimento Psicomotor:

1. Idade em que sustentou a cabeça? \_\_\_\_\_
  2. Quando sentou sozinha? \_\_\_\_\_
  3. Engatinhou? \_\_\_\_\_ Quando? \_\_\_\_\_
  4. Quando andou? \_\_\_\_\_ Anda adequadamente? \_\_\_\_\_
  5. Quando controlou os esfíncteres? \_\_\_\_\_
- Anal: diurno \_\_\_\_\_ noturno \_\_\_\_\_
- Vesical: diurno \_\_\_\_\_ noturno \_\_\_\_\_



Onde ficava a criança quando bebê? \_\_\_\_\_  
Se a criança sair sozinha, é capaz de voltar? \_\_\_\_\_  
Perde-se com facilidade? \_\_\_\_\_  
Caia muito quando pequena? \_\_\_\_\_

**c) Linguagem:**

1. Em que idade se deu o balbucio? \_\_\_\_\_
2. Quando falou as primeiras palavras? \_\_\_\_\_  
e as primeiras frases? \_\_\_\_\_
3. Apresenta algum problema de linguagem? \_\_\_\_\_
4. Apresenta gagueira? \_\_\_\_\_
5. Tem boa compreensão do que falam? \_\_\_\_\_
6. A criança foi estimulada a falar? \_\_\_\_\_
7. Quem conversava mais com a criança? \_\_\_\_\_
8. Contava histórias? \_\_\_\_\_
9. Teve acesso a livrinhos? \_\_\_\_\_
10. Quando a criança falava errado, qual a reação dos pais?  
(A) corrigia                      (B) achava bonito                      (C) engraçado
11. Alguém da família apresenta dificuldade de linguagem? \_\_\_\_\_
12. Gosta de ler? \_\_\_\_\_

**d) Sono:**

1. Como é o sono?    Calma ( )    sua quando dorme    ( ) sonambulismo    ( ) agitado ( )  
fala dormindo ( )    range os dentes ( )    baba quando dorme( )
2. A que horas costuma dormir a noite? \_\_\_\_\_
3. Apresenta problemas quando deve ir dormir? \_\_\_\_\_
4. Dorme durante o dia? \_\_\_\_\_
5. Tem algum hábito diferente antes de dormir? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Dorme em quarto só seu? Divide com quem? \_\_\_\_\_
7. Dorme em cama separada? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**e) Saúde**

1. Consulta o médico regularmente e somente quando necessário? \_\_\_\_\_  
Local: \_\_\_\_\_
2. A criança teve convulsões? \_\_\_\_\_  
desmaios? \_\_\_\_\_
3. Teve: Sarampo ( ) idade: \_\_\_\_\_  
Coqueluche ( ) idade: \_\_\_\_\_  
Febre alta ( ) idade: \_\_\_\_\_  
Vermes ( ) idade: \_\_\_\_\_  
Varicela ( ) idade: \_\_\_\_\_  
Asma ( ) idade: \_\_\_\_\_  
Caxumba: ( ) idade: \_\_\_\_\_  
Traumatismo ( ) idade: \_\_\_\_\_

Alergia ( ) idade: \_\_\_\_\_

Bronquite ( ) idade: \_\_\_\_\_

#### 4. Vacinas:

Tríplice ( )

Sabin ( )

Pólio ( )

Sarampo ( )

Caxumba ( )

Varíola ( )

Outras ( )

Reação: \_\_\_\_\_

5. Operações (do quê? Idade?): \_\_\_\_\_

6. Hospitalização (motivo, idade e duração): \_\_\_\_\_

7. Atendimento e medicamento em uso: \_\_\_\_\_

#### 8. Visão:

Inclina a cabeça para olhar \_\_\_\_\_

Aproxima os objetos \_\_\_\_\_

Afasta os olhos \_\_\_\_\_

Franze a testa para diminuir o campo visual \_\_\_\_\_

Lacrimejamento excessivo dos olhos \_\_\_\_\_

Vermelhidão constante dos olhos \_\_\_\_\_

Coceira excessiva e constante nos olhos \_\_\_\_\_

Assiste televisão a menos de 2,5m de distância \_\_\_\_\_

Movimento excessivo dos olhos \_\_\_\_\_

Reclama, constantemente, que a visão é turva \_\_\_\_\_

Dores de cabeça constantes, principalmente na região fronto-temporal \_\_\_\_\_

9. Garganta: \_\_\_\_\_

10. Audição: \_\_\_\_\_

11. Defeito Físico: \_\_\_\_\_

#### 12. Exames: Realizado em Resultado

Fezes ( ) \_\_\_\_\_

Urina ( ) \_\_\_\_\_

Sangue ( ) \_\_\_\_\_

Visão ( ) \_\_\_\_\_

Ouvido ( ) \_\_\_\_\_

Garganta ( ) \_\_\_\_\_

Coração ( ) \_\_\_\_\_

Eletroencefalograma ( ) \_\_\_\_\_

Radiologia ( ) \_\_\_\_\_

#### f) Manipulação e Hábitos:

1. Usou chupeta? \_\_\_\_\_ até quando? \_\_\_\_\_

Ainda usa? \_\_\_\_\_

2. Chupou o dedo? \_\_\_\_\_ até quando? \_\_\_\_\_ ainda faz? \_\_\_\_\_

3. Roeu unhas? \_\_\_\_\_ até quando? \_\_\_\_\_ ainda faz? \_\_\_\_\_
4. Puxa a orelha? \_\_\_\_\_
5. Puxa os cabelos? \_\_\_\_\_
6. Morde os lábios? \_\_\_\_\_
7. Teve ou tem tiques? \_\_\_\_\_ Quais? \_\_\_\_\_

### **g) Sexualidade**

1. Já demonstrou curiosidade sexual? \_\_\_\_\_
2. Masturbação? \_\_\_\_\_ Em que idade? \_\_\_\_\_ Frequência? \_\_\_\_\_
3. Jogo sexual com outras crianças? \_\_\_\_\_
4. Atitude da família (itens 2 e 3): \_\_\_\_\_
5. Dificuldades nesta área (inclusive da família): \_\_\_\_\_

### **h) Sociabilidade**

1. O que faz quando não está na escola? \_\_\_\_\_
2. Tem amigos? \_\_\_\_\_
3. Prefere brincar sozinha ou acompanhada? \_\_\_\_\_
4. É retraído ou extrovertido? \_\_\_\_\_
5. Faz amizade facilmente? \_\_\_\_\_
6. Briga facilmente? \_\_\_\_\_
7. Como reage às brincadeiras feitas com ela? \_\_\_\_\_
8. Prefere companheiros mais novos ou mais velhos? \_\_\_\_\_
9. Que tipo de brincadeiras prefere? \_\_\_\_\_
10. Demonstra ciúme em relação a algum amigo? \_\_\_\_\_
11. Fala sozinha? \_\_\_\_\_
12. Brinca de faz de conta? \_\_\_\_\_
13. Imita animais? \_\_\_\_\_ Pessoas? \_\_\_\_\_
14. Quando tem algum problema como reage? \_\_\_\_\_
- i) Vestuário e higiene / organização (dificuldade) \_\_\_\_\_
1. Veste-se sozinha? \_\_\_\_\_
2. Toma banho, lava as mãos, penteia-se sozinha? \_\_\_\_\_
3. Calça meias e sapatos adequadamente? \_\_\_\_\_
4. Faz nó e laço? \_\_\_\_\_

5. como organiza seus brinquedos? \_\_\_\_\_
6. ajuda nas tarefas em casa? \_\_\_\_\_
7. arruma os materiais escolares? \_\_\_\_\_
8. Todos ajudam? Quem é o mais organizado em casa? \_\_\_\_\_
9. Costuma colecionar alguma coisa? \_\_\_\_\_
10. Arruma o guarda-roupa? \_\_\_\_\_
11. Como fica o banheiro depois do banho? \_\_\_\_\_

#### **VIII. ANTECEDENTES FAMILIARES (relativos aos familiares até avós e tios-avós).**

1. Deficiência Física \_\_\_\_\_
2. Deficiência Mental \_\_\_\_\_
3. Alguém nervoso na família? \_\_\_\_\_ Quem? \_\_\_\_\_  
Qual a reação quando nervoso? \_\_\_\_\_
4. Alcoolismo \_\_\_\_\_
5. Asma \_\_\_\_\_
6. “Ataque” \_\_\_\_\_
7. Suicídio \_\_\_\_\_
8. Alergia \_\_\_\_\_
9. Dificuldade Escolar \_\_\_\_\_
10. Morte não elaborada pela criança \_\_\_\_\_

#### **IX. RELACIONAMENTO FAMILIAR**

1. Existem conflitos? \_\_\_\_\_
2. A criança é protegida por quem? \_\_\_\_\_
3. É rejeitada? \_\_\_\_\_ Por quem ? \_\_\_\_\_
4. Com quem fica quando os pais saem? \_\_\_\_\_
5. Relacionamento entre os pais: \_\_\_\_\_
6. Entre a mãe e a criança? \_\_\_\_\_
7. Entre o pai e a criança? \_\_\_\_\_
8. Entre irmãos? \_\_\_\_\_
9. Existe outro parente vivendo na casa? \_\_\_\_\_ Quem? \_\_\_\_\_
10. Quem conversa mais com a criança? \_\_\_\_\_
11. A criança mostra-se dependente de alguém da família? \_\_\_\_\_  
Quem? \_\_\_\_\_
12. É comparado com algum irmão ou parente? \_\_\_\_\_
13. Os pais realizam alguma atividade juntamente com a criança (brincar, criar, trabalhar, assistir tv, etc.)? \_\_\_\_\_
14. A criança é responsável por atividade em casa/ O que faz? \_\_\_\_\_
15. Prefere estar em grupos ou isolada? \_\_\_\_\_
16. Ao realizar uma tarefa com certo grau de dificuldade tenta evita-la? Desviando a atenção para seus próprios pensamentos? (Na hora da lição quer tomar lanche) \_\_\_\_\_
17. Demonstra comportamento de fuga? \_\_\_\_\_
18. Reclama de ir para a escola? \_\_\_\_\_



## X. ESCOLARIDADE

1. Histórico escolar (Jardim – Pré): \_\_\_\_\_
2. Queixa principal da escola \_\_\_\_\_
3. Gosta de estudar? \_\_\_\_\_ Gosta da Professora? \_\_\_\_\_
4. Tem tempo para fazer as tarefas de casa? \_\_\_\_\_
5. Quem ajuda nas tarefas de casa? \_\_\_\_\_
6. O que a família faz quando a criança não vai bem na escola? \_\_\_\_\_
7. Qual a maior dificuldade apresentada pela criança? \_\_\_\_\_
8. Como se comporta na sala? \_\_\_\_\_
9. O que a família pensa da escola? \_\_\_\_\_
10. O que a família pensa da professora? \_\_\_\_\_
11. A criança organiza frases? \_\_\_\_\_
12. Demora a entender as coisas? \_\_\_\_\_
13. Conta como foi o dia na escola? \_\_\_\_\_
14. Como se expressa? \_\_\_\_\_

## XI. OUTRAS INFORMAÇÕES

---

---

---

---

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Entrevistador (Psicopedagogo(a))

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## AUTORIZAÇÃO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### AUTORIZAÇÃO

Eu \_\_\_\_\_, autorizo o acompanhamento  
psicopedagógico do (a) meu filho (minha filha)  
\_\_\_\_\_ com a(o)  
profissional \_\_\_\_\_, no  
período de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ á \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Local, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável.

## **NORMAS DE FUNCIONAMENTO DOS ATENDIMENTOS**

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### **NORMAS DE FUNCIONAMENTO DOS ATENDIMENTOS**

Temos por finalidade o esclarecimento de alguns critérios básicos que englobam o êxito do processo psicopedagógico, a fim de estabelecer com esses procedimentos a igualdade de direitos e deveres que norteiam nossos interesses comuns:

1. O não comparecimento deverá ser informado com antecedência de no mínimo 24 horas, neste caso o valor é cobrado, tendo possibilidade de reposição, mediante aos horários disponíveis.
2. O tempo de duração do atendimento é de 45 minutos, ficando o atraso na responsabilidade do cliente.
3. Caso o não comparecimento seja do profissional, a sessão não será cobrada ou será acertada a possibilidade de reposição.
4. Os atendimentos que incidirem em feriados serão descontados na mensalidade ou poderão ser repostas de acordo com a disponibilidade de horários de ambas as partes.
5. São de extrema importância que se priorize o dia e horário do atendimento, para que outras atividades não venham a interferir no processo psicopedagógico.

Frequência dos atendimentos: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

Valor por atendimento: R\$ \_\_\_\_\_

Forma de pagamento: \_\_\_\_\_

Estou ciente e de acordo com as normas de funcionamento.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável

## **ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM (E.O.C.A.)**

A Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (E.O.C.A.) é um instrumento que possibilita um contato direto com o aluno e, por esta razão, permite a sondagem da problemática de aprendizagem e nos permite delinear a nossa prática. Trata-se de uma técnica simples, porém muito rica no que se refere à sondagem.

### **CONSIGNAS:**

A consigna é: “Gostaria que você me mostrasse o que sabe fazer, o que lhe ensinaram e o que você aprendeu.”

Pode-se continuar dizendo: “Este material é para que você o use, se precisar, para me mostrar o que lhe falei e o que queria saber de você.”

Obs.: Haverá diferenciação de materiais dependendo da faixa etária e o período escolar de cada aluno(a) em que se aplica a entrevista.

### **Os materiais geralmente apresentados, sobre uma mesa, para a idade escolar são:**

- folhas lisas de papel ofício e folhas pautadas;
- lápis novo sem ponta e apontador;
- caneta esferográfica e canetas hidrográficas;
- borracha e tesoura;
- papéis coloridos (10 x 10cm);
- régua;
- revistas e livros;
- cola, grampeador e materiais que queira acrescentar pela experiência profissional.

### **Aspectos a observar: temática, dinâmica e o produto.**

- **Primeiro aspecto** – centra-se em tudo o que o aluno (a) diz.
- **Segundo aspecto** – consiste na análise de tudo o que o aluno (a) faz: postura corporal, gestos, maneira de pegar materiais, expressões faciais, olhares, etc.
- **Terceiro aspecto** – trata-se do que o aluno (a) realizou, o que deixa impresso no papel ou na sua construção, por exemplo.



Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

**ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM (E.O.C.A.)**

Nome: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Alguma repetência? ( ) sim ( ) não \_\_\_\_\_

Gostaria que você mostrasse o que sabe fazer, o que te ensinaram e o que você aprendeu...

Use este material, se precisar, para mostrar-me o que você sabe a respeito do que sabe fazer, do que lhe ensinaram e do que aprendeu. Desenhe, escreva, faça alguma coisa que lhe vier a cabeça.

Disciplina favorita:

Por quê?

Desde quando?

Disciplina que não gosta:

Por quê?

Desde quando?

O que deseja fazer quando crescer?

Por quê?

Como foi sua entrada na escola atual?

Você sabe por que está aqui comigo hoje? ( ) sim ( ) não

O que achou da ideia?

Você quer estar aqui ou está por obrigação?

Se pudesse e tivesse que fazer algo para um aluno que se parecesse com você em sala de aula, o que aconselharia, a fazerem?

---

---

Aos pais:

---

---

Aos professores:

---

---

### ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO:

#### Em relação à temática:

- ☐ Fala muito durante todo o tempo da sessão
- ☐ Fala pouco durante todo o tempo da sessão
- ☐ Verbaliza bem as palavras
- ☐ Expressa com facilidade
- ☐ Apresenta dificuldades para se expressar verbalmente
- ☐ Fala de suas ideias, vontades e desejos
- ☐ Mostra-se retraído para se expor
- ☐ Sua fala tem lógica e sequência de fatos
- ☐ Parece viver num mundo de fantasias
- ☐ Tem consciência do que é real e do que é imaginário
- ☐ Conversa sem constrangimento

Observação:

---

---

#### Em relação à dinâmica:

- ☐ O tom de voz é baixo
- ☐ O tom de voz é alto
- ☐ Sabe usar o tom de voz adequadamente
- ☐ Gesticula muito para falar
- ☐ Não consegue ficar sentado
- ☐ Tem atenção e concentração
- ☐ Anda o tempo todo
- ☐ Muda de lugar e troca de materiais constantemente
- ☐ Pensa antes de criar ou montar algo
- ☐ Apresenta baixa tolerância à frustração
- ☐ Diante de dificuldades, desiste fácil
- ☐ Tem persistência e paciência
- ☐ Realiza as atividades com capricho
- ☐ Mostra-se desorganizado e descuidado

- ( ) Possui hábitos de higiene e zelo com os materiais
- ( ) Sabe usar os materiais disponíveis, conhece a utilidade de cada um
- ( ) Ao pegar os materiais, devolve no lugar depois de usá-los
- ( ) Não guarda o material que usou
- ( ) Apresenta iniciativa
- ( ) Ocupa todo o espaço disponível
- ( ) Possui boa postura corporal
- ( ) Deixa cair objetos que pega
- ( ) Faz brincadeira simbólicas
- ( ) Expressa sentimentos nas brincadeiras
- ( ) Leitura adequada à escolaridade
- ( ) Interpretação de texto adequada à escolaridade
- ( ) Faz cálculos
- ( ) Escrita adequada à escolaridade

Observação: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Em relação ao produto:**

- ( ) Desenha e depois escreve
- ( ) Escreve primeiro e depois desenha
- ( ) Apresenta os seus desenhos com forma e compreensão
- ( ) Não consegue contar ou falar sobre os seus desenhos ou escrita
- ( ) Se nega a descrever sua produção
- ( ) Sente prazer ao terminar sua atividade e mostrar
- ( ) demonstra insatisfação sobre os seus feitos
- ( ) Sente-se capaz para executar o que foi proposto
- ( ) Sente-se incapaz para executar o que foi proposto
- ( ) Os desenhos estão no nível da idade do aluno
- ( ) Prefere matérias que lhe possibilite construir, montar e criar
- ( ) Fica preso no papel e lápis
- ( ) Executa a atividade com tranquilidade
- ( ) Demonstra agressividade de alguma forma em seus desenhos e suas criações
- ( ) Demonstra agressividade de alguma forma no comportamento
- ( ) É criativo(a)

Observação: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Conclusão: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Psicopedagogo(a)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## AVALIAÇÃO - EOCA

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### AVALIAÇÃO – E.O.C.A.

Aspectos	Ação do sujeito	Possíveis causas
Temática		
Dinâmica		
Produto		
Obstáculos que emergem na relação com o conhecimento		
Hipóteses		
Delineamento da investigação:		

\_\_\_\_\_  
Psicopedagogo(a)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

**EOCA – ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM**

**MATERIAIS SOBRE A MESA:** folhas lisas de ofício, folhas pautadas, lápis novo sem ponta, apontador, caneta esferográfica, borracha, tesoura, papéis coloridos (10 x 10cm), régua, revistas e livros, canetas hidrográficas, cola, grampeador.

- Gostaria que você me mostrasse o que sabe fazer, o que lhe ensinaram e o que você aprendeu.

- Esse material é para que você use, se precisar, para me mostrar o que lhe falei e o que eu queria saber de você.

**Levantamento de Dados:**

Nome: \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_

Escolaridade do aluno: \_\_\_\_\_

Alguma repetência? ( ) sim ( ) não Qual? \_\_\_\_\_

Disciplina favorita? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Desde quando? \_\_\_\_\_

Disciplina de que não gosta? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Desde quando? \_\_\_\_\_

Disciplina(s) indiferente(s) \_\_\_\_\_

Sempre foram essas? ( ) sim ( ) não Por quê? \_\_\_\_\_

O que deseja fazer quando crescer? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Como foi sua entrada na escola atual? \_\_\_\_\_

Teve outras? ( ) sim ( ) não Como foi? \_\_\_\_\_

Você sabe por que está aqui comigo hoje? ( ) sim ( ) não

O que achou da ideia? \_\_\_\_\_

Você quer estar aqui ou veio porque sua mãe, o colégio ou o seu professor o obrigou? \_\_\_\_\_

Eles têm razão? ( ) sim ( ) não

Se pudesse e tivesse que fazer algo para um aluno que se parecesse com você em sala de aula, o que aconselharia, a fazerem:

Aos pais: \_\_\_\_\_

Aos Professores: \_\_\_\_\_

Você gosta de:

Use este material, se precisar para mostrar-me o que você sabe a respeito do que sabe fazer, do que lhe ensinaram e o que aprendeu. **Desenhe, escreva, faça alguma coisa que lhe venha à cabeça.**

## ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

**Marque as questões observadas.**

### **Em relação à temática:**

- ☐ fala muito durante todo o tempo da sessão.
- ☐ fala pouco durante todo o tempo da sessão.
- ☐ verbaliza bem as palavras.
- ☐ expressa com facilidade.
- ☐ apresenta dificuldades para se expressar verbalmente.
- ☐ fala de suas idéias, vontades e desejos.
- ☐ mostra-se retraído para se expor.
- ☐ sua fala tem lógica e sequência de fatos.
- ☐ parece viver num mundo de fantasias.
- ☐ tem consciência do que é real e do que é imaginário.
- ☐ conversa com o terapeuta sem constrangimento.

Observação: \_\_\_\_\_

### **Em relação à dinâmica (consiste em tudo que o cliente faz)**

- ☐ o tom de voz é baixo
- ☐ o tom de voz é alto
- ☐ sabe usar o tom de voz adequadamente
- ☐ gesticula muito para falar
- ☐ não consegue ficar assentado
- ☐ tem atenção e concentração
- ☐ anda o tempo todo
- ☐ muda de lugar e troca de materiais constantemente
- ☐ pensa antes de criar ou montar algo
- ☐ apresenta baixa tolerância à frustração
- ☐ diante de dificuldades desiste fácil
- ☐ tem persistência e paciência
- ☐ realiza as atividades com capricho
- ☐ mostra-se desorganizado e descuidado
- ☐ possui hábitos de higiene e zelo com os materiais
- ☐ sabe usar os materiais disponíveis, conhece a utilidade de cada um
- ☐ ao pegar os materiais, devolve no lugar depois de usá-los
- ☐ não guarda o material que usou
- ☐ apresenta iniciativa
- ☐ ocupa todo o espaço disponível
- ☐ possui boa postura corporal
- ☐ deixa cair objetos que pega
- ☐ faz brincadeiras simbólicas
- ☐ expressa sentimentos nas brincadeiras
- ☐ leitura adequada à escolaridade
- ☐ interpretação de texto adequada à escolaridade faz cálculos

☐ escrita adequada à escolar

Observação: \_\_\_\_\_

**Em relação ao produto (é o que o sujeito deixa registrado no papel)**

- ☐ desenha e depois escreve
- ☐ escreve primeiro e depois desenha
- ☐ apresenta os seus desenhos com forma e compreensão
- ☐ não consegue contar ou falar sobre os seus desenhos e escrita
- ☐ se nega a descrever sua produção para o terapeuta
- ☐ sente prazer ao terminar sua atividade e mostrar
- ☐ demonstra insatisfação com os seus feitos
- ☐ sente-se capaz para executar o que foi proposto
- ☐ sente-se incapaz para executar o que foi proposto
- ☐ os desenhos estão no nível da idade do entrevistado
- ☐ prefere matérias que lhe possibilite construir, montar criar
- ☐ fica preso no papel e lápis
- ☐ executa a atividade com tranquilidade
- ☐ demonstra agressividade de alguma forma em seus desenhos e suas criações ou no comportamento
- ☐ é criativo(a)

Observações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Psicopedadogo(a)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

**ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM/E.O.C.A**

NOME: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ HORÁRIO: \_\_\_\_\_ À \_\_\_\_\_

OBSERVADOR: \_\_\_\_\_

ANOTAÇÕES	HIPÓTESES

OBSERVAÇÕES:

---

---

---

\_\_\_\_\_  
Psicopedagogo(a)

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### Protocolo de Provas Projetivas

#### Eu com meus Companheiros

**Material:** Papel sulfite, lápis preto e borracha.

**Procedimento:** Gostaria que você se desenhasse com seus companheiros de classe.

**Objetivo:** Investigar o vínculo com os companheiros de classe.

Elementos para análise	Registro	Significado
Tamanho		
Posição		
Tamanho relativo		
Características		
Perspectivas		
Âmbito		

#### Após Conclusão:

Relato do que for desenhado

---

---

---

Idade e nome de cada pessoa desenhada

---

---

---

Título para o desenho

---

**Resultados:** Tipo de vinculação estabelecida (+ ou -)

- ( ) Aprendizagem formal ou sistemática  
( ) Aprendizagem informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

- ( ) Nos personagem desenhados
- ( ) Integrado ao grupo
- ( ) Tamanho dos demais personagem
- ( ) Posição dos personagem

**Posição dos desenhos:**

Inferior: à esquerda ( ) à direita ( )  
Superior: à esquerda ( ) à direita ( )  
Central ( )

Distribuição do desenho na folha: ( ) uniforme ( ) regular

Tamanho dos desenhos na folha: ( ) pequeno ( ) grande

**Correlação entre os detalhes dos desenhos, títulos e conteúdo do relato:**

( ) sim ( ) não

**Conclusão:**

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – PAR EDUCATIVO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

#### PAR EDUCATIVO

Aprendente: \_\_\_\_\_

Psicopedagoga: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Procedimento:** Pede-se ao aprendente que desenhe duas pessoas: uma que ensina e outra que aprende.

**Objetivo:** Investigar o vínculo de aprendizagem do sujeito.

Elementos para análise	Registro	Significados
Posição		
Tamanho		
Tamanho relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

#### Após conclusão:

Relato do que foi desenhado

\_\_\_\_\_

Idade e nome de cada pessoa desenhada

\_\_\_\_\_

Título para o desenho \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Resultados:** Tipo de vinculação estabelecida (+ ou -)

- ☐ Aprendizagem formal ou sistemática  
☐ Aprendizagem informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

- ☐ nos objetos de aprendizagem  
☐ na pessoa que ensina  
☐ na pessoa que aprende

**Posição de desenho:**

Inferior: à esquerda ☐ à direita ☐

Superior: à esquerda ☐ à direita ☐

Central ☐

Distribuição do desenho na folha: ☐ uniforme ☐ irregular

Tamanhos do desenho na folha: ☐ pequeno ☐ grande ☐ médio

Correlação entre detalhes dos desenhos, títulos e conteúdo do relato: ☐ sim ☐ não

**Conclusão:**

---

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – A PLANTA DA SALA DE AULA

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

#### A PLANTA DA SALA DE AULA

Aprendente: \_\_\_\_\_

Psicopedagoga: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** Folhas lisas tamanho carta, lápis preto, borracha e régua.

**Procedimentos:** Pede-se que o aprendiz desenhe a planta da sua sala de aula.

**Objetivo:** Conhecer a apresentação do campo geográfico da sala de aula e as localizações, real e desejada, na mesma.

Elementos para análise	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

**Após a conclusão:**

Relato do que for desenhado

Título para o desenho

**Resultados:** tipo de vinculação estabelecida (+ ou -)

( ) Aprendizagem formal ou sistemática

( ) Aprendizagem informal ou assistemática

### Ênfase em um dos itens abaixo

- ( ) Nos objetos de aprendizagem
- ( ) Na localização da sala
- ( ) Representação de pessoas

### Posição do desenho

Inferior: à esquerda ( ) à direita  
Superior: à esquerda ( ) à direita  
Central ( )

Distribuição do desenho na folha: ( ) uniforme ( ) regular  
Tamanho do desenho na folha: ( ) pequeno ( ) médio ( ) grande ( )

Correlação entre os detalhes dos desenhos, título e conteúdo do relato: ( ) Sim Não ( )

### Conclusão

---

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – A PLANTA DA MINHA CASA

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

#### A PLANTA DA MINHA CASA

**Aprendente:** \_\_\_\_\_

**Psicopedagoga:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** papel sulfite, lápis preto, borracha e régua.

**Procedimento:** Solicita-se que desenhe a planta de sua casa.

**Objetivo:** Conhecer o campo geográfico do lugar em que mora e a posição real dentro do mesmo.

Elementos para Análise:	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

**Após conclusão:**

Relato do que foi desenhado:

---

---

---

Título para o desenho

---

**Resultado:** tipo de vinculação estabelecida (+ ou -)

( ) Aprendizagem formal ou sistemática

( ) Aprendizagem informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**


- ( ) Nos objetos de aprendizagem
- ( ) Espaços representados
- ( ) Tamanho do plano casa
- ( ) comentários sobre o quarto

Posição dos desenhos na folha: ( ) Uniforme ( ) irregular

Tamanhos do desenho na folha: ( ) pequeno ( ) Grande ( ) médio

Correlação entre os detalhes dos desenhos, título e conteúdo do relato: Sim ( ) Não ( )

**Conclusão**



---

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – FAMÍLIA EDUCATIVA

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

#### FAMÍLIA EDUCATIVA

Aprendente: \_\_\_\_\_

Psicopedagoga: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** papel sulfite, lápis preto e borracha.

**Procedimento:** pede-se ao entrevistado que desenhe a sua família, cada um fazendo o que sabe fazer.

**Objetivo:** Investigar o vínculo de aprendizagem com o grupo familiar e cada um dos membros da família.

Elementos para análise	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

**Após conclusão:**

Relato do que foi desenhado

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Idade e nome de cada pessoa desenhada

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Título para desenho

---

**Resultados:** tipo de vinculação estabelecida (+ ou -)

- ☐ Aprendizagem formal ou sistemática  
☐ Aprendizagem informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

- ☐ nos objetos de aprendizagem  
☐ nas pessoas que ensina  
☐ na pessoa que aprende

**Posição do desenho**

Inferior: à esquerda ☐ à direita  
Superior: à esquerda ☐ à direita

**Distribuição do desenho na folha:** ☐ uniforme ☐ irregular

**Tamanhos dos desenhos na folha:** ☐ pequeno ☐ grande ☐ médio

**Correlação entre os detalhes dos desenhos, títulos e conteúdo do relato:** ☐ sim ☐ não

**Conclusão:**

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

---

**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – OS QUATRO MOMENTOS DE UM DIA

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVA PROJETIVA

#### OS QUATRO MOMENTOS DE UM DIA

**Aprendente:** \_\_\_\_\_

**Psicopedagoga:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** Papel sulfite, lápis preto e borracha.

**Procedimento:** Pede-se para desenhar os quatro momentos do seu dia, desde a hora que acorda até a hora que vai dormir

**Objetivo:** Investigar os vínculos que o sujeito estabelece ao longo do dia.

Elementos para análise	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

#### Após conclusão

Relato do que foi desenhado

---

---

---

Título para o desenho

---

**Resultados:** tipo de vinculação estabelecida (+ ou -)

- ☐ aprendizagem formal ou sistemática  
☐ aprendizagem informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

- ☐ nas pessoas  
☐ no local do cena  
☐ no momento escolhido

**Posição do desenho**

**Inferior:** à esquerda ☐ à direita

**Superior:** à esquerda ☐ à direita

Central ☐

**Distribuição do desenho na folha:** ☐ uniforme ☐ irregular

**Tamanho do desenho na folha:** ☐ pequeno ☐ grande ☐ médio

Correlação entre os detalhes dos desenhos, título e conteúdo do relato: Sim ☐ Não ☐

Conclusão:

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – O DIA DO MEU ANIVERSÁRIO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVA PROJETIVAS

#### O DIA DO MEU ANIVERSÁRIO

Aprendente: \_\_\_\_\_

Psicopedagoga: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** Papel sulfite, lápis preto e borracha

**Procedimentos:** Pede-se ao entrevistado que faça um desenho do dia do aniversário de um menino (ou menina, conforme seu sexo).

**Objetivo:** Conhecer a representação que se tem de si e do contexto físico e sócio dinâmico em um momento de transição de uma idade para à outra.

Elementos para análise	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

#### Após conclusão

Relato do que foi desenhado:

---

---

---

Idade e nome de cada pessoa desenhada

---

---

---

Título para o desenho

---

**Resultados:** Tipos de vinculação estabelecida (+ ou -)

- ☐ Aprendizagem formal ou sistemática  
☐ Aprendizagem informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

- ☐ tamanho e posição dos personagens  
☐ tamanho e posição do aniversariante  
☐ tamanho dos objetos vinculados ao aniversário

Distribuição do desenho na folha: ☐ pequeno ☐ grande ☐ médio

Tamanhos do desenho na folha: ☐ pequeno ☐ grande ☐ médio

Correlação entre os detalhes dos desenhos, título e conteúdo do relato: ☐ Sim ☐ Não ☐

Conclusão:

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – MINHAS FÉRIAS

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

#### MINHAS FÉRIAS

Aprendente: \_\_\_\_\_

Psicopedagoga: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** papel sulfite, lápis preto e borracha.

**Procedimento:** Pede-se ao sujeito que faça com os materiais que tem o que fez nas férias.

**Objetivo:** Estudar as atividades escolhidas durante o período de férias escolares.

Elementos para análise	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

**Após conclusão:**

Relato do que foi desenhado:

---

---

---

Título para o desenho

---

**Resultados:** Tipo de vinculação estabelecida ( + ou - )

( ) Indica vínculo positivo , flexibilidade ,acomodação e criatividade

( ) Gosta muito do que faz e possivelmente não sabe fazer algo diferente

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

- ( ) coerência entre relato e desenho  
( ) coerência interna do relato

**Posição do desenho:**

- Inferior: à esquerda ( ) à direita ( )  
Superior: à esquerda ( ) à direita ( )  
Central ( )

- Distribuição do desenho na folha: ( ) Uniforme ( ) irregular  
Tamanhos do desenho na folha: ( ) pequeno ( ) grande ( ) médio  
Correlação entre os detalhes dos desenhos, títulos e conteúdo do relato: ( ) sim ( ) Não

**Conclusão:**



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – FAZENDO AQUILO QUE MAIS GOSTO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

#### FAZENDO AQUILO QUE MAIS GOSTO

**Aprendente:** \_\_\_\_\_

**Psicopedagoga:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** papel sulfite, lápis preto e borracha

**Procedimento:** Pede-se que o aprendizante que se desenhe, fazendo aquilo que mais gosta.

**Objetivo:** Observar o tipo de atividade que mais gosta de fazer, o tipo de vínculo que possui consigo mesmo em termos de seus interesses, necessidades e limitações internas e externas na aprendizagem.

Elementos para análise	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

**Após conclusão:**

Relato do que foi desenhado

---

Título para o desenho

---

**Resultados:** Tipo de vinculação estabelecida (+ ou -)

( ) Aprendizagem formal ou sistemática

( ) Aprendizagem informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

- ( ) Apagar o desenho com mudanças de tema
- ( ) contexto espacial e temporal onde ocorre as cenas
- ( ) apagar objetos sem mudar o tema

**Posição do desenho**

Inferior: à esquerda ( ) à direita ( )

Superior: à esquerda ( ) à direita ( )

Central ( )

Distribuição do desenho na folha: ( ) uniforme ( ) irregular

Tamanho dos desenhos na folha: ( ) pequeno ( ) grande ( ) médio

Correlação entre os detalhes dos desenhos, títulos e conteúdo do relato: ( ) sim ( ) não

**Conclusão:**



---

---

---

---

---

---

---

---

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS – O DESENHO EM EPISÓDIO

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### PROTOCOLO DE PROVAS PROJETIVAS

#### O DESENHO EM EPISÓDIO

**Aprendente:** \_\_\_\_\_

**Psicopedagoga:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Material:** Folha de papel (A4) dobrada em seis partes, e um lápis preto.

**Procedimento:** O entrevistador dobra a folha diante do sujeito e dá a consigna: Um(a) menino(a) (conforme o sexo do entrevistado) tem todo o dia livre para ele(a). Você irá desenhar o que este(a) menino(a) irá fazer desde a hora que acorda pela manhã e sai de sua casa (indique o quadrado 1 acima à esquerda) até a hora que retorna novamente à sua casa (mostre-lhe o quadrado 6 inferior à direita).

**Objetivo:** Observar o vínculo de aprendizagem que o sujeito possuiu consigo mesmo e observar também alguns indicadores gráficos vinculados ao tempo, ao espaço e a casualidade.

Elementos para análise	Registro	Significado
Posição		
Tamanho		
Tamanho Relativo		
Características		
Perspectiva		
Âmbito		

Após conclusão

Relato do que foi desenhado:

---

---

Título para o desenho

---

**Resultados:** tipo de vinculação estabelecido (+ OU -)

( ) aprendizagem formal ou sistemática

( ) Aprendizagem Informal ou assistemática

**Ênfase em um dos itens abaixo:**

( ) tempo

( ) espaço

**Posição do desenho**

Inferior à esquerda ( ) à direita

Superior à esquerda ( ) à direita

Central ( )

Distribuição do desenho na folha: ( ) uniforme ( ) irregular

Tamanho do desenho na folha: ( ) pequeno ( ) grande ( ) médio

Correlação entre os detalhes dos desenhos, título e conteúdo do relato: ( ) sim ( ) não

**Conclusão:**



---

---

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]



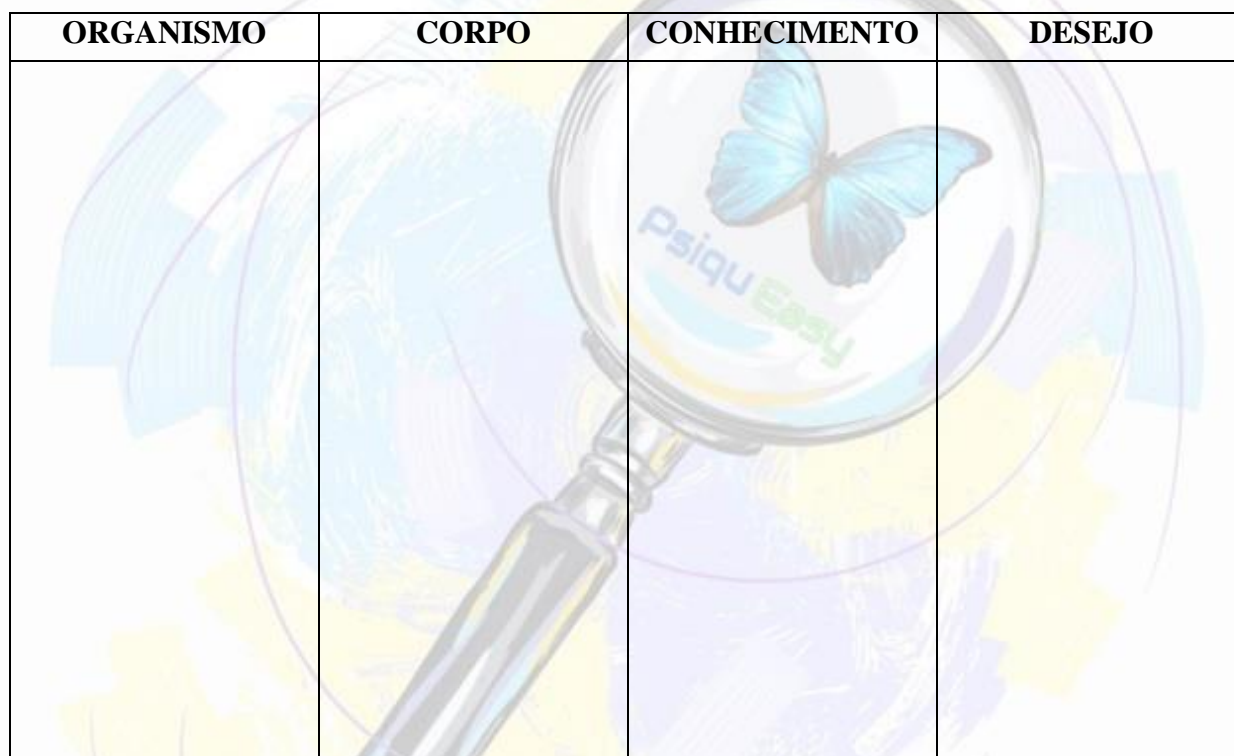
## DADOS PARA SESSÃO DEVOLUTIVA

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

## DADOS PARA SESSÃO DEVOLUTIVA

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Data da Avaliação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



ORGANISMO	CORPO	CONHECIMENTO	DESEJO

Observações Pertinentes: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagogo(a)**

[Nome completo/CBO/Inscrição Sindical/Número de Inscrição da ABPp (carimbo, impressão ou de próprio punho)]

## RECIBO.01

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### RECIBO

Nome do Psicopedagogo, inscrito no CPF sob o nº 000.000.000-00; RG nº (0000/SSP/XX), recebi de (nome), inscrito no CPF sob o nº 000.000.000-00; RG nº 000/SSP/XX, a importância de R\$ XXXX,XX (escrever aqui por extenso), referente ao pagamento de atendimento psicopedagógico (ou consultoria, supervisão, etc) nos dias tal e tal às x horas.

Nome da cidade, 01 de Janeiro de 2019

\_\_\_\_\_  
NOME DO PSICOPEDAGOGO  
CBO/OUTROS REGISTRO SE HOVER - XX xx.xxx

## Anamnese Completa do Adulto

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### Anamnese Completa do Adulto

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefones para Contato: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

Religião: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

Filhos (nome, idade e sexo) \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Est.Civil: \_\_\_\_\_

Cônjuge (nome, idade e profissão): \_\_\_\_\_

Queixa principal: \_\_\_\_\_

Possibilidade de horários: \_\_\_\_\_

Fez terapia anteriormente? (citar qual e quando) \_\_\_\_\_

Expectativas e objetivos do paciente: \_\_\_\_\_

Sintomas apresentados: \_\_\_\_\_

## Parte I – Diagnóstico

Eixo I: \_\_\_\_\_

Eixo II: \_\_\_\_\_

Eixo III (doenças físicas): \_\_\_\_\_

Eixo IV (estressores psicossociais): \_\_\_\_\_

Eixo V (funcionamento global): \_\_\_\_\_

Conceituação Psicológica do Caso: \_\_\_\_\_

Transtornos psiquiátricos anteriores: \_\_\_\_\_

Transtornos psiquiátricos familiares: \_\_\_\_\_

Doenças Importantes que teve: \_\_\_\_\_

Medicação que está tomando: \_\_\_\_\_

Medicação alternativa (chás, compostos, etc.) \_\_\_\_\_

Aplicação de Testes? Se sim, qual e resultado: \_\_\_\_\_



## Histórico da Queixa

Quando se iniciou: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Eventos traumáticos de vida: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Eventos/fatores que precipitam ou agravam crises: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Uso de drogas? \_\_\_\_\_

Tentativa de suicídio? \_\_\_\_\_

Focos de intervenção psicoterápica: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Parte II – Relacionamentos Importantes

Mãe: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Irmãos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Filhos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Outros importantes: \_\_\_\_\_

Observações sobre dinâmica familiar atual: \_\_\_\_\_

### Parte III – Infância

Gravidez (planejada ou não), parto, intercorrências obstétricas: \_\_\_\_\_

Amamentação: \_\_\_\_\_

Treinamento de Higiene: \_\_\_\_\_

Estressores na infância, crises: \_\_\_\_\_

Outros transtornos infantis (sono, alimentação, psicomotor, gagueira, tiques, sonambulismo, aprendizagem): \_\_\_\_\_

Outros comentários: \_\_\_\_\_

---

---

## Parte IV – Adolescência

Experiências afetivas marcantes: \_\_\_\_\_

---

---

---

Experiências sexuais marcantes: \_\_\_\_\_

---

---

Independência/ primeiros empregos: \_\_\_\_\_

---

---

Círculo de amizades: \_\_\_\_\_

---

---

## Parte V – Vida Adulta

Relacionamento com parceiro: \_\_\_\_\_

---

---

Vida Sexual Atual: \_\_\_\_\_

---

---

Situação Financeira: \_\_\_\_\_

---

---

Abortos espontâneos/provocados: \_\_\_\_\_

Apoio Social disponível: \_\_\_\_\_

Outros transtornos atuais (sono, alimentação, tiques, etc.): \_\_\_\_\_

Principais lazeres, vida social: \_\_\_\_\_

## Parte VI – Observação e Linguagem Não verbal do Paciente

Observações: \_\_\_\_\_

## Parte VII – Atendimentos Prestados

Profissional: \_\_\_\_\_

Encaminhamentos Feitos: \_\_\_\_\_

Terapêutica Utilizada (prescrição de exercícios, leituras, relaxamento, etc.): \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_



Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_ Tema: \_\_\_\_\_

**Destino do caso:**

Alta ( )

Encaminhamento a outra instituição ( ) Qual \_\_\_\_\_

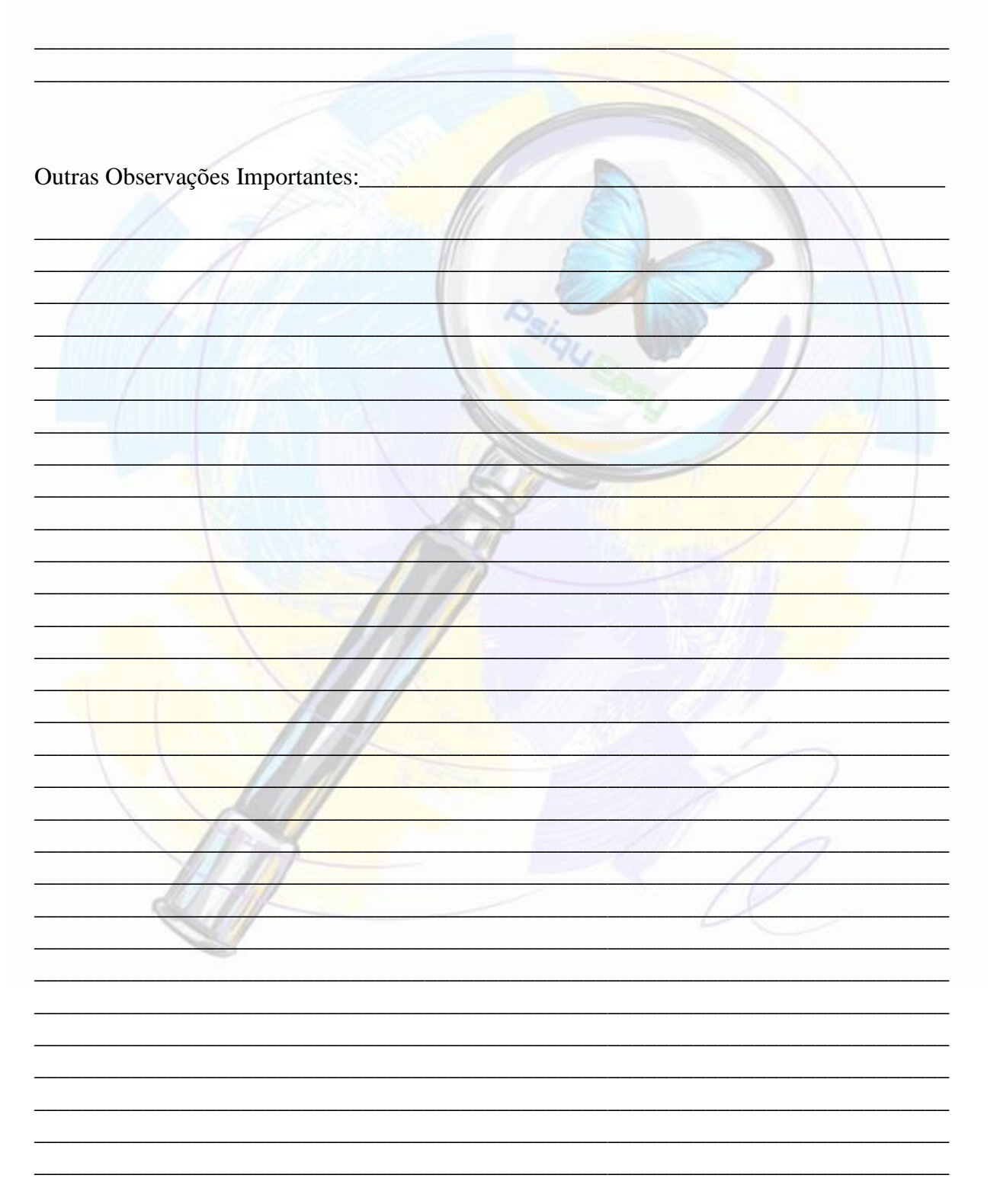
Abandono ( ) Motivo\_\_\_\_\_

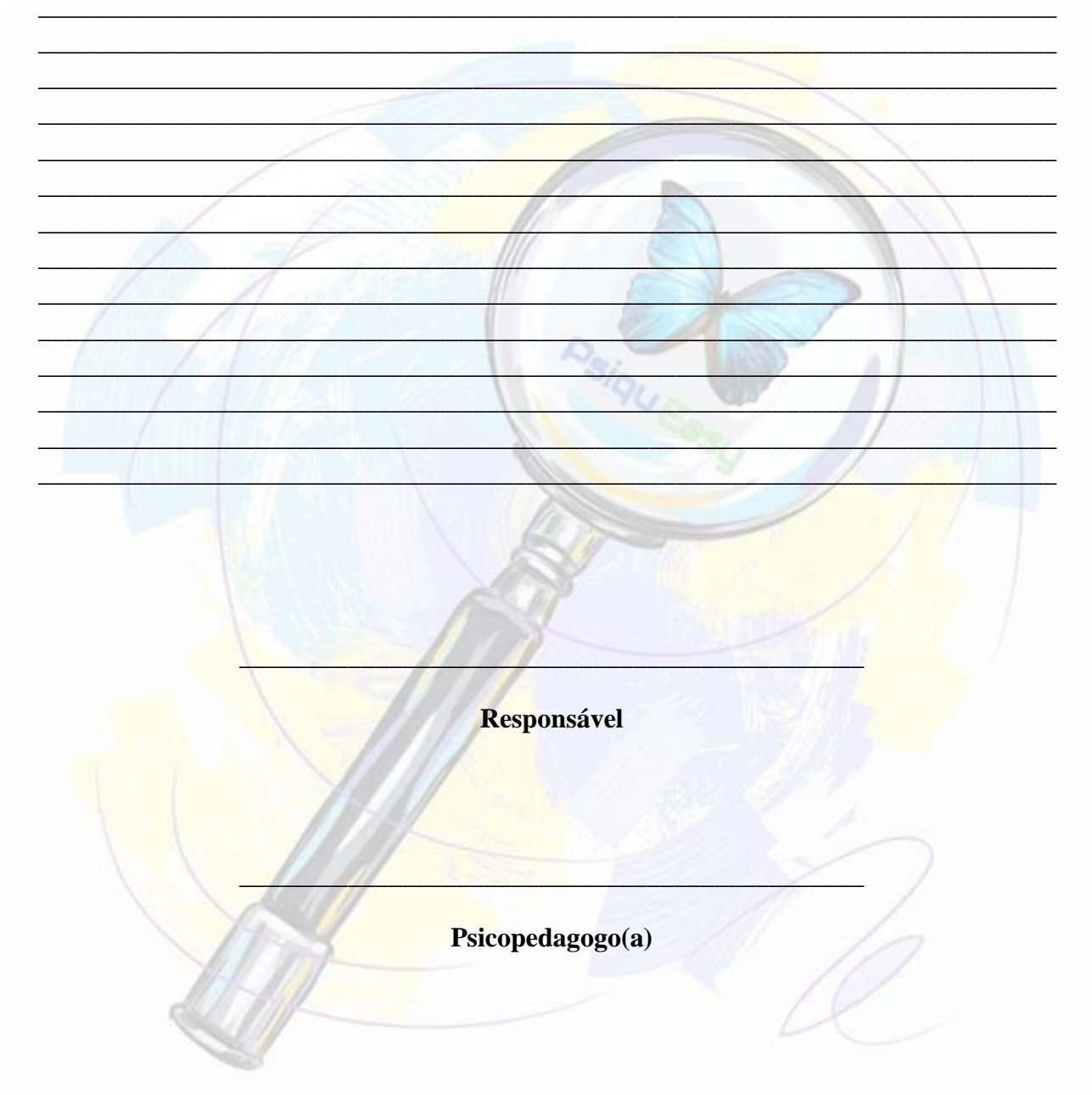
Encaminhamento a outro profissional ( ) Quem \_\_\_\_\_

Interrompido ( ) Por que\_\_\_\_\_

Melhoras Obtidas:\_\_\_\_\_

Outras Observações Importantes:\_\_\_\_\_





## Anamnese Infantil

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### Anamnese Infantil

#### Entrevista/Anamnese com a Mãe

##### 1 – Identificação

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Mãe: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Telefones: \_\_\_\_\_

2 – Encaminhamento: \_\_\_\_\_

##### 3 – Queixa ou motivo da consulta

Queixa principal: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



Outras Queixas:\_\_\_\_\_

**Atitude frente as queixas:**

Mãe:\_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

Parentes:\_\_\_\_\_

Medicamentos:\_\_\_\_\_

Paciente sendo acompanhado por outro profissional:\_\_\_\_\_

**Solicitar exames**

**4 – Antecedentes Pessoais**

**Concepção**

A criança foi desejada?\_\_\_\_\_

Posição na ordem das gestações:\_\_\_\_\_

Abortos:\_\_\_\_\_

**Gestação**

Fez pré-natal, como foi a evolução? Lembra como se sentia? Doenças / Sensações / Quedas / Medicamentos / Exposição a Rx / Uso de cigarro, álcool e outras drogas.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **Condições do Nascimento**

(    ) Em casa

(    ) Maternidade

### **Desenvolvimento do parto**

(    ) Natural    (    ) Fórceps

(    ) Cesariana

### **Posição do Nascimento**

(    ) De cabeça

(    ) Ombro

(    ) Nádegas

### **Desenvolvimento Neuropsicomotor**

Primeiras reações:

(    ) Chorou

(    ) Vermelho

(    ) Roxo

(    ) Anóxia

(    ) Icterícia

(    ) Precisou de oxigênio

(    ) Incubadora

Alta hospitalar:\_\_\_\_\_

Como foi o clima familiar na recepção da criança?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Sorriu?\_\_\_\_\_ Equilíbrio de pescoço?\_\_\_\_\_

Engatinhou?\_\_\_\_\_ Sentou?\_\_\_\_\_

Andou?\_\_\_\_\_ Falou as primeiras palavras?\_\_\_\_\_

Falou corretamente?\_\_\_\_\_ Trocou letras?\_\_\_\_\_

Gaguejou?\_\_\_\_\_ Dentição ( 1 e 2)\_\_\_\_\_

Controle dos esfínteres: Anal diurno\_\_\_\_\_

Vesical diurno\_\_\_\_\_ noturno\_\_\_\_\_

Estava sob os cuidados de quem? \_\_\_\_\_

### **Manipulações**

Usou chupeta \_\_\_\_\_ Chupou o dedo \_\_\_\_\_

Roe unhas \_\_\_\_\_ Puxa a orelha \_\_\_\_\_

Arranca os cabelos \_\_\_\_\_ Morde os lábios \_\_\_\_\_

### **Tíques**

Atitude tomada diante desses hábitos \_\_\_\_\_

### **Sono**

Dorme bem \_\_\_\_\_ Pula quando dorme \_\_\_\_\_

Baba a noite \_\_\_\_\_ Sudorese \_\_\_\_\_

Acorda várias vezes durante a noite e torna a dormir \_\_\_\_\_

Fala dormindo \_\_\_\_\_ Grita \_\_\_\_\_

Range os dentes \_\_\_\_\_ Sonâmbulo \_\_\_\_\_

Pesadelos \_\_\_\_\_

### **Alimentação**

Foi amamentado no peito, atitude no desmame, como são os hábitos alimentares.

---

---

---

---

---

---

---

### **Escolaridade**

Vai bem na escola? \_\_\_\_\_

Gosta de estudar \_\_\_\_\_

Histórico escolar \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Gosta da escola \_\_\_\_\_

Queixas de comportamento \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Dificuldade em escrita \_\_\_\_\_

Dificuldades em cálculo \_\_\_\_\_

Dificuldades em leitura \_\_\_\_\_

Outras dificuldades \_\_\_\_\_

Preferência lateral \_\_\_\_\_

### **Vida social**

Prefere brincar sozinho ou com os amigos, afetividade, família, amigos, parentes, círculo de convivências.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## **Sexualidade**

Curiosidades sexual, atitudes dos pais, masturbação, educação sexual.

---

---

---

## **Doenças**

Febre, convulsões, operações, anestesia, alergias.

---

---

---

## **5 - Antecedentes familiares**

---

---

---

## **6 - Habilidades não-acadêmicas**

Esportes, bicicleta, joga bola, vídeo-game, leitura, tarefas domésticas, interesse por mecânica, aparelhos eletrônicos, instrumentos musicais.

---

---

---

## **7 - Ambiente familiar**

---

---

---

## Observações

---

---

---

---



---

**Responsável**

---

**Psicopedagogo(a)**

## ANAMNESE IDOSO

### IDENTIFICAÇÃO

Nome do paciente: \_\_\_\_\_ Data de hoje: \_\_\_\_\_

Nome do depoente: \_\_\_\_\_

Relação com o paciente: \_\_\_\_\_

Telefones de contato: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Local de nascimento: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Diagnóstico médico (se houver): \_\_\_\_\_

Queixa: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

### LEVANTAMENTO DE SINTOMAS

#### *Preocupações físicas:*

Dores de cabeça o Tonturas ( )

Enjôos ou vômitos ( )

Fadiga excessiva ( )

Incontinência urinária/fecal ( )

Problemas intestinais ( )

Fraqueza de um lado do corpo \_\_\_\_\_ (Indicar a parte do corpo) \_\_\_\_\_

Problemas com a coordenação ( )

Tremores ( )

Tiques ou movimentos estranhos Problemas de equilíbrio ( )

Desmaios ( )

### ***Sensórias***

Perda de sensações / Dormências (Indique o local) \_\_\_\_\_

Formigamentos ou sensações estranhas na pele (Indique o local) \_\_\_\_\_

Dificuldade de diferenciar quente e frio ( )

Comprometimento visual ( )

Vê coisas que não estão lá ( )

Breves períodos de cegueira ( )

Perda auditiva ( )

Zumbidos nos ouvidos ( )

Escuta sons estranhos ( )

Dores (descreva) \_\_\_\_\_

### ***Preocupações Intelectuais***

Dificuldade de resolver problemas que a maioria consegue ( )

Dificuldade de pensar rapidamente quando necessário ( )

Dificuldade de completar atividades em tempo razoável ( )

Dificuldade de fazer coisas sequencialmente ( )

### ***Linguagem***

---

---

---

---

---



### ***Habilidades não verbais***

Problemas para encontrar caminhos em lugares familiares (   )

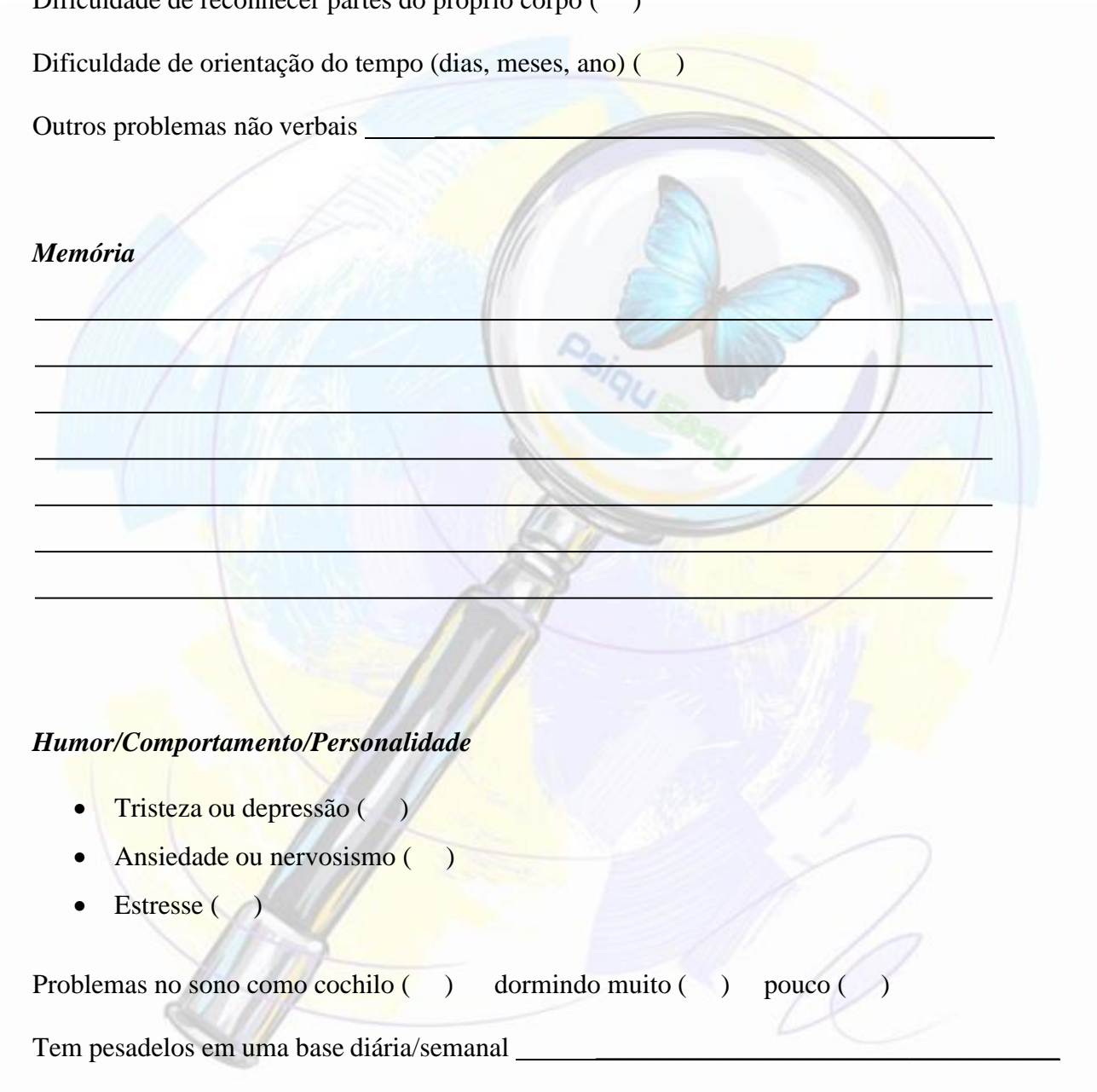
Dificuldade de reconhecer objetos ou pessoas (   )

Dificuldade de reconhecer partes do próprio corpo (   )

Dificuldade de orientação do tempo (dias, meses, ano) (   )

Outros problemas não verbais \_\_\_\_\_

### ***Memória***



---

---

---

---

---

---

---

---

### ***Humor/Comportamento/Personalidade***

- Tristeza ou depressão (   )
- Ansiedade ou nervosismo (   )
- Estresse (   )

Problemas no sono como cochilo (   )   dormindo muito (   )   pouco (   )

Tem pesadelos em uma base diária/semanal \_\_\_\_\_

Fica irritado facilmente \_\_\_\_\_

Sente euforia (se sentindo no topo do mundo) (   )

Se sente muito emotivo (chorando facilmente) (   )

Se sente como se nada mais importasse (   )

Fica facilmente frustrado (   )

Faz coisas automaticamente (sem consciência) ( )

Se sente menos inibido (fazendo coisas que não fazia antes) ( )

Tem dificuldade em ser espontâneo ( )

Houve mudança na energia como: perda ( ) / aumento ( )

Houve mudança no apetite como: perda ( ) / aumento ( )

Houve mudança no peso como: perda ( ) / aumento ( )

Houve mudança no interesse sexual como: aumento ( ) / queda ( )

Houve falta de interesse em atividades prazerosas ( )

Houve aumento de irritabilidade ( )

Houve aumento na agressividade ( )

Outras mudanças no humor, personalidade ou em como lida com as pessoas?

---

---

O paciente está passando por algum problema em sua vida nos aspectos a seguir listados?

Matrimonial/Familiar:

---

---

Financeiro/Jurídico:

---

---

Serviços domésticos/Gerenciamento de dinheiro:

---

---

Condução de veículos:

---

---

**Início dos Sintomas/Sintomas se desenvolveram:**

( ) vagarosamente ( ) rapidamente

Seus sintomas ocorrem:

( ) de vez em quando ( ) frequentemente

O que parece que faz o problema piorar?

---

---

***Histórico Médico***

Problemas médicos apresentados antes da condição atual do paciente: Arteriosclerose

---

Demência

---

Outras infecções no cérebro ou desordens (meningite, encefalite, privação de oxigênioetc)

---

Diabetes

---

Doenças cardíacas

---

Câncer

---

Doenças graves/desordens (doenças imunológicas, paralisia cerebral, pólio, pneumonia, etc)

---

Exposição à substância tóxica (ex: chumbo, solventes, químicos)

---

Grandes cirurgias

---

Problemas psiquiátricos

---

Outros

---

O paciente normalmente toma medicamentos?

---

---

---

O paciente fez consulta ou está sob tratamento psiquiátrico? Sim ( ) Não ( )

***Histórico do uso de substâncias***

---

---

---

---

---

---

***História da família***

Quantos irmãos o paciente tem? \_\_\_\_\_



Tem algum problema em comum (físico, acadêmico, psicológico) associado com algum dos seus irmãos? \_\_\_\_\_

Relação com a família:

---

---

---

---

Estado civil: \_\_\_\_\_ Quantos anos de casado(a) tem: de \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

Nome do (a) esposo(a): \_\_\_\_\_

Profissão do(a) esposo (a): \_\_\_\_\_

Saúde do(a) esposo (a): Excelente ( ☐ ) Boa( ☐ ) Ruim( ☐ )

Há crianças em casa: \_\_\_\_\_

Quem mais atualmente vive em casa? \_\_\_\_\_

Algum membro da família tem problema de saúde ou necessidades especiais significantes?

\_\_\_\_\_

### ***Histórico Profissional***

O paciente trabalha atualmente? ( ☐ ) Sim ( ☐ ) Não

O paciente já se aposentou? ( ☐ ) Sim ( ☐ ) Não

Cargo ou função no trabalho: \_\_\_\_\_

### ***Lazer***

Resuma os tipos de lazer que o paciente gosta: \_\_\_\_\_

Ele ainda é capaz de realizar estas atividades? \_\_\_\_\_

Ele tem alguma religião ou frequenta alguma igreja? Sim ( ☐ ) Não ( ☐ )

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

**Hipótese Diagnóstica:**

*Psicopedagoga(o)*

**AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES BÁSICAS PARA APRENDIZAGEM**

**1. Coordenação motora fina / viso motora**

- 1.1. Cobrir os pontilhados
- 1.2. Traçar uma linha paralela sem encostar nos lados
- 1.3. Reproduzir bolhas de sabão

**2. Noção de causalidade**

**3. Noção de espaço / orientação espacial**

- 3.1. Localização dentro / fora
- 3.2. Localização frente / traz
- 3.3. Localização em cima / embaixo

**4. Noção de espaço / lateralidade**

- 4.1. Esquerda
- 4.2. Direita

**5. Noção de tempo / orientação temporal**

- 5.1. Sequência lógica
- 5.2. Questionário

**6. Discriminação visual**

- 6.1. Numerais – identificação modelo esquerda
- 6.2. Figura diferente

**7. Discriminação auditiva**

- 7.1. Palavras que iniciam com o mesmo som
- 7.2. Palavras que terminam com o mesmo som

**8. Noção de tamanho**

- 8.1. Medidas
- 8.2. Curto – comprido
- 8.3. Largo – estreito
- 8.4. Grosso -fino

**9. Noção de distância**

- 9.1. Longe -perto

**10. Noção de quantidade**

- 10.1. Mais -menos

**11. Percepção**

**11.1. Figura fundo**

**12. Análise / síntese**

**13. Análise**

**14. Síntese**

## FICHA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DO ALUNO

Esta avaliação é preenchida pelo professor regente com apoio da equipe pedagógica da escola de origem do aluno, pelo professor responsável pela turma e/ou disciplina e pela equipe pedagógica da escola, ao requisitar o atendimento especializado tendo como base o “Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno”, caso o aluno possua.

### IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO:

Nome do aluno:

Data de nascimento:

Turno em que o aluno estuda:

Série/Ciclo:

### HISTÓRIA DE VIDA DO ALUNO:

- 1- Com que idade o aluno começou a freqüentar a escolarização?
- 2- Descreva, até o momento, onde e como foi o percurso escolar desse aluno
- 3- Se houve alguma mudança de escola, citar o motivo

### 4- HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ NA ATUAL ESCOLA?

( ) Menos de 1 ano ( ) 1 ano

( ) 2 anos ou mais

Quanto?

### 5- HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ NESTE CICLO/SÉRIE?

( ) Menos de 1 ano ( ) 1 ano

( ) 2 anos ou mais

Quanto?

### 6- HÁ QUANTO TEMPO FREQUENTA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO?

( ) Nunca freqüentou ( ) Menos de 1 ano

( ) 1 ano ( ) 2 anos ou mais

Quanto?

### 7- HÁ ALGUM DIAGNÓSTICO CLÍNICO? ( ) Não ( ) Sim.

Qual o diagnóstico?

( ) Baixa visão

( ) Cegueira



- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Deficiência física                           | <input type="checkbox"/> Deficiência intelectual |
| <input type="checkbox"/> Surdez                                       | <input type="checkbox"/> Surdo/cegueira          |
| <input type="checkbox"/> TGD (Transtornos globais do desenvolvimento) | <input type="checkbox"/> Sem diagnóstico clínico |

## 8- QUAL O PROFISSIONAL QUE ATESTA O DIAGNÓSTICO?

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Médico         | <input type="checkbox"/> Fonoaudiólogo         |
| <input type="checkbox"/> Fisioterapeuta | <input type="checkbox"/> Terapeuta Ocupacional |
| <input type="checkbox"/> Psicólogo      | <input type="checkbox"/> Outros                |

9- O aluno faz uso de algum medicamento? ☐ Não ☐ Sim.  
Qual?

10 - Como a escola obteve estas informações?

- ☐ Família ☐ Médico  
☐ Psicólogo ☐ Outros

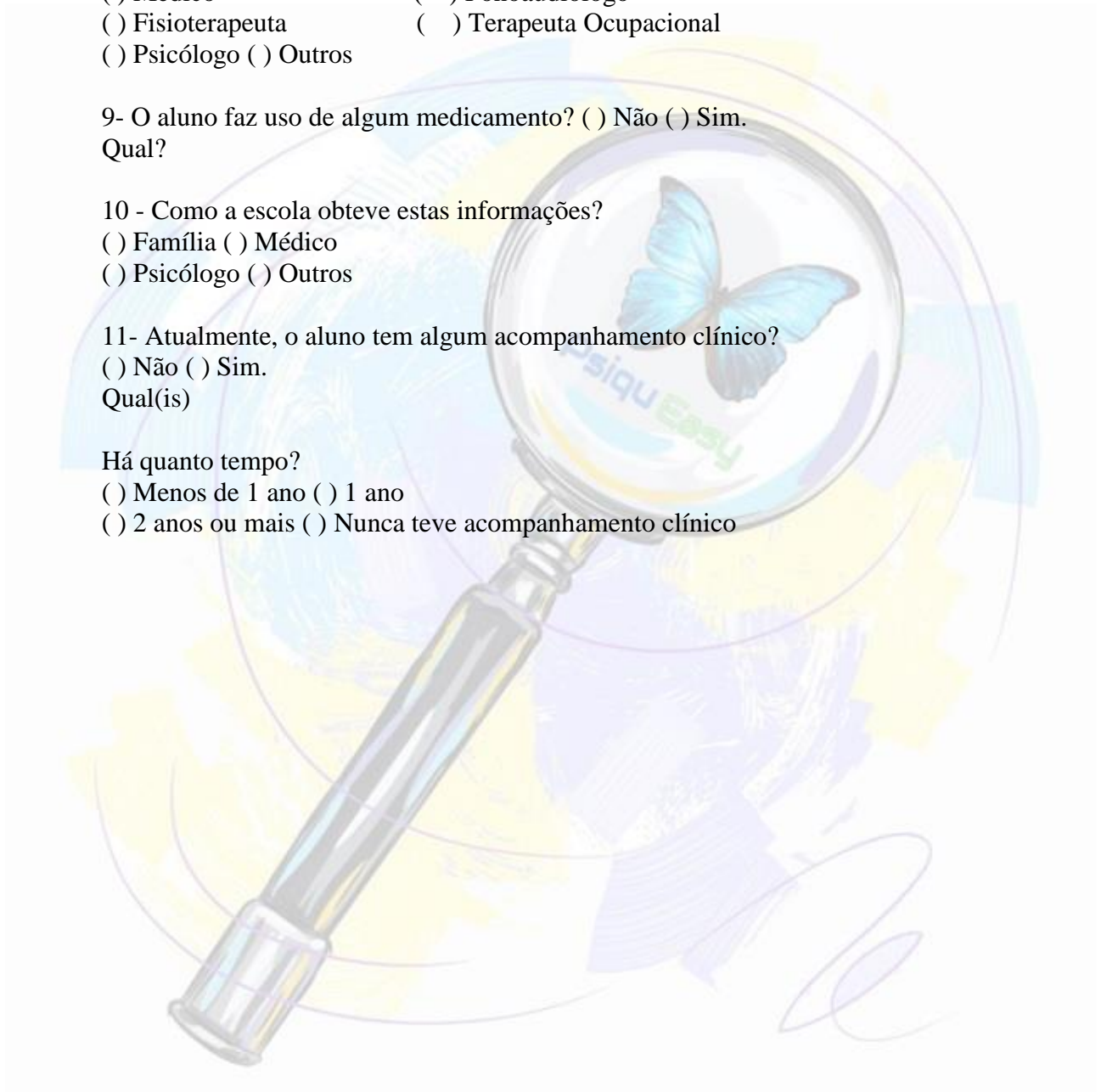
11- Atualmente, o aluno tem algum acompanhamento clínico?

- ☐ Não ☐ Sim.

Qual(is)

Há quanto tempo?

- ☐ Menos de 1 ano ☐ 1 ano  
☐ 2 anos ou mais ☐ Nunca teve acompanhamento clínico



## AValiação PEDAGÓGICA DO ALUNO

Com base no PDI do aluno, preencher os campos abaixo com informações sobre o desenvolvimento do aluno no que se refere a suas habilidades e capacidades, além do aprendizado e utilização dos conteúdos curriculares da base comum.

**1. Habilidades Observadas – Cognitivas e metacognitivas**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**2. Habilidades Observadas – Motoras e psicomotoras**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**3. Habilidades observadas – Interpessoais/Afetivos**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**4. Habilidades observadas – Comunicacionais**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**5. Habilidades Acadêmicas Observadas – Língua Portuguesa**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**6. Habilidades observadas – Matemática**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**7. Habilidades observadas – História**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**8. Habilidades observadas – Geografia**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

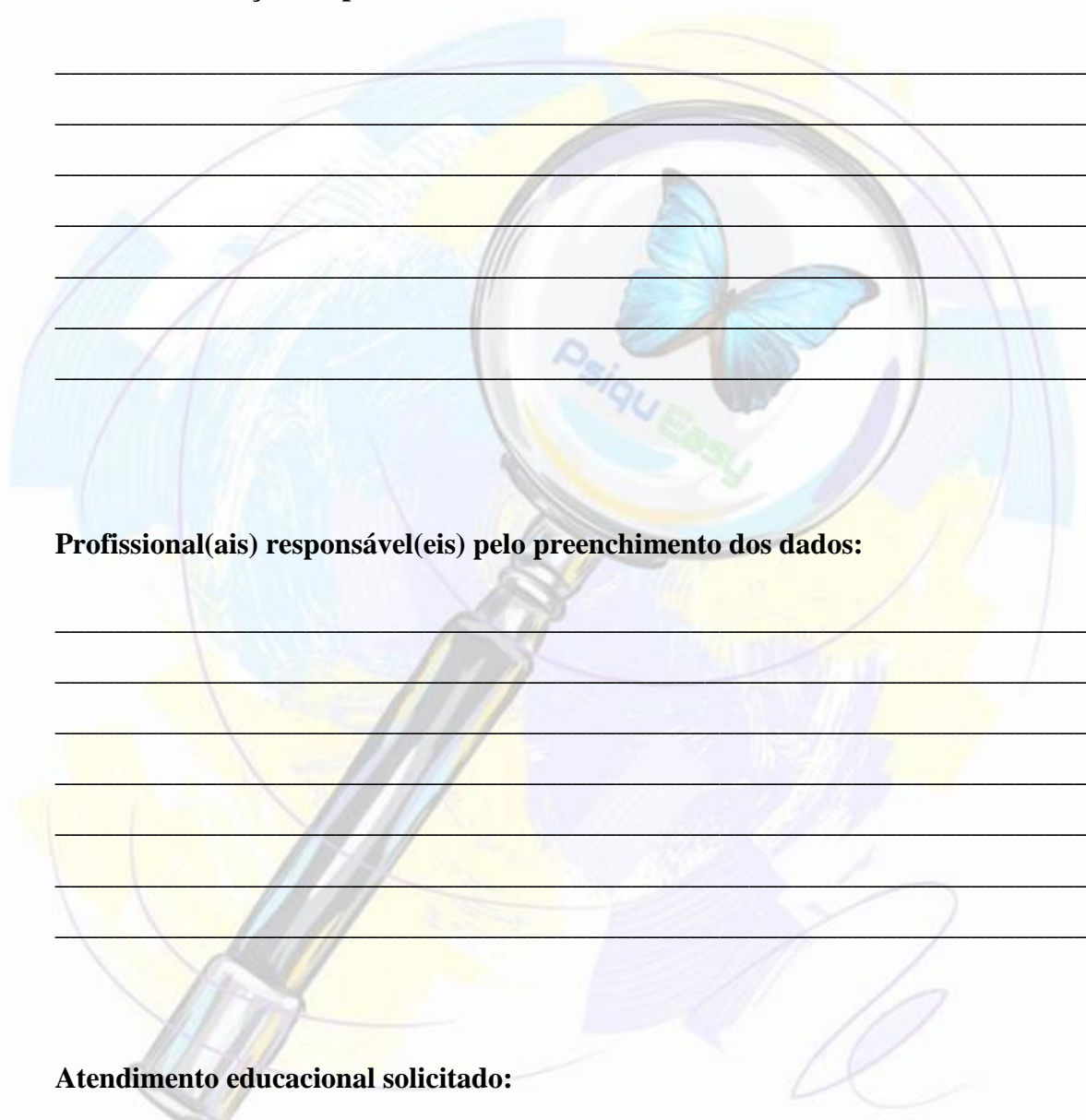
**9. Habilidades observadas - Ciências**

Conhecimentos e capacidades do aluno:

Dificuldades que o aluno apresenta:

Intervenção pedagógica desenvolvida com o aluno em sala de aula:

**Outras observações importantes:**



---

---

---

---

---

---

---

**Profissional(ais) responsável(eis) pelo preenchimento dos dados:**

---

---

---

---

---

---

---

**Atendimento educacional solicitado:**

( ) Sala de Recursos

( ) Professor de apoio

( ) Instrutor de LIBRAS

( ) Oficina pedagógica

( ) Guia intérprete

( ) Intérprete de LIBRAS

## **ROTEIRO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PSICOPEDAGÓGICA**

Tomando por referência principal a Epistemologia Convergente, do autor Jorge Visca, nossa opção de avaliação propõe os seguintes instrumentos.

1. QUEIXA
2. E.O.C.A. e/ou OBSERVAÇÃO LÚDICA e IPI (levantamento dos primeiros sistemas de hipóteses, definição das linhas de investigação, escolha dos instrumentos).
3. PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DAS PROVAS E INVESTIGAÇÃO - IPI
4. INSTRUMENTOS FORMAIS
  - 4.1. Área cognitiva;
    - 4.1.1. Provas Piagetianas;
    - 4.1.2. Provas projetivas psicopedagógicas;
    - 4.1.3. Provas psicométricas (uso exclusivo do psicólogo);
  - 4.2. Área Afetiva
    - 4.2.1. Provas projetivas psicopedagógicas
    - 4.2.2. Provas projetivas psicológicas (uso exclusivo do psicólogo);
  - 4.3. Área Funcional
    - 4.3.1. Aspectos psicomotores;
    - 4.3.2. Linguagem;
    - 4.3.3. Sensorial;
    - 4.3.4. Conceitos básicos;
    - 4.3.5. Habilidades acadêmicas: leitura, escrita, matemática (levantamento do 2º sistema de hipóteses e investigação);
5. HISTÓRIA DE VIDA -ANAMNESE;
6. LEVANTAMENTO DE DADOS ESCOLARES;
  - 6.1. Entrevista com os profissionais da escola;
  - 6.2. Análise do material escolar;
7. PROVAS E TESTES COMPLEMENTARES (desempenho da análise das provas anteriores; exames clínicos complementares; análise da expressão plástica; análise de tarefas; outros);
8. ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONCLUSÃO DA HIPÓTESE DIAGNÓSTICA (verificação e decantação do 2º sistema de hipóteses, formulação do 3º sistema de hipóteses);
9. INFORME PSICOPEDAGOGO
10. DEVOLUTIVA
11. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.



**QUESTIONÁRIOS PARA DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO**  
**AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA**  
**GUIA DE OBSERVAÇÃO PARA PROFESSORES**

Importante:

Prezado observador ao responder o guia abaixo, relate de forma clara e com riqueza de detalhes todas as informações prestadas. Assim poderemos ter uma visão mais abrangente da situação do aluno. Por gentileza, no item “observador” registre seu nome e a sua relação com o aluno (se é professor, coordenador, diretor, etc)

Como é o desenvolvimento do aluno na sala de aula?

---

---

---

Como é o comportamento do aluno na sala de aula?

---

---

---

---

Quais as principais dificuldades apresentadas pelo aluno?

---

---

---

---

Quais as suas características quanto à aprendizagem e assimilação de conteúdos?

---

---

---

---

---

Como você descreveria a leitura e escrita do aluno?

---

---

Como você descreveria o raciocínio lógico matemático do aluno?

---

---

Faz as atividades escolares?

---

---

Faz as atividades para casa?

---

---

Como reage quando é contrariado?

---

---

---

O aluno é inconveniente? Em que circunstâncias demonstra inconveniência? E como se manifesta?

---

---

---

Tem dificuldade de trabalhar em grupo? Como se manifesta esta dificuldade?

---

---

---

Tem dificuldade em organizar suas tarefas e atividades pessoais?

---

---

---

---

Os colegas da turma o evitam?

---

---

---

Em qual ou quais dessas características o aluno se encaixa?

( ) agressivo ( ) passivo ( ) dependente ( ) medroso ( ) retraído ( ) melancólico  
( ) calmo ( ) desligado ( ) sem limites ( ) agitado ( ) depressivo ( ) ressentido

Observações:

---

---

Comparado aos outros integrantes da turma o aluno é:

( ) mais infantil ( ) na média ( ) mais amadurecido

Observações: \_\_\_\_\_

Relate qualquer informação que não tenha sido abordada ou que julgue importante.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

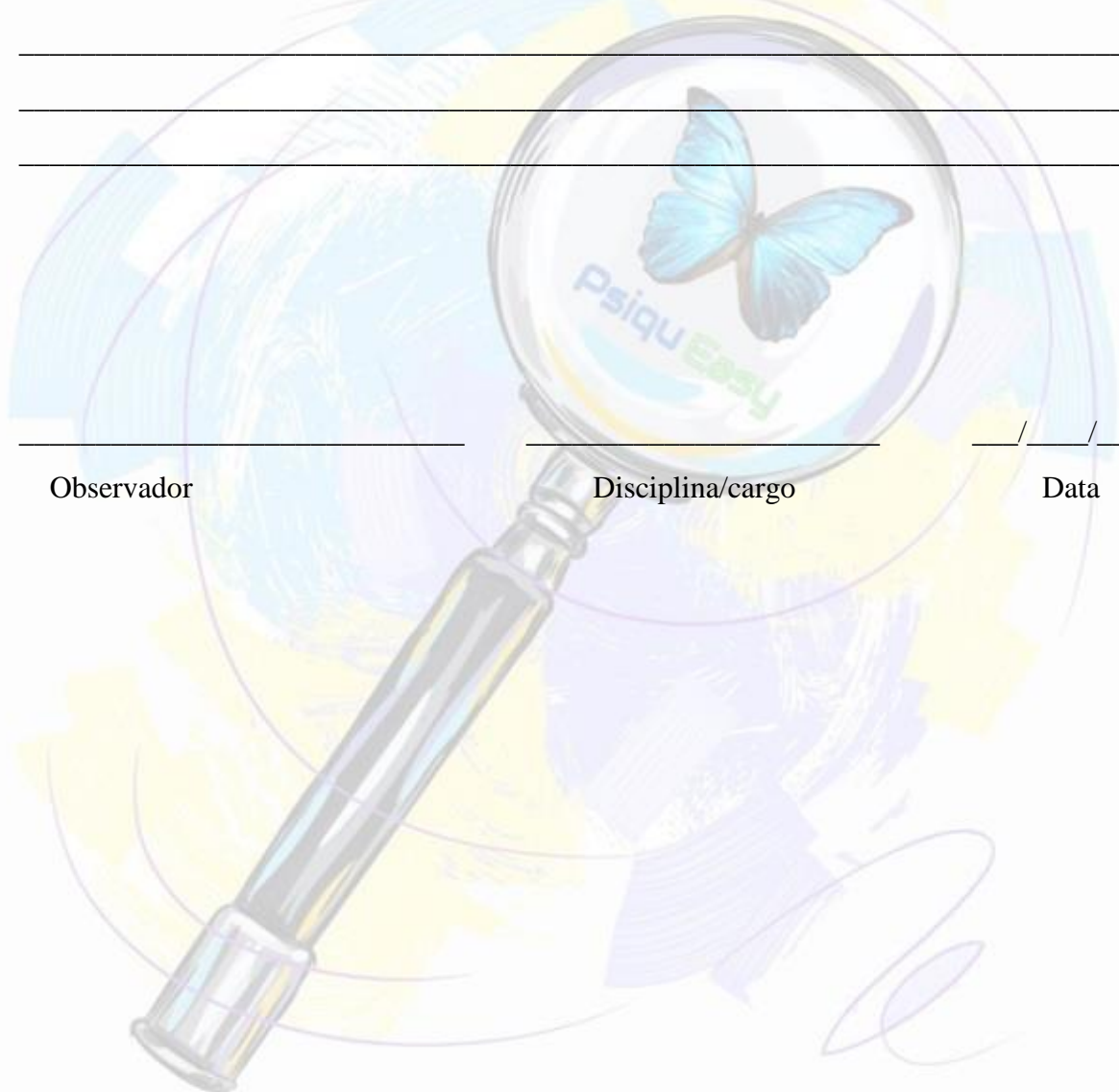
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observador

Disciplina/cargo

Data





## PROVAS DE DIAGNÓSTICO OPERATÓRIO

As provas do diagnóstico operatório adotadas no momento atual foram selecionadas pelos pesquisadores de acordo com os trabalhos de Barbel Inhelder e são assim relacionadas:

**1. Provas de Classificação** – avaliam o domínio do sujeito a respeito da classificação. São elas: conservação do número, matéria e líquido.

**2. Prova de Seriação:** Consta de 10m palitos graduados para serem organizados segundo seu tamanho.

**3. Mudança de critério ou Dicotomia** consta de fichas com os atributos: cor, forma e tamanho, que devem ser destacados pelo sujeito, conforme ordem dada.

**4. Qualificação da inclusão de classes** esta prova pode ser realizada com flores, como o original, ou com animais ou frutas, pois permite avaliação da qualificação inclusiva a respeito das classes com os elementos das subclasses.

**5. Interseção de classes** nesta prova se investiga o grau de operatividade a respeito das operações lógicas no trato com as classes.

**6. Conservação:** a conservação diz respeito à igualdade e possibilita a percepção de que mesmo diante de transformações o objeto conserva sua identidade, integridade ou qualidade em questão. Estas questões são importantes para os processos reguladores das atividades do sujeito em sua adaptação frente à realidade. O que se observa nestas prova é o êxito ou não na variável quantitativa em distintos conteúdos.

**6.1. Conservação de pequenos conjuntos discretos de elementos** – prova das fichas ou dos números, possibilita a verificação da conservação da equivalência numérica com quantidades discretas, apesar das transformações que foram expostas. Parte-se da correspondência termo a termo.

**6.2. Conservação da quantidade de líquido** – prova do transvasamento de líquido, investiga-se o grau de conservação com um material físico contínuo em diversas variáveis.

**6.3. Composição da quantidade de líquido** – nesta prova o sujeito deve encontrar a solução num processo de síntese, diferente do anterior que era por meio da análise do material.

**6.4. Conservação da quantidade de matéria** – prova da massa, utiliza um novo material (massa de modelar), uma está correlacionada a anterior.

**6.5. Conservação de peso** – esta prova tem êxito no segundo nível das operações concretas e indaga sobre o grau de aquisição da invariância de peso.

**6.6. Conservação de volume** – esta conservação é alcançada por volta dos 11/13 anos dentro do período das operações concretas.

**6.7. Conservação de comprimento** – esta prova é somente administrada somente quando o sujeito atingiu a conservação das equivalências numéricas, pois ela estuda a capacidade dos mesmos a respeito da transposição ou reconstrução deste conhecimento ao nível da conservação de um contínuo unidimensional – o comprimento e a largura.

**7. Provas do pensamento formal ou Hipotético** dedutivas – provas de combinatórias entre os elementos, que possibilitam perceber se o sujeito alcançou o nível de pensamento formal, apesar do material ser concreto, a formulação do pensamento exige um sistema de lógica proporcional.

## Aplicação das provas

As provas consistem de uma situação experimental elaborada, mas a técnica utilizada para as provas é basicamente igual a todas. Consta em se interrogar o avaliado frente aos fenômenos observáveis e/ou manipuláveis a partir dos quais se leva o sujeito a raciocinar. Variam somente segundo a natureza lógica dos problemas ou de fenômenos físicos.

### QUADRO DE SELEÇÃO DE PROVAS CONFORME A IDADE

<b>Até 6 anos</b>	<b>Provas de conservação:</b> de pequenos conjuntos discretos de elementos da quantidade de líquido <b>Provas de classificação:</b> de mudanças de critério ou dicotomia
<b>6 e 7 anos</b>	<b>Provas de conservação:</b> de pequenos conjuntos discretos de elementos da quantidade de líquido, da quantidade de matéria, da composição da quantidade de líquido; <b>Provas de classificação:</b> de mudanças de critério ou dicotomia, interseção de classes ou qualificação da inclusão de classes. <b>Provas de seriação</b>
<b>8 e 9 anos</b>	<b>Provas de conservação:</b> da largura, de peso, do volume. <b>Provas de classificação:</b> interseção de classes ou qualificação da inclusão de classes <b>Provas de seriação</b>
<b>10 a 12 anos</b>	<b>Provas de conservação:</b> da quantidade de matéria, da largura, da composição da quantidade de líquido, de peso. <b>Provas de classificação:</b> interseção de classes ou qualificação da inclusão de classes
<b>12 anos ou mais</b>	No caso de se obter êxito na prova de conservação de volume, administra-se as provas para o pensamento formal.

## Entrevista Contratual

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### ENTREVISTA CONTRATUAL

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Realizada com: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade na avaliação: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Coordenadora: \_\_\_\_\_ Transporte utilizado: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_

Mãe: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Pais vivem juntos? \_\_\_\_\_

Irmãos (nome/idade/escola/série): \_\_\_\_\_

Outras pessoas que moram com a família: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

Reforço Escolar: ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Atividades Extras: ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Outros acompanhamentos: ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Tratamentos anteriores: \_\_\_\_\_

Quem indicou? \_\_\_\_\_

Queixa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

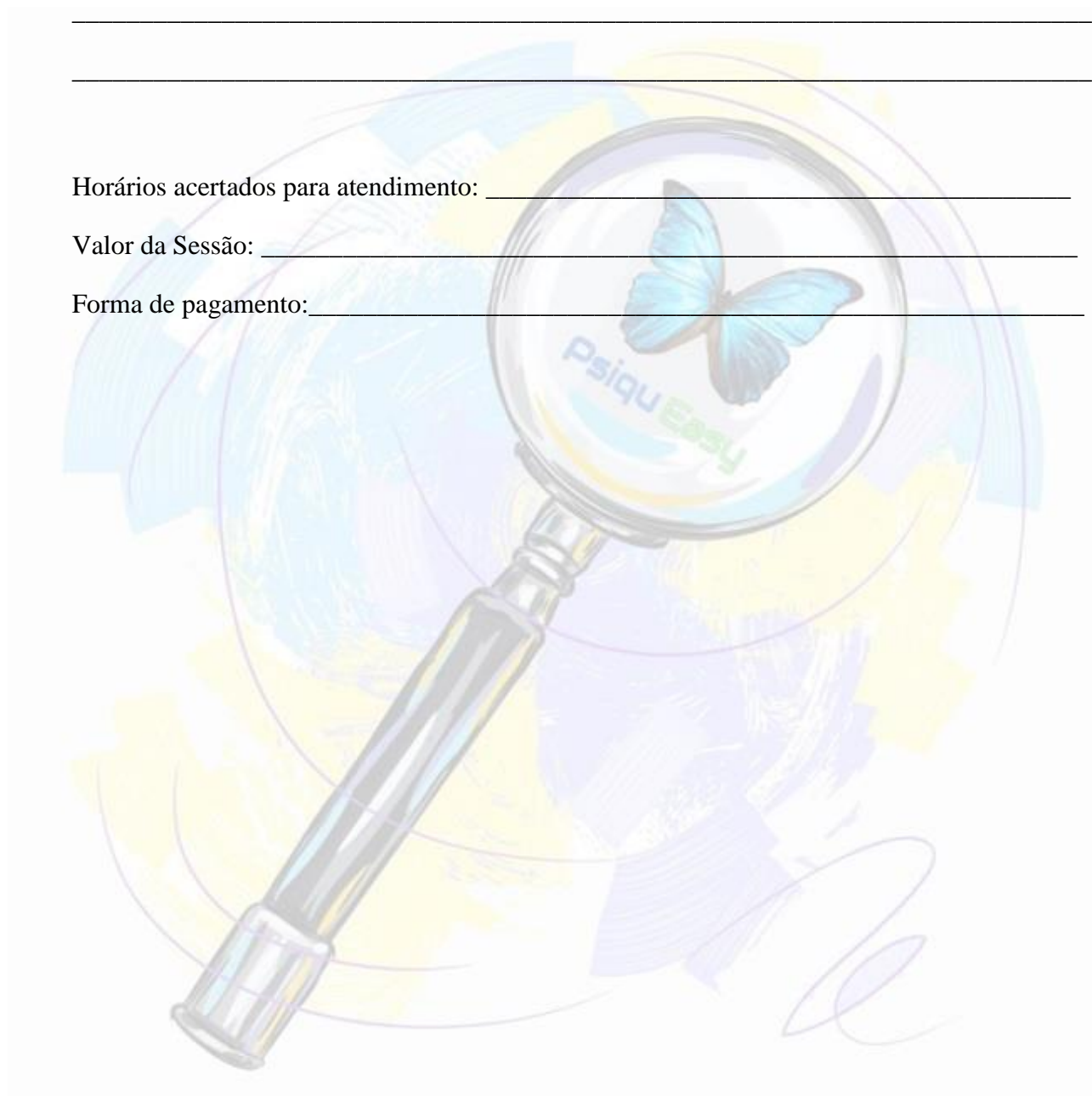
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Horários acertados para atendimento: \_\_\_\_\_

Valor da Sessão: \_\_\_\_\_

Forma de pagamento: \_\_\_\_\_





## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DO ESTUDANTE

A proposta da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individualizado do aluno - PDI, que apresente o percurso avaliatório de forma processual e descritiva se constituirá em um instrumento importante para a regulação da aprendizagem dos estudantes e para o planejamento da intervenção pedagógica em seus múltiplos aspectos, bem como para a avaliação desse processo. Cabe salientar que, embora a avaliação ocupe um papel de suma importância na elaboração do PDI, esse instrumento não se resume a isso. Por se articular intimamente com o Projeto Político Pedagógico da escola, o PDI consubstancia a sua proposta educativa, uma vez que engloba os seguintes itens:

1. dados da escola;
2. dados do aluno;
3. proposta curricular prevista no projeto pedagógico da escola para o ciclo/série;
4. avaliação educacional inicial;
5. relatório circunstanciado do aluno;
6. planejamento pedagógico;
7. Avaliação e correção de rumos.

**1. Dados da escola:** trata-se da identificação formal da instituição escolar;

**1.1 - Nome da Escola:**

**1.2 - Código da Escola:**

**1.3 - Ato Autorizativo:**

**1.4 - Município:**

**1.5 - Responsáveis pela elaboração (nome e função - pelo menos o(a) especialista, um(a) professor(a) regente e o(a) professor(a) da Sala de Recursos):**

**1.6- Data da elaboração:**

## **2. DADOS DO ALUNO:**

2.1 - Nome do estudante

2.3 - Data de nascimento:

2.3 - Responsáveis pelo aluno:

2.4 - Série/Ciclo:

## **3. PROPOSTA CURRICULAR PREVISTA NO PROJETO PEDAGÓGICO PARA O CICLO/SÉRIE**

Deve-se consultar no PPP da escola, o currículo proposto para o ano em que o estudante está matriculado e anexar, ao PDI, as matrizes curriculares e os conteúdos nelas previstos, para subsidiar a construção do planejamento pedagógico.

É importante deixar claro que o currículo a ser desenvolvido com os estudantes que apresentem deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação deve ser o mesmo contido na proposta curricular da escola, para todos os estudantes, em seus níveis e etapas correspondentes, trata-se de um princípio de educação inclusiva.

Engendrar um currículo diferente para os alunos que apresentam deficiência, transtorno global do desenvolvimento, os segrega e discrimina, privando-os dos momentos onde as trocas sociais são indispensáveis ao desenvolvimento e à aprendizagem.

Deve-se considerar os fatores condicionantes da aprendizagem do sujeito, mas se o ensino primar pela qualidade, o professor irá procurar conhecer o estudante, não só no que se refere aos seus limites, como também às suas potencialidades.

Os professores devem ter ciência de que é impossível se estabelecer, “a priori”, a extensão e a profundidade dos conteúdos a serem construídos pelos estudantes. Toda e qualquer adaptação predeterminada correrá o risco de não atender às necessidades que esses estudantes apresentam de fato.

Torna-se indispensável, também, saber que a adaptação ao novo conhecimento é feita pelo aluno e, somente ele é quem pode regular seu processo de construção intelectual.

## **4. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO ALUNO**

### **4.1- História de vida do estudante**

É muito importante, para iniciar o processo de avaliação diagnóstica inicial, conhecer o sujeito que será avaliado. Para tanto é necessário que o processo se inicie a partir do conhecimento da história desse estudante, antes de sua chegada à escola. Estas informações devem ser fornecidas pela família do estudante, pelos relatórios médicos e de outras escolas que ele tenha frequentado.

#### **4.1.1 Gestação/primeiros anos de vida**

- a gravidez foi desejada?
- Houve complicações durante a gravidez?
- Como foi o parto?
- Houve complicações durante o parto?
- Foi diagnosticado algum problema com a criança, decorrente ou não do parto, logo após o nascimento ou durante a primeira semana de vida da criança?
- Quando a deficiência foi diagnosticada?
- Quem fez o diagnóstico?
- Qual foi a reação dos pais/família ao receber o diagnóstico?
- Como é a relação dos pais/famílias com a criança, desde o diagnóstico? (rejeição, superproteção...)
- Quem acompanha a criança, no seu processo de desenvolvimento, desde o nascimento?
- A criança andou com qual idade? Falou com qual idade?
- Outros

#### **4.1.2 Experiências escolares**

- A criança frequentou creche?
- Quando a criança foi à escola, pela primeira vez?
- Qual era a escola?
- Como ela reagiu?
- Qual o conceito que os pais/família dão para essa primeira experiência escolar da criança (ruim, regular, bom ou ótimo)? Justifique.
- Ela passou por outras escolas? Quais? Como foi o desenvolvimento dela? Qual o motivo da mudança de escola?
- A criança já é alfabetizada?
- Quais as potencialidades apresentadas pela criança, no seu processo de escolarização?
- E as principais dificuldades?
- Quem acompanha o processo escolar da criança (ajuda nos deveres de casa e no atendimento de suas dificuldades, em parceria com a escola)? Qual sua escolaridade?
- Qual o nível de escolaridade dos pais/família?
- Por que os pais/família escolheram esta escola para seu(sua) filho(a)?



- O que os pais/família esperam dessa escola, no processo de desenvolvimento de seu(sua) filho(a)?
- Outros

#### 4.1.3- Desenvolvimento e outros aspectos específicos

- Quais as principais dificuldades que a criança apresenta no seu processo de desenvolvimento?
- Quais as características/reações da criança que mais incomodam os pais/família?
- Como os pais/família lidam com isso?
- A criança/adolescente usa fraldas, faz a higiene sozinha, alimenta-se sozinha, locomove-se sozinha, usa sonda? Quem auxilia na higiene, na alimentação e na locomoção em casa?
- Como é o processo de comunicação entre a criança e os pais, a família, os amigos e demais relações sociais?
- A criança/adolescente utiliza alguma forma de comunicação? ( Gritos, choros, risos, libras, pranchas de comunicação alternativa, computador com câmara)
- A criança usa algum equipamento (órteses, próteses, cadeira de rodas, outros)?
- A criança faz uso de algum medicamento? Qual?
- A criança faz acompanhamento clínico? Qual?
- Outros

**Ao final dessa entrevista deve-se redigir um relatório sobre a história de vida do estudante. O texto deve ser breve, objetivo e claro. Este será a primeira parte do relatório circunstanciado.**

#### 4.2 - AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DO ALUNO

##### **Avaliar para quê?**

A avaliação diagnóstica inicial, necessária para a construção do PDI, **não** tem como objetivo a verificação e triagem dos estudantes a partir do alcance, ou não, de objetivos educacionais predeterminados e fixos. Avalia-se a partir das características dos sujeitos e de seu contexto: sua história, seus ritmos, potencialidades, limitações, suas experiências, suas aprendizagens relacionadas com a qualidade do processo pedagógico que as possibilitou. Nesse processo de avaliação é importante saber o que o laudo médico informa em relação à deficiência do estudante e suas implicações, mas o que realmente importa saber, para o processo pedagógico, é quais são as necessidades educacionais que o estudante apresenta, decorrentes dessa deficiência ou desse transtorno global do desenvolvimento ou dessas altas habilidades/superdotação. Portanto, a avaliação diagnóstica inicial tem o objetivo de identificar as barreiras que estão impedindo ou podem vir a impedir a aprendizagem e o



desenvolvimento global do estudante, bem como a definição do que é necessário fazer para responder a essas necessidades.

### **É preciso planejar**

Agora, de posse de todas as informações importantes sobre a história do aluno, desde sua gestação até sua chegada à escola é necessário **planejar** a avaliação diagnóstica inicial em todos os seus aspectos, determinando instrumentos e os atores envolvidos. Durante um período, estabelecido no planejamento, aspectos importantes do desenvolvimento do aluno, **com atividades muito bem planejadas**, devem ser avaliados, tais como:

#### **4.2.1 - Cognitivos:**

Cognição refere-se a um conjunto de habilidades mentais necessárias para a obtenção de conhecimento sobre o mundo. São processos inerentes ao ser humano de absorver conhecimento e de converter o que é captado para o seu modo de ser interno, possibilitando a interação com os seus semelhantes e com o meio em que vive.

Todas as funções cognitivas interagem entre si, pois o ser humano é caracterizado pela sua totalidade. **A separação que vamos apresentar abaixo será apenas didática**, visando uma melhor compreensão, por parte dos profissionais que irão planejar a avaliação diagnóstica inicial.

Dentre os aspectos cognitivos que devem ser avaliados nesse processo de avaliação diagnóstica inicial, destacamos:

**4.2.1.1 - Memória:** é importante saber o tipo de memória que o aluno já desenvolveu e aquele que precisa desenvolver. Para tanto o professor deverá criar situações pedagógicas que utilize os vários tipos de memória e durante o seu desenvolvimento observar o desempenho do aluno, registrando os pontos importantes.

**Importante:** percebemos a realidade através de nossos sentidos. Se o que percebemos nos interessa processamos esta informação e “mandamos” para a memória imediata que é a capacidade para relembrar acontecimentos/informações do dia a dia e de recuperá-los, decorridos um tempo curto (memória recente). Se a informação não nos interessa a longo prazo, nós a descartamos. Se selecionamos esta informação como importante, ela é codificada e enviada para a memória mediata, que é a capacidade para recuperar acontecimentos/informações decorridos um longo tempo (memória de longo tempo) através da repetição (vale lembrar, para fins pedagógicos, que não é fazer mais do mesmo, mas repetir através de atividades diversas e significativas). Sempre que necessitamos dessa informação, buscamos na memória mediata (longa duração) e mandamos para a memória imediata (curta duração). Após usar essa informação, enviamos novamente para a memória mediata (longa duração).

Para entender melhor:



Muitas vezes o estudante percebe a realidade (memória sensorial) e a processa na memória imediata (curta duração), mas não a codifica e envia para a memória mediata (longa duração). Portanto, quando passado um tempo maior e ele precisa dessa informação ele não pode recuperá-la, pois ela já foi esquecida.

É importante, durante a avaliação diagnóstica inicial, verificar quais são as dificuldades do estudante para processar as informações contidas na memória imediata, codificá-las e enviá-las para a memória mediata, além de identificar o tipo de trabalho pedagógico (repetição) que possa lhe favorecer nesse processo.

### **Memórias Mediatas (de longa duração):**

**Memória Episódica:** onde todas as nossas experiências ficam guardadas. Lembrar de momentos passados deve-se à este tipo de memória. É essa memória a principal responsável por novas aprendizagens. Vendo ou vivendo algo uma vez, podemos ter acesso a isso sempre que desejarmos.

Para avaliar este aspecto o(a) professor(a) pode, em conversa informal com o estudante, verificar se ele se lembra de fatos ocorridos ou vivenciados em determinadas ocasiões de sua vida, tais como festa de aniversário, passeios com a família, excursões, atividades pedagógicas, recreio, dentre outras.

**Semântica:** memória dos significados, conhecimentos baseados em conceitos, compreensão. É responsável por arquivar a nosso conhecimento da realidade, como saber usar o telefone; saber que a grama é verde; saber como usar a tesoura; a compreensão de como organizar as palavras para formar uma frase; reconhecer os nomes das cores; lembrar o que é um cão; outros.

**Processual:** Onde guardamos as aprendizagens que fogem à consciência. As aptidões e os processos motores, como escrever numa página, como pular corda, dentre outros. É algo automático, que foge à nossa consciência, por isso não precisamos pensar para fazer, mas depende da memória processual.

**Visual:** capacidade de retermos imagens a longo prazo. Não é difícil identificar uma imagem conhecida (uma letra, por exemplo), porém é essencial uma boa memória visual para

conseguir reproduzi-la. Está intimamente relacionada com a atenção e com a figura – fundo. É por meio dessa memória que a criança apropria-se, mais tarde, das letras, números e formas.

#### **Habilidades visuais importantes:**

- Percepção e discriminação de semelhanças e diferenças em relação ao tamanho, forma, cor, posição e detalhes internos;
- Constância de percepção de forma e tamanho: é a capacidade de perceber que um determinado objeto permanece inalterado apesar da posição que ocupa no espaço ou independente do ângulo que é percebido; percepção de figura – fundo ( o estímulo selecionado pelo cérebro como foco principal da atenção chama-se *figura* e os estímulos restantes são o *fundo*).

**Auditiva:** capacidade de retermos sons a logo prazo. Não é difícil identificar um som (o som da letra, por exemplo), porém é essencial uma boa memória auditiva para conseguir reproduzi-lo.

#### **Habilidades auditivas importantes:**

- Discriminação de sons: é a capacidade de se perceber e discriminar auditivamente e, sem ambiguidade, todos os sons existentes na língua falada.
- Discriminação auditiva figura – fundo: é a capacidade de seleção auditiva dos estímulos principais e acessórios do ambiente.

A memória Auditiva permite a atenção e a recordação das informações captadas auditivamente.

#### **4.2.1.2- Percepção:**

A percepção é uma atividade cognitiva através da qual contactamos o mundo. É através dos órgãos dos sentidos que nos apercebemos dos sons, dos sabores, dos aromas, das cores, das formas, das texturas, do frio e do calor.

A condição do indivíduo, tanto física quanto emocional é extremamente importante para a percepção do estímulo e lhe permite adequar-se à informação recebida e, assim, organizar as representações do mundo.

**Percepção visual:** A percepção visual é a apreciação da realidade através do sentido da visão. A percepção visual serve para identificar, classificar, organizar, armazenar e lembrar a informação apresentada visualmente. Através da percepção visual analisamos as diferentes características de um estímulo visual como a forma, a cor, o tamanho, a textura ou o peso, e lhe damos um significado ao que vemos.

A percepção visual de uma determinada imagem complexa é composta por:

- exame do objeto;
- distinção das características essenciais do objeto;
- relacionamento entre diversas características e
- integração destas características relacionadas em uma determinada configuração.



Um bebê usa sua habilidade de análise visual para reconhecer rostos e objetos que estão ao seu redor. Uma criança de 5 anos utiliza a percepção visual para desenvolver a compreensão das formas, dos símbolos e suas relações. Uma criança em idade escolar utiliza essas habilidades para decifrar palavras, resolver quebra-cabeças e compreender conceitos matemáticos.

**Percepção auditiva:** A percepção auditiva envolve a recepção e a interpretação de estímulos sonoros através da audição. Nesta percepção identificam-se algumas habilidades como a detecção do som, sensação sonora, discriminação, localização, reconhecimento, compreensão, atenção e memória.

Suas características fundamentais são: a sonoridade, a tonalidade e o timbre. A sonoridade é a sensação de intensidade e permite-nos afirmar se o som é mais forte ou mais fraco. A tonalidade é a sensação ligada à frequência. Permite-nos saber se o som é mais agudo ou mais grave. O timbre é a característica que nos permite diferenciar sons que estão na mesma intensidade e tonalidade. A voz de cada pessoa, os vários instrumentos musicais, cada um tem o seu próprio timbre e é isso o que nos permite diferenciar um do outro.

Comprometimentos na percepção auditiva podem causar dificuldades na pronúncia e na escrita de palavras, trocando a ordem das letras ou invertendo-as, dificuldades na retenção de uma série de palavras dentro da sentença e de ideias dentro da história e o uso dos tempos verbais.

**Percepção Tátil:** Percepção tátil é a capacidade do ser humano perceber através da pele as características de um objeto (forma, tamanho e textura) além de outras sensações como pressão, temperatura e dor, as quais em conjunto possibilitam a adequada relação com o ambiente, assim como a proteção e reação dos indivíduos a estímulos nocivos. Este tipo de percepção é extremamente importante para o ser humano ao permitir o adequado posicionamento do seu corpo para a proteção física do mesmo.

Entre os fatores presentes na percepção tátil estão: percepção de calor, a percepção da dor, percepção temporal, coordenação motora fina. Esta percepção é de extrema importância para os alunos cegos.

É muito importante planejar quem fará e onde será feita a observação do estudante em todas as atividades, no espaço escolar: na entrada, no recreio, na cantina, na fila, na sala de aula, na aula de Educação Física, dentre outros, para avaliar a sua percepção tátil.

**Percepção Temporal:** É a habilidade de representar a compreensão da relação temporal entre objetos e eventos tais como: rápido, lento, curto, contínuo, intermitente, igual, desigual e ritmos musicais. Percepção das durações temporais, capacidade de situar um fato no tempo (conceito tais como ontem, hoje, amanhã, ano, meses, semanas, dias horas, estação do ano, passado, presente,



futuro) produção de ritmo, movimento (lento, moderado, rápido), duração (curta média, longa), sucessão (antes, durante, depois) ordem temporal e simultaneidade.

Esta percepção está bastante relacionada com a percepção auditiva, pois a criança precisa captar e discriminar a duração (curta, média e longa) e sucessão dos sons que ocorre no tempo.

**Ritmo:** Abrange a noção de ordem, sucessão, duração e alternância. Favorece a percepção da ocorrência e pausa dos sons (duração e sucessão), fator muito importante na alfabetização e leitura.

### **Etapas de aquisição do ritmo:**

-Pré-operatória: a criança sente o ritmo por meio de seu corpo (coração, respiração, deglutição) e, posteriormente, começa a perceber a sequência no universo dos sons e movimentos.

-Operações concretas: a criança começa a dominar a noção de tempo (antes, depois, causa e efeito)

-Operações abstratas: Perceber simultaneamente sucessão de sons, símbolo, movimentos. Identifica melodias.

A falta do ritmo poderá causar: leitura lenta e silábica, erros de pontuação e entonação, desrespeito aos espaços entre as palavras, omissão de sílabas; falhas na acentuação, dentre outros.

### **Percepção Corporal**

Esquema corporal é a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio. Um bom desenvolvimento do esquema corporal pressupõe, dentre outras, uma boa evolução da motricidade, das percepções espaciais e temporais, e da afetividade. O conhecimento adequado do corpo engloba a imagem e o conceito corporal, que podem ser desenvolvidos com atividades que favoreçam o conhecimento do corpo como um todo, de suas partes, o controle dos movimentos globais e segmentados, o equilíbrio estático e dinâmico, a expressão corporal harmônica.

**Lateralidade:** É o uso preferencial de um lado do corpo para a realização das atividades (olhos, mãos, pés e ouvidos). Essa preferência se explica pela predominância de um dos hemisférios cerebrais. Se o hemisfério predominante for o direito, a pessoa será canhota, se for o esquerdo, será destra.

A definição da direita e esquerda permite distinguir os lados direito e esquerdo em si, nas outras pessoas e nos objetos.

### **Tipos de lateralidade:**

**Homogênea**, onde percebemos quando a criança é destra

ou canhota de olho, mão e pé.

**Contrariada:** geralmente canhotos que foram obrigados a mudar a preferência devido a pressões sociais ou familiares.

**Cruzada:** Quando não existe homogeneidade na preferência de um dos lados do corpo – olho direito, mão esquerda, pé direito.

**Indefinida:** Crianças que não definiram sua preferência lateral após 5 anos.

**Ambidestria:** Utilização de ambos os lados do corpo com a mesma habilidade e destreza.

**Percepção espacial:** A percepção espacial é a faculdade de reconhecer e discriminar estímulos no espaço e a partir do espaço e interpretar esses estímulos associando-os a experiências anteriores. Permite-nos avaliar como se ordenam as coisas no espaço e investiga as suas relações no ambiente. Uma boa percepção espacial nos permite compreender a disposição do nosso entorno e a relação do nosso corpo em relação aos objetos, ao corpo de outras pessoas, corpo de outros seres vivos, objetos em relação a outros objetos. Permite-nos também a desenvolver conceitos de atrás, à frente, em cima, embaixo, longe, perto, etc.

Comprometimentos dessa percepção podem dificultar: o movimento dos olhos durante a leitura, escrever na pauta, observação do sentido da escrita (da esquerda para direita) respeitar margens e o limite da folha, desviar de objetos e pessoas, localizar-se, localizar objetos e pessoa, dentre outros.

#### **4.2.1.3 - Atenção:**

Atenção é a seleção e manutenção de um foco, seja de estímulo ou informação, entre as que obtemos através de nossos sentidos, memórias armazenadas e outros processos cognitivos. É muito importante, considerando que as outras funções cognitivas ocorrem em um ambiente repleto de informações que devem ser selecionadas de acordo com os objetivos pretendidos, sejam eles conscientes ou não.

Dirigimos nossa atenção para o estímulo que julgamos ser importante num exato momento. Os outros estímulos que não os principais, passam a fazer parte do “fundo” não sendo mais os focos na atenção.

É importante identificar o tipo de atenção em que o aluno apresenta maior ou menor desenvolvimento:

- Atenção sustentada: ocorre quando o indivíduo se mantém num estado de prontidão por longo período de tempo, para detectar e responder a alterações específicas nos estímulos.
- Atenção dividida: é a capacidade de o indivíduo desempenhar mais de uma tarefa simultaneamente.
- Atenção seletiva: é a capacidade de se direcionar a atenção para uma determinada parte do ambiente, enquanto os demais estímulos à sua volta são ignorados.

Também é importante observar se o estudante é capaz de selecionar em qual estímulo focar, de alternar entre estímulos sucessivamente, de focar em dois estímulos distintos simultaneamente e de sustentar o foco em determinada atividade por tempo prolongado.

#### 4.2.1.4- Raciocínio Lógico

O raciocínio lógico pode ser descrito como uma sequência de juízo ou argumentos usados para chegar a uma determinada conclusão. Requer consciência e capacidade de organização do pensamento, o que é fundamental no processo de aprendizagem. Ele **não** pode ser ensinado diretamente, mas pode ser desenvolvido através de atividades que possibilitam ao sujeito interagir com o meio. Existem diferentes tipos de raciocínio lógico, como o dedutivo, indutivo e abdução.

Os professores devem propiciar experiência, atividades, jogos e projetos que possibilitem aos estudantes desenvolverem o raciocínio lógico através de observação, da exploração, da comparação e da classificação dos objetos.

É importante avaliar o tipo de raciocínio que o aluno usa, predominantemente, para que o professor, a partir daí, possa possibilitar-lhe o desenvolvimento de outros tipos de raciocínio, necessários para determinadas aprendizagens.

**Raciocínio dedutivo:** A partir da análise das premissas (conteúdo, informações essenciais que servem de base para um raciocínio), chega-se a uma conclusão. As premissas são os fundamentos definitivos da conclusão.

Raciocínio que vai do geral ao particular.

Ex: Premissas: Quem está gripado espirra muito. Maria não está espirrando muito.  
Conclusão: Maria não está gripada.



**Raciocínio indutivo:** pelo raciocínio indutivo as premissas proporcionam somente alguma fundamentação da conclusão, mas não uma fundamentação conclusiva.

No raciocínio indutivo a conclusão contém alguma informação que não está contida nas premissas, ficando em aberto a possibilidade de que essa informação a mais cause a falsidade da conclusão apesar das premissas verdadeiras.

Raciocínio que vai do particular ao geral.

Ex. Em muitas observações médicas foi constatado que a gripe causa coriza, febre, olhos vermelhos, dores no corpo e, na maioria das vezes, muitos espirros.

Maria tem febre, coriza, os olhos vermelhos, dores no corpo, mas não está espirrando.

Conclusão: Maria está gripada e vai começar a espirrar muito.

A informação: “..e vai começar a espirrar muito.” não está contida nas premissas. E pode ser verdadeira ou não.

**Raciocínio abduativo:** O raciocínio abduativo não dá a verdade, mas uma grande probabilidade. Você não prova que algo é de algum jeito, apenas diz que este jeito é o mais provável de ser. Abdução é uma forma de raciocínio em que uma hipótese é adotada como uma possível explicação para um fato observado, de acordo com leis conhecidas.

Ex. A gripe causa coriza, febre, olhos vermelhos, dores no corpo e, na maioria das vezes, muitos espirros.

Maria está espirrando muito.

Conclusão: Maria **pode** estar gripada.

#### 4.2.1.5- Linguagem

A linguagem é a capacidade que possuímos de expressar nossos pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos. Ela favorece a adaptação do indivíduo ao meio em que vive. Diz respeito aos aspectos fonológicos, sintáticos, compreensão, organização gramatical, prosódia e aspectos pragmáticos do conteúdo lexical e discursivo.

Podemos usar inúmeros tipos de linguagens para nos comunicar, além da linguagem verbal, tais como: sinais, símbolos, sons, gestos, dentre outros.

No processo de avaliação da linguagem do estudante é preciso observar a forma como a criança interage com seu interlocutor, se existem situações que melhor propiciem a comunicação, o tipo de comunicação que ele faz uso e, se usa linguagem verbal, se esta é inteligível, dentre outros aspectos que discorreremos a seguir.



Para avaliação desse aspecto deve-se utilizar variadas situações que favoreçam a comunicação do estudante, tais como dramatizações de atividades da vida diária ou de situação de fantasia, jogos e brincadeiras diversas e contação de histórias, dentre outras. No decorrer das atividades observar se o padrão articulatório apresentado pela criança não corresponde à sua idade cronológica, se a fala apresenta-se ininteligível devido a trocas, omissões e distorções, se o estudante apresenta pequenas trocas, porém que lhe causam grande incômodo, se há alteração do padrão articulatório por problemas orgânicos.

A fala caracteriza-se habitualmente quanto à articulação, ressonância, voz, fluência/ritmo e prosódia. As alterações da linguagem situam-se entre os mais frequentes problemas do desenvolvimento e podem ser classificadas em atraso, dissociação e desvio:

Atraso	A progressão na linguagem processa-se na sequência correta, mas em ritmo mais lento, sendo o desempenho semelhante ao de uma pessoa de idade inferior.
Dissociação	Existe uma diferença significativa entre a evolução da linguagem e das outras áreas do desenvolvimento.
Desvio	O padrão de desenvolvimento é mais alterado. Verifica-se uma aquisição qualitativamente anormal da linguagem. É um achado comum nas perturbações da comunicação de estudantes com TGD.

### Tipos de Linguagem

**Verbal:** a Linguagem Verbal é aquela que faz uso das palavras (faladas ou escritas) para comunicar algo.

No processo de desenvolvimento cognitivo a linguagem verbal tem um papel fundamental na determinação de como a criança vai aprender a pensar, uma vez que formas avançadas de pensamento são transmitidas a elas através de palavras.

Durante a avaliação da linguagem oral é importante considerar:

- **Forma:** produção dos sons, como se emite o fonema, sílaba, a palavra, a frase. Se na frase a estrutura tem todos os componentes e se a ordem é correta.

É preciso avaliar, dentre outros aspectos, se a criança:

- Faz trocas decorrentes de dificuldades na aquisição das consoantes da língua. Trocas mais frequentes: **S** por **CH** (chapo/sapo), **R** por **L** (balata/barata), **V** por **F** (faso/vaso), **Z** por **S** (sebra/zebra).
- Altera a ordem dos fonemas ou das sílabas das palavras (mánica/máquina – tonardo/tornado).
- Não constrói frases, usa apenas palavras soltas;
- constrói frases “telegráficas” (com 2 ou 3 palavras soltas);
- constrói frases simples com alteração na ordem das palavras;
- constrói frases simples, sem alteração na ordem das palavras;
- constrói frases complexas e bem estruturadas;
- estabelece diálogo;
- Outros.

- **Conteúdo:** se a criança usa e/ou entende o significado das palavras, das frases, do discurso – aspectos léxico e semântico:

**Léxico** é o conjunto de palavras pertencentes a determinada língua. Por exemplo, temos um léxico da língua portuguesa que é o conjunto de todas as palavras que são compreensíveis em nossa língua. Quando essas palavras são materializadas em um texto, oral ou escrito, são chamadas de **vocabulário**. O conjunto de palavras utilizadas por um indivíduo, portanto, constitui o seu vocabulário.

Nenhum falante consegue dominar o léxico da língua que fala, já que o mesmo é modificado constantemente através de palavras novas e palavras que não são mais utilizadas. Além disso, o léxico é formado por uma quantidade muito grande de palavras, o que impossibilita alguém de arquivar todas em sua memória.

**Semântico** é o estudo do significado, no caso das palavras, a semântica estuda a significação das mesmas individualmente, aplicadas a um contexto e com influência de outras palavras. O campo semântico, por sua vez, é o conjunto de possibilidades que uma mesma palavra tem de ser empregada em diversos contextos. Uma mesma palavra pode ter vários significados em um mesmo texto, dependendo de como ela for empregada e de que palavras a acompanham para tornar claro o significado que ela assume naquela situação. Ex. Paulo sujou uma das mangas da camisa ao jogar mangas para os porcos.

É preciso avaliar se a criança: (linguagem escrita e/ou oral)

- tem bom vocabulário, compatível com sua idade ou se possui vocabulário reduzido;
- compreende bem o que lhe é comunicado ou se tem dificuldade de compreensão;
- fala e/ou escreve de forma ininteligível.
- outros

Não Verbal: é a linguagem que utiliza outros métodos de comunicação, que não são as palavras. Dentre elas estão: a linguagem de sinais, as placas e sinais de trânsito, a linguagem corporal, uma figura, a expressão facial, um gesto, etc.

A linguagem corporal é um tipo de linguagem não verbal importante para estudantes deficientes, pois determinados movimentos corporais podem transmitir mensagens e intenções que ele não consegue transmitir através de outras.

A linguagem corporal é muito comum em crianças com deficiências específicas como paralisia cerebral, TGD, surdez, dentre outras. No processo de avaliação diagnóstica ela deve ser bastante observada, para ser trabalhada e ampliada.

**Uso social da linguagem:** refere-se à capacidade da criança de usar a linguagem socialmente para se comunicar.

O desenvolvimento da linguagem implica na aquisição plena do sistema linguístico que nos possibilita a ampliação do nosso conhecimento de mundo, a ampliação de nosso vocabulário, nossa inserção no meio social, a construção da identidade e o desenvolvimento dos aspectos cognitivos.

Além dos sons, da estrutura da frase, a compreensão de seus significados, a criança precisa ser capaz de adequar tudo ao contexto de uso.

É preciso avaliar se a criança:

- usa corretamente as palavras (aspectos léxico/semântico), de acordo com sua necessidade e contexto de comunicação;
- não consegue iniciar ou manter um diálogo;
- tem dificuldade em se colocar no ponto de vista do outro;
- mesmo comunicando-se bem, não há reciprocidade na comunicação, pois não consegue estabelecer trocas de ideias;
- tem mais facilidade para listar palavras ou situações do que para contar fatos e/ou histórias;
- tem dificuldade com a linguagem figurada (não compreende metáfora, piadas, dentre outros);
- não possui uma visão mais global sobre uma situação ou assunto e tem tendência a superfocar em objetos ou assuntos.
- tem dificuldade na fluência da fala, que compromete, principalmente, a velocidade da fala e apresenta gagueira.
- tem dificuldade na fluência da fala, que compromete, principalmente, a velocidade da fala (fala rápido e alto) mas não apresenta gagueira.

#### 4.2.1.6 - Pensamento

Pensamento é um processo mental que dá ao ser humano potencialidade para moderar o mundo através de um processo de racionalização, deliberação e modificação. É um produto da mente que pode surgir mediante atividades racionais do intelecto ou por abstrações da imaginação. Ele implica uma série de operações racionais de análise, síntese, comparação, generalização e abstração.



O pensamento é fundamental no processo de aprendizagem. Por isso é necessário, durante a avaliação diagnóstica observar os tipos de pensamento que o aluno apresenta para possibilitar-lhe, no processo pedagógico, desenvolver outros tipos de pensamento.

- Pensamento criativo: é aquele que a partir de experiências e conhecimentos anteriores produz novas ideias para criar algo ou modificar algo existente;
- Pensamento crítico: é aquele que examina, analisa e avalia;
- Pensamento analítico: separa o todo em partes que são identificadas, avaliadas e categorizadas;
- Pensamento de síntese: reúne um todo através da união das partes.
- Pensamento dedutivo: parte do geral para o particular;
- Pensamento indutivo: vai do particular para o geral;
- Pensamento questionador: move-se através das perguntas e da busca de suas respostas;
- Pensamento sistêmico: permite uma visão completa de diversos elementos, considerando suas múltiplas inter-relações;
- outros.

#### **4.2.1.7 - Funções executivas:**

As funções executivas se aplicam às atividades cognitivas responsáveis pelo planejamento e execução de tarefas. Elas incluem o raciocínio, a lógica, as estratégias, a tomada de decisões e a resolução de problemas. Todos esses processos cognitivos são produzidos diariamente, pois uma série de problemas - dos mais simples aos de maior complexidade - ocorrem na vida do ser humano. Assim, independente do grau de complexidade do problema, o sujeito precisa estar apto para analisar a situação (problema), lançar mão de estratégias, e antever as consequências de sua decisão.

As funções executivas reúnem todos os aspectos cognitivos. Para resolver um determinado problema, o sujeito precisa utilizar todas as funções cognitivas. Por exemplo, ao receber sua merenda na cantina a criança observa que dela sai uma fumacinha (atenção), ele vai reconhecer (percepção) de acordo com o que já foi aprendido (memória) que esse pode ser um sinal de que ela está muito quente (percepção tátil); se está quente pode queimar (raciocínio lógico abduutivo). A partir de então ele deve buscar estratégias para solucionar o problema. Primeiro deve se certificar de que ela está mesmo quente, não deverá colocá-la na boca, deverá pegar pequenas porções com a colher, tomando cuidado para não derramar, soprar a comida esperando que esfrie para só então, saboreá-la (funções executivas).

É muito importante, portanto, avaliar a capacidade do aluno em relação a essas funções executivas, para possibilitar-lhe o seu pleno desenvolvimento.

#### **4.2.2 Aspectos Metacognitivos**

Metacognição é conhecimento, pela pessoa, dos seus processos de pensar e resolver problemas e a utilização desses conhecimentos para controlar seus processos mentais. É a tomada de consciência dos processos e das competências necessárias para a resolução de problemas e controle mentais, bem como a capacidade para avaliar a execução da tarefa e fazer correções, quando necessário.



A metacognição desempenha um papel importante na aprendizagem. Ela possibilita a conscientização do estudante sobre seus próprios erros e dificuldades em relação às tarefas e conteúdos, como também em relação às suas emoções e motivações durante a realização da atividade. Possibilita, também, o monitoramento e avaliação de seu desempenho na tarefa e escolhas de estratégias mais eficientes para realizá-la.

Durante o processo de avaliação é importante conversar com o estudante sobre como ele realizou a atividade (que estratégias foram utilizadas e porque as escolheu), quais foram suas dificuldades ao realizá-la, o que ele precisava saber para realizá-la, o que ele não sabia e era preciso saber e como ele resolveu esse problema, o que ele sentiu ao se deparar com essas dificuldades e ao terminar a atividade, como ele avalia seu desempenho, dentre outras.

#### **4.2.3- Desenvolvimento Motor e Psicomotor**

O desenvolvimento motor é um processo contínuo de mudanças que se inicia em nossa concepção e só termina quando morremos. Ao longo de nosso desenvolvimento motor passamos a realizar, com competência, atividades motoras cada vez mais complexas, capazes de atender às nossas necessidades.

Portanto, ao avaliarmos esse aspecto é importante pensar: quais atividades motoras o estudante **ainda** não é capaz de realizar com competência e por quê?

É importante que o Professor de Educação Física se comprometa, também, com a avaliação desse aspecto, pois é um profissional, que por sua formação, tem melhores condições teóricas e práticas de conduzir esse processo avaliativo.

É interessante orientarmos nossas observações focando nos três tipos de movimentos fundamentais, considerando a flexibilidade e tonicidade:

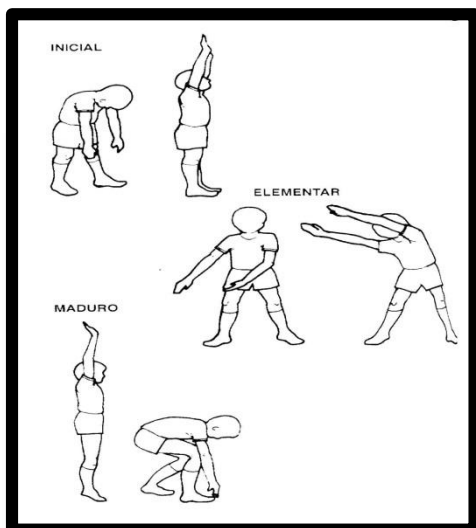
##### **a- Movimentos estabilizadores:**

Avaliar se o estudante é capaz de realizar movimentos de domínio e suporte do corpo em diferentes situações de movimento ou equilíbrio estático (em repouso: deitado, sentado, de pé), flexionar, equilibrar-se (sobre linha, blocos, etc), estender-se, girar, levantar, torcer, virar-se, esquivar-se, dentre outros.

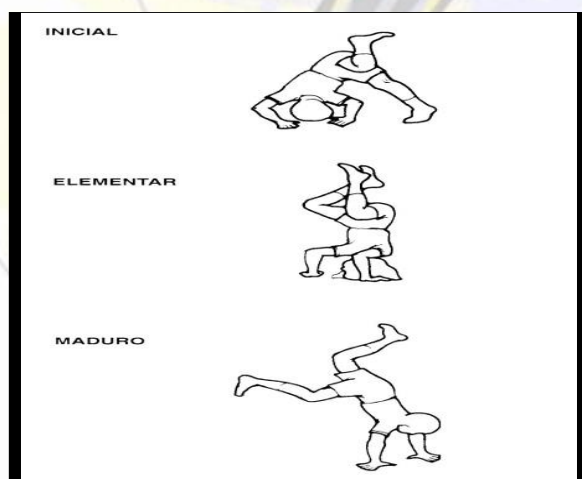
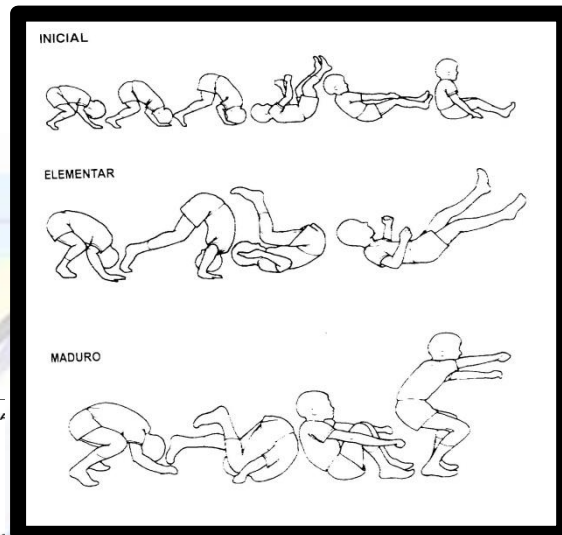
Exemplos:

Movimentos do tronco ou dos membros

Rotação do corpo



Equilíbrio em um só pé: Apoio invertido



**b- Movimentos de locomoção:**

Avaliar se o estudante é capaz de realizar movimentos corporais, nos quais o corpo é impulsionado: arrastar, engatinhar, andar, correr, saltar, pular, saltar em um pé só, saltitar, galopar, deslizar, escalar, rolar, desviar, rastejar, subir, descer, dentre outros.

**c- Movimentos manipulativos:**

**Rudimentar:** avaliar se o estudante é capaz de realizar movimentos que envolvem aplicação de força ou recepção de força de objetos: arremessar, apanhar, chutar, derrubar, prender, rebater, dentre outros.

**Refinado:** avaliar se o estudante é capaz de usar de forma eficiente e precisa os pequenos músculos, realizando movimentos específicos e delicados (esses movimentos nos possibilitam dominar o ambiente, pois nos permite o manuseio de objetos e instrumentos), tais como: costurar, enfiar, encaixar, empilhar, recortar, colorir, escrever, fazer movimento de pinça para pegar pequenos objetos, fazer tecelagem, abotoar, desabotoar, digitalizar. Avaliar também: rigidez nos movimentos, lentidão, sincinesias (movimentos involuntários), tipo de apreensão do lápis, se é capaz de usar a borracha, tesoura, lápis, dentre outros.

**Adequação postural e Mobilidade:** Cada aluno pode ter sua necessidade de adequação postural e de mobilidade atendida, se soubermos identificar os problemas existentes. Nesse sentido, temos que avaliar corretamente o aluno e sua condição física, o ambiente em que está ou que deseja acessar, bem como as atividades que ali pretende realizar. Além disso, é importante a parceria da escola com os profissionais da saúde, que cuidam do estudante, para a escolha dos recursos de tecnologia assistiva mais adequado para cada caso, que será sempre personalizado.

A adequação postural correta e precoce pode, entre outras coisas, possibilitar suporte corporal, prevenir deformidades, favorecer a integridade da pele, melhorar as funções fisiológicas, aperfeiçoar desempenho funcional, ampliar a liberdade de movimento, possibilitando melhor uso funcional das mãos, melhorar o campo visual, a coordenação visomotora, a atenção, a concentração e as condições para o aprendizado, economizar energia, facilitar autocuidado, favorecer a autoestima, otimizar a comunicação e socialização, aumentar o nível de tolerância na postura assentada, promover o conforto, facilitar o transporte e a acessibilidade e promover a inclusão social. O desconforto e dor podem acarretar aumento do tônus, movimentação anormal, aumento da assimetria postural, aumento da fadiga, diminuição da atenção e concentração. “Não somos capazes de explorar o meio se não forem resolvidas as questões fundamentais de alinhamento e estabilidade postural.” (*Apostila do curso de Comunicação Alternativa para Disfunção Neuromotora e Autismo – SEE/MG*) Portanto, é importante avaliar se o estudante, utilitário ou não de cadeira de rodas, mantém, ao sentar, as costas retas, apoiadas no encosto, os braços sobre o apoio da cadeira, e os ombros relaxados, os pés no chão ou sobre um apoio e se o joelho forma um ângulo de 90° em relação aos quadris. Se os estudantes que não usam cadeira de rodas, ao andar, distribuir o peso do corpo entre ambas as pernas, mantendo os pés voltados para frente, apoiados no chão, a cabeça ereta, com o joelho paralelo ao chão e se os braços balançam naturalmente.

**Para identificar problemas de adequação postural e mobilidade é preciso avaliar, dentre outras coisas:**

- o aluno manifesta dificuldade na respiração e sua expressão não é tranquila?
- É difícil alimentar o aluno em sua cadeira, sua cabeça permanece voltada para trás e ele tem dificuldade de engolir?
- O aluno mostra desconforto com sua cadeira, tenciona seu corpo e isto dificulta sua participação, atenção e exploração das atividades propostas para a turma?
- O aluno começa bem sentado, mas com o tempo sai da posição e não consegue retomar, sozinho, uma boa postura?
- o aluno tem dificuldade de manter a cabeça e o tronco em posição reta, sua coluna cai para frente e para os lados?
- O aluno permanece sentado de forma aparentemente desconfortável, não muda de posição sozinho e não reclama desconforto?
- A cadeira é muito pequena ou muito alta, aparentando desconforto e/ou impedindo acesso à mesa ou mobilidade independente?
- A mesa não possui ajustes de altura e, por isso, é inacessível?
- O aluno cansa ao utilizar seus recursos de mobilidade e com isso não acompanha os colegas?
- os espaços e as possibilidades de deslocamento da escola são restritos por conta da falta de acessibilidade do prédio?

**Importante:** Os problemas identificados devem ser encaminhados para a solução. Nesse sentido, a escola precisará adquirir ou adequar as cadeiras de rodas e outros recursos de adequação postural, mobiliário e mobilidade. O mobiliário escolar também deverá ser adequado às necessidades do aluno com deficiência e estar disposto na sala de aula de modo a facilitar a livre circulação dos alunos (solicitar, em planilha própria, à SEE/SRE). Quando não existir acessibilidade, o diretor da escola deverá projetar reformas estruturais no prédio escolar, nas áreas de recreação, nos banheiros e demais espaços da escola (o projeto arquitetônico deverá ser feito por profissionais da área), elaborar planilha de custo que deve ser enviada, juntamente com o projeto arquitetônico, para a Superintendência, para aprovação e providências.

### **Esquema corporal e Imagem corporal:**

O desenvolvimento do esquema corporal pressupõe uma interação neuromotora que permite ao indivíduo estar consciente do seu corpo no tempo e espaço. É o reconhecimento imediato do



nosso corpo em função da interrelação das suas partes, com o espaço e com os objetos que o rodeiam tanto no estado de repouso como de movimento.

Imagem corporal é a figura do corpo humano formada na mente. Envolve todas as formas que uma pessoa experimenta e conceitua seu próprio corpo. A imagem corporal sustenta de modo essencial a individualidade e é ponto de partida para o desenvolvimento da identidade da pessoa.

O conceito que diferencia a imagem do esquema corporal é que o primeiro consiste na crença sobre o seu corpo e o segundo caracteriza a habilidade de fazer alguma coisa ou a capacidade de mover esse corpo. A imagem corporal envolve percepção, crença, emoção e representação enquanto o esquema relaciona-se com as capacidades motoras, habilidades e manutenção da postura. Um é a percepção do movimento e o outro é a realização deste, porém eles fazem parte de um só sistema, um não acontece sem a presença do outro.

Na infância o que determina um desenvolvimento de imagem corporal saudável é um bom relacionamento com os pais e aceitação da aparência da criança por parte deles.

Durante a avaliação diagnóstica é muito importante observar:

- como os pais lidam com a aparência corporal de seus filhos e qual é a imagem que o estudante tem de si mesmo;
- Descrição oral, pela criança, de seu corpo, estando com os olhos fechados;
- Se o estudante é capaz de discriminar e nomear partes do corpo em si mesmo e no outro;
- Movimentar partes do corpo nomeadas pelo avaliador;
- Desenho da figura humana.

#### **4.2.4- Aspectos pessoais/Interpessoais/Afetivos**

**Pessoais:** Avaliar se o estudante usa sonda, se alimenta usando talher ou a mão, se come alimentos sólidos, se derrama alimentos, usa mamadeira ou copo, se engasga com frequência, se tem dificuldade de deglutição(disfagia), outros.

**Autoimagem:** é a descrição que a pessoa faz de si mesma. É importante ouvir o aluno sobre como ele se vê, não só física como também psicologicamente.

**Autoestima:** é o julgamento, a apreciação que cada um faz de si mesmo, sua capacidade de gostar de si, de acreditar naquilo que é capaz de realizar.

É muito importante que se observe, durante a avaliação diagnóstica, como a autoestima do aluno se apresenta. Observar se o aluno é muito tímido, se gosta de se isolar, se olha nos olhos de seus interlocutores, se aceita a proximidade de outros, como é seu humor, dentre outros.

**Sociabilidade:** avaliar o modo, o comportamento, a conduta do estudante: como se relaciona com os colegas, professores, com os pais; como se comporta em sala de aula, no recreio, na cantina e demais espaços da escola; como se comporta quando é contrariado, diante do “**não**”, diante de críticas e elogios; como se relaciona com as regras e convenções socialmente estabelecidas; se consegue se colocar no lugar do outro e entender os seus sentimentos, se respeita o outro, se é colaborativo, se é capaz de controlar suas emoções (autoagressão e heteroagressão), como resolve os conflitos de convivência com seus pares, professores e demais pessoas de seu convívio diário, se permanece em sala de aula, dentre outros.

**Persistência:** Avaliar a capacidade do estudante de continuar com os esforços mesmos frente aos mais desanimadores desafios e/ou obstáculos, durante a realização de atividades diversas.

**Autonomia:** Avaliar a capacidade do estudante de se organizar sozinho, sem muita dependência do professor e/ou colegas, administrando eficazmente o tempo e tomando decisões, durante as atividades cotidianas em sala de aula, nos outros espaços escolares e fora da escola, se tem controle esfinteriano ou se usa sonda, se pede para ir ao banheiro, se vai ao banheiro sozinho, se avisa quando está sujo, se faz higiene íntima, se usa fraldas, se veste e despe roupas sozinho, se consegue abotoar, usar o zíper, calça e descalça e se amarra tênis e sapatos, sandálias, dentre outros.

#### **4.2.5- Comunicação:**

**Comunicação oral:** avaliar como o estudante transmite, oralmente, ideias ou sentimentos a outras pessoas, se ele consegue transmitir corretamente a ideia que quer comunicar e se consegue ouvir com atenção o que os outros lhe falam; se o estudante sabe transmitir, oralmente, recados e/ou avisos; se usa bem a língua falada, escolhendo o vocabulário de acordo com o contexto, se fala sem gaguejar, se a fala é inteligível, se engole sílabas, se repete (eco) o mesmo som, repetitivamente (ecolalias), se grita ou chora, se se comunica através de movimentos de cabeça, expressão facial ou gestual, do olhar, se aponta o que quer ou se utiliza estrutura complexa de frases, se respira pela boca, baba (sialorréia), se usa recursos de comunicação alternativa, dentre outros.

**Comunicação escrita:** avaliar se o estudante escreve, lê e interpreta gêneros textuais diversos (inclusive textos não verbais), se produz textos escritos para se comunicar, escolhendo o gênero e vocabulário de acordo com a sua necessidade e contexto social e se utiliza outras formas gráficas para se comunicar e quais são elas.

#### **4.2.6- Avaliação das áreas de conhecimento**

Avaliados todos os aspectos acima relacionados, é preciso avaliar, agora, o desenvolvimento do estudante em todas as áreas do conhecimento. O diagnóstico pedagógico deve abranger o desenvolvimento do aluno em relação à sua turma e em relação a ele mesmo. Essa avaliação é muito importante e deve ser subsidiada pela matriz curricular de todos os componentes curriculares do ano que a turma está cursando. Para tanto, o professor deverá elaborar uma avaliação (que pode ser escrita ou oral), utilizando instrumentos diversos (provas, jogos, brincadeiras, etc). O mais

importante é registrar **o que o estudantes sabe. A partir do que ele sabe** é que se elabora um planejamento pedagógico adequado, com o objetivo de possibilitar a todos e, principalmente, ao estudante com deficiência, alcançar o que ele **ainda** não sabe, de acordo com a matriz curricular. Portanto, qualquer que seja o tipo de avaliação e os instrumentos utilizados, ela deve abranger desde o conteúdo mais simples até o mais elaborado. Assim o professor poderá ter conhecimento naquilo que os alunos estão aquém ou além do conhecimento esperado.

**Não vale ser superficial.** É preciso ser criterioso, pois é essa avaliação, juntamente com a avaliação dos aspectos descritos anteriormente, é que irá subsidiar o planejamento de toda ação pedagógica. **Portanto, cuidado professor!**

### **5- Relatório circunstanciado:**

Após a avaliação diagnóstica e de posse do relatório da história de vida do estudante é necessário construir um relatório detalhado sobre o estado de desenvolvimento do estudante, em todos os aspectos avaliados, focando os conhecimentos já construídos e as suas dificuldades, todas as circunstâncias condicionantes do desenvolvimento (orgânico, psíquico e social), da aprendizagem, do relacionamento intra e interpessoal, das questões relativas à comunicação e à afetividade, em todos âmbitos das práticas sociais. É necessário, também, e com especial cuidado, citar os direitos de aprendizagem elencados na matriz curricular e o estado de aprendizagem do estudante, em relação a cada um deles.

### **6- Planejamento Pedagógico**

Planejar para agir

A primeira ação do planejamento é analisar, criteriosamente, os resultados da avaliação diagnóstica realizada, descritos no relatório circunstanciado, para que o planejamento possa atender a todas as necessidades do estudante.

Elencar os conhecimentos e capacidades a serem trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem da turma e do estudante deficiente. Não se trata de fazer um planejamento para a turma e outro para o aluno. Mas sim, de identificar, diante do que foi posto para a turma, o que é necessário trabalhar com o estudante com deficiência para que ele possa acompanhar seus pares, respeitando seu ritmo e suas possibilidades. Trabalho esse, a ser realizado pelo professor regente, Professor de Apoio à Comunicação, Linguagem e Tecnologia Assistiva (se ele tiver) e pelo atendimento especializado da Sala de Recursos.

Identificar e analisar as variáveis que se apresentam como barreira para o processo de ensino aprendizagem e buscar estratégias para superá-las.

Definir as estratégias metodológicas adequadas a serem utilizadas, assegurando a participação do estudante com deficiência nas atividades cotidianas da turma e o seu aproveitamento máximo, dentro de suas possibilidades, do conteúdo que será trabalhado.

### **Definir prioridades.**

Definir os recursos humanos, materiais e pedagógicos necessários para a implementação eficiente e eficaz da ação pedagógica planejada.



**Sugestão de Instrumento de Planejamento:**

<b>Planejamento <u>bimestral</u> do trabalho do Professor Regente turma/aula (PR) e Professor de Suporte (PS) para atendimento aos estudantes com deficiência</b>					
<b>Período:</b>					
<b>Ano de escolaridade:</b>		<b>Professor Regente:</b>		<b>Professor de Suporte</b>	
<b>Aspectos</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Intervenção (PS/PR)</b>	<b>Adaptação (PS)</b>	<b>Recursos(PS)</b>
<b>Componentes Curricular:</b>					
<b>Direito de Aprendizagem</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Adaptação (PS)</b>	<b>Recursos(PS)</b>



<b>Planejamento <u>bimestral</u> do trabalho diferenciado (PIP da escola) para atendimento aos alunos com deficiência</b>			
<b>Ano de escolaridade:</b>		<b>Responsável:</b>	
<b>Período</b>			
<b>Aspectos</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Intervenção</b>
<b>Componentes Curricular:</b>			
<b>Direito de Aprendizagem</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Intervenção</b>

**Planejamento bimestral do trabalho de AEE para atendimento aos alunos com deficiência**

<b>Ano de escolaridade:</b>		<b>Professor</b>		<b>Período</b>	
<b>Aspectos</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Recursos a serem utilizados</b>	<b>Metodologia/ adaptações</b>
<b>Componentes Curricular:</b> 					
<b>Direito de Aprendizagem</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Recursos a serem utilizados</b>	

## 7.Avaliação e correção de rumos

Definir e construir um cronograma da periodicidade e estratégias (quando, como e o que) de avaliação processual para acompanhamento da evolução pedagógica, detectando os conhecimentos e capacidades alcançados pelos estudantes e suas principais dificuldades, para corrigir rumos.

### 7.1- Monitoramento:

Monitoramento				
Estudante:		Professor:		Data da Avaliação
Aspectos	Avanços	Dificuldades	(Re)Planejamento das Ações Pedagógicas	Próxima Avaliação (Data)
Componentes Curricular:				
Direito de Aprendizagem	Potencialidades	Dificuldades	Intervenção	Responsável

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

**ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE COM  
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

Estudante:		Data de Nascimento:	
Filiação:			
Unidade Escolar de origem:	CRE:	Série/Ano:	
Psicopedagoga:	Professor(a)/(es):		
Período de Observação:	Início:___/___/___	Término:___/___/___	
Área de Interesse: <input type="checkbox"/> Acadêmica <input type="checkbox"/> Talento Artístico <input type="checkbox"/> _____			

Este Relatório é o resultado da avaliação do estudante encaminhado ao Acompanhamento Psicopedagógico de Altas Habilidades/Superdotação, ao final do Período de Observação. As informações aqui apresentadas são **sigilosas** e referem-se a um momento específico da vida do estudante, portanto, sujeitas a mudanças contínuas por tratar-se de um processo de desenvolvimento dinâmico e evolutivo do ser humano. Deve **permanecer no dossiê do estudante na unidade escolar de ensino regular**, com o objetivo de subsidiar a prática pedagógica dos profissionais envolvidos em seu processo de aprendizagem. Recomenda-se **zelo** ao lidar com as informações relatadas, preservando assim, a sua individualidade. Caso haja dúvida em relação às informações aqui descritas, recomenda-se que a unidade escolar procure a Psicopedagoga responsável pelo mesmo, para os devidos esclarecimentos e orientações.

1. Desenvolvimento de atividades de elaboração de projeto relacionadas a uma ou mais áreas de interesse. ( ) sim ( ) não



2. Envolvimento intenso com a tarefa, concentração, dedicação, persistência na execução e conclusão das atividades propostas. ( ) sim ( ) não
3. Habilidade acima da média em uma ou mais áreas do conhecimento. ( ) sim ( ) não
4. Criatividade. ( ) sim ( ) não
5. Ocupação do tempo, de forma produtiva, na Sala de Recursos sem depender de estimulação por parte do professor. ( ) sim ( ) não
6. **Interação dos Três Anéis (Renzulli)** conforme referencial teórico adotado pela Secretaria de Estado de Educação para identificação de estudantes com potencial para superdotação/altas habilidades, este deve demonstrar: habilidade (s) acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa. ( ) sim ( ) não

## 7. Síntese do Processo de Observação

### 7.1. Professor

**Quanto aos instrumentos de avaliação pedagógica aplicados, apresentou os seguintes resultados:**

• Estilos de aprendizagem:

• Áreas de

**Quanto às habilidades específicas, o estudante demonstrou:**

( ) **Percepção:** capacidade de *insights*, ou seja, perspicácia e discernimento, que o permite encontrar novas respostas, novas formas de abordar um problema, chegando a diferentes soluções;

( ) **Habilidade Social:** participa com empenho e competência nas tarefas produzidas pelo grupo, assumindo suas opiniões e valores, respeitando normas democraticamente estabelecidas; interage afetivamente com os colegas; socializa interesses coletivos; é sensível às necessidades e sentimentos dos outros.

( ) **Habilidade Linguística:** capacidade para pensar com palavras, usa vocabulário rico, grande habilidade de leitura e escrita, habilidade para gerar ideias originais na produção literária; capacidade de análise e síntese.

( ) **Habilidade Espacial:** capacidade de perceber informações visuais ou espaciais e transformá-las em novas representações; facilidade de lidar com quebra-cabeças ou outros jogos de resolução de problemas espaciais (xadrez etc.).

( ) **Habilidade Lógico-Matemática:** facilidade de lidar com cálculos e notações matemáticas e grande interesse na busca de estratégias para a solução de problemas de raciocínio lógico-matemático; compreende processos como o de categorização, classificação, inferência, generalização, cálculo e testagem de hipóteses; constrói estruturas com o Lego/robótica.( )

**Habilidade Psicomotora em** \_\_\_\_\_ ( )

**Habilidade Acadêmica Específica em** \_\_\_\_\_ ( )

**Habilidade Superior para a Área de Talento em** \_\_\_\_\_ ( )

**Liderança:** sabe liderar e ser liderado, exercendo as duas posições confortavelmente.

Observações: \_\_\_\_\_

Durante o Período de Observação, o estudante ( ) iniciou ( ) desenvolveu ( ) concluiu o(s) seguinte(s) projetos ou tópicos de pesquisa/estudo relativos à área de interesse indicada:

\_\_\_\_\_

**7.2 Psicólogo** (características socioemocionais e de superdotação frequentemente observadas, aspectos cognitivos, criatividade e outros diagnósticos).

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8. Parecer Conclusivo da Equipe:

( ) **Efetivado** no Atendimento Educacional Especializado ao Estudante Superdotado, a partir de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

( ) Área Acadêmica

( ) Área de Talento Artístico

( ) **Não efetivado** no Atendimento Educacional Especializado ao Estudante Superdotado, por não ter evidenciado, no momento, comportamentos/características essenciais.

9. Orientações Complementares:



---

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga(o)**

\_\_\_\_\_  
**Outra Assinatura**  
**(caso necessário)**

Outros participantes (nome/função/matricula) \_\_\_\_\_

### Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT)

Nome do logradouro, número, bairro, cidade, estado, CEP, telefone ou outro tipo de contato, CNPJ

### Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT)

Diana Robins, Deborah Fein & Marianne Barton, 1999

Nome: \_\_\_\_\_ D. N. \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nome e grau de parentesco do informante: \_\_\_\_\_

Por favor, preencha este questionário sobre o comportamento usual da criança. Responda a todas as questões. Se o comportamento descrito for raro (ex. foi observado uma ou duas vezes), responda como se a criança não o apresentasse. Faça um círculo em volta da resposta “Sim” ou “Não”.

1	Gosta de se balançar, pular no seu colo fazendo cavalinho, etc?	SIM	NÃO
2	<b>Interessa-se por outras crianças?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
3	Demonstra interesse em subir em coisas como escadas ou móveis?	SIM	NÃO
4	Gosta de brincadeiras de esconder e mostrar o rosto ou de esconde-esconde?	SIM	NÃO
5	Brinca de faz-de-conta? (falar ao telefone, dar comida a boneca, etc)	SIM	NÃO
6	Aponta com o dedo indicador quando quer pedir algo?	SIM	NÃO
7	<b>Aponta com dedo indicador para mostrar interesse por algo?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
8	Brinca apropriadamente com os brinquedos (carros ou jogos de montar) sem levá-los à boca, sacudí-los ou jogá-los no chão?	SIM	NÃO
9	<b>Alguma vez lhe trouxe objetos (brinquedos) querendo lhe mostrar algo?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
10	A criança mantém contato visual por mais de 1 ou 2 segundos?	SIM	NÃO



11	É muito sensível ao barulho? (ex.: tapa os ouvidos)	SIM	NÃO
12	Sorri como resposta às suas expressões faciais ou ao seu sorriso?	SIM	NÃO
13	<b>Imita o adulto? (ex.: faz careta e ele imita?)</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
14	<b>Responde/olha quando o chamam pelo nome?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
15	<b>Se você apontar um brinquedo do outro lado da sala ele acompanha com o olhar?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
16	Já sabe andar?	SIM	NÃO
17	Olha para as coisas que você ou o adulto está olhando?	SIM	NÃO
18	Faz movimentos estranhos com as mãos/dedos próximos ao rosto?	SIM	NÃO
19	Tenta chamar a sua atenção para o que está fazendo?	SIM	NÃO
20	Alguma vez você já se perguntou se ele é surdo?	SIM	NÃO
21	Demonstra compreender o que as pessoas lhe dizem?	SIM	NÃO
22	Por vezes fica aéreo, “olhando para o nada” ou fica andando sem direção?	SIM	NÃO
23	Olha para o seu rosto procurando a sua reação quando se vê defrontado com situações desconhecidas ou quando vê algo estranho?	SIM	NÃO

**CHAT - Modified Checklist for Autism in Toddlers**, é um breve questionário referente ao desenvolvimento e comportamento utilizado em crianças dos 16 aos 30 meses com o objetivo de rastrear as perturbações do espectro autista. Pode ser aplicado tanto numa avaliação periódica de rotina (cuidados primários da saúde) quanto por profissionais especializados em casos de suspeita. Como na maioria dos testes de rastreio, poderá existir um grande número de “falso positivo”, o que demonstra que nem todas as crianças que apresentam pontuação compatível com o esperado para o autismo apresentam de fato a doença. No entanto, estes resultados podem apontar para a presença de outras perturbações do desenvolvimento que precisam ser melhor avaliadas por profissionais de diversas áreas.

## PONTUAÇÃO

A pontuação do M-CHAT leva menos de dois minutos. Resultados superiores a 03 (falha em 03 itens no total) ou em 02 dos itens considerados críticos (**2,7,9,13,14,15**), após confirmação, justificam uma avaliação por equipe multidisciplinar. A tabela abaixo representa as respostas consideradas “falhas” para cada um dos itens. As questões em negrito representam os itens críticos.

1. NÃO	2. <b>NÃO</b>	3. NÃO	4. NÃO	5. NÃO
6. NÃO	7. <b>NÃO</b>	8. NÃO	9. <b>NÃO</b>	10. NÃO
11. SIM	12. NÃO	13. <b>NÃO</b>	14. <b>NÃO</b>	15. <b>NÃO</b>
16. NÃO	17. NÃO	18. SIM	19. NÃO	20. SIM
21. NÃO	22. SIM	23. NÃO		

**FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICA DO (a) ALUNO (a):**

Nome completo do aluno (a): \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**DISLEXIA**

**ITENS PARA SEREM OBSERVADOS – DISLEXIA:**

A dislexia é um distúrbio na leitura que acarreta dificuldades também na escrita. Normalmente, é detectado na fase da alfabetização, período em que a criança inicia o processo de leitura de texto, devido a dificuldade do aluno em aprender o código gráfico.

A palavra DISLEXIA tem origem do latim *dis*, que significa “mal”, e *lexia*, que significa “leitura”; portanto dificuldade de leitura.

Algumas crianças pequenas já dão alguns indícios que vão apresentar dislexia no momento de aquisição da escrita e estes indícios podem ser percebidos quando:

A criança demora ou tem dificuldade para segurar a colher e comer sozinho?	
A criança tem dificuldade em fazer o laço no cordão do sapato?	
A criança demora ou tem dificuldade em pegar e chutar uma bola?	
Há atraso na locomoção, ou seja, demora mais do que as outras crianças para aprender a andar?	
Há atraso na aquisição da linguagem, ou seja, demora mais do que as outras crianças para falar as primeiras palavras?	
Há dificuldade na aprendizagem das letras?	

**Itens para serem observados na escola - Um disléxico pode:**

Possui dificuldade para soletrar palavras?	
Confundi letras com grafia parecida: b/p, d/p, d/q, b/q, b/d, n/u, a/e?	
Inverte sílabas: em/me, sol/lós, las/sal, par/pa?	
Adiciona ou omiti sons: casa-casaco, prato-pato?	
Ao ler, pula a linha ou volta para anterior?	
Tem dificuldade em soletrar palavras?	
Apresenta leitura lenta demais, se comparado com crianças da mesma idade?	
Ao ler, move os lábios murmurando?	
Frequentemente, não consegue orientar-se no espaço, sendo incapaz de distinguir direita de esquerda. Isso traz dificuldade para se orientar com mapas, globos e o próprio ambiente?	
Usa os dedos para contar?	
Tem dificuldade em lembrar sequências: letras do alfabeto, dias da semana, meses do ano, etc?	
Apresenta dificuldade para aprender a ver as horas?	
Não consegue lembrar-se de fatos passados como horários, datas, diário escolar?	
Possui dificuldades de lembrar objetos, nomes, sons, palavras ou mesmo letras?	
Consegue copiar corretamente, mas em uma atividade de ditado ou redação mostra grandes complicações?	
É uma criança inteligente e criativa para muitas tarefas e demonstra grandes dificuldades na escrita ou na leitura?	
É rotulado de preguiçoso, imaturo, hiperativo ou desatento?	
Apresenta ótimos resultados em provas/testes orais?	
Desenvolve habilidades em atividades de artes, música, teatro e esportes?	
Apresenta dificuldades persistentes?	
Demonstra insegurança e baixa autoestima?	
Muitas vezes se recusa a realizar atividades?	
Às vezes apresenta atitude agressiva com professores e colegas?	
Às vezes diz: “não sou capaz, não sei, não consigo”, mesmo antes de tentar realizar o proposto?	

***Fonte: Dificuldades na Escrita – Márcia Honora e Mary Lopes Esteves Frizanco.***



## FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICA DO (a) ALUNO (a):

Nome completo do aluno (a): \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ - Idade: \_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### DISGRAFIA

#### ITENS PARA SEREM OBSERVADOS – DISGRAFIA:

A disgrafia é caracterizada por problemas com a linguagem escrita, dificuldade de comunicar ideias e de demonstrar conhecimentos por meio desse canal de comunicação específico.

As pessoas que apresentam disgrafia podem apresentar graves comprometimentos no traçado de letras e de números, podem cometer erros ortográficos severos, omitir, acrescentar ou inverter letras e sílabas. Sua dificuldade espacial aparece na falta de domínio do traçado da letra, subindo e descendo linha demarcada para a escrita.

Há disgráficos com letra mal grafada, mas legível, porém outros apresentam letras que quase não deixam possibilidade de leitura, embora eles mesmos sejam capazes de ler o que escreveram. É comum que disgráficos também tenham dificuldades em cálculos matemáticos.

Essas crianças apresentam indícios nos primeiros anos de vida, os quais podem sugerir que na idade escolar elas possam se tornar disgráficas:

Teve atraso no desenvolvimento da marcha?	
Dificuldades em subir e descer escadas?	
Dificuldade para andar sobre bases em desnível ou em balanço?	
Dificuldade ao tentar aprender a andar de bicicleta?	
Dificuldade no uso de tesouras?	
Dificuldade ao amarrar os cordões dos sapatos, etc?	

**ITENS PARA SEREM OBSERVADOS NA ESCOLA - DISGRAFIA:**

Possui “letra feia”?	
Demora muito mais para fazer uma tarefa do que as outras crianças?	
Retoca as letras muitas vezes?	
Possui letras impossíveis de serem compreendidas?	
Costuma amontoar as letras?	
Apresenta má organização da página?	
Apresenta má organização das letras?	
Faz inversão de sílabas?	
Faz omissão de letras?	
Faz escrita de letras espelhadas?	
Faz escrita contínua ou com separações incorretas?	
Tem dificuldade para anotar um simples recado em uma folha de papel?	
Inclina a cabeça e entorta o papel na hora de escrever?	
Tem dificuldade na coordenação motora fina?	

***Fonte: Dificuldades na Escrita – Márcia Honora e Mary Lopes Esteves Frizanco.***

**FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICA DO (a) ALUNO (a):**

Nome completo do aluno (a): \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ - Idade: \_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**DISCALCULIA****ITENS PARA SEREM OBSERVADOS – DISCALCULIA:**

Para muitas crianças, aprender matemática é um sofrimento. Muitos não entendem o que aqueles números estão fazendo ao lado daqueles sinais gráficos e o entendimento se torna muito difícil. Para algumas pessoas, essa dificuldade pode parecer preguiça ou desinteresse, mas não é bem assim. As crianças com dificuldade em aprender matemática apresentam um distúrbio que pode ter origem em outras dificuldades, como: dificuldades na memória auditiva, percepção visual e outros.

Tem dificuldade em memorizar os números quando ditos oralmente?	
Tem dificuldade em entender situações-problema: sabe fazer a conta, mas não consegue interpretar o problema?	
Tem dificuldade na percepção visual, troca os números, por exemplo: 6 por 9, 3 por 8 e 2 por 5?	
Tem dificuldade em visualizar conjuntos de objetos dentro de um conjunto maior?	
Tem dificuldade em conservar a quantidade, ou seja, não entende que quatro moedas de 25 centavos têm o mesmo valor de um real?	
Tem dificuldade em assimilar antecessor e sucessor?	
Tem dificuldade em classificar números?	
Tem dificuldade em compreender os sinais das quatro operações básicas?	
Dificuldade em montar operações matemáticas?	

**FICHA DE OBSERVAÇÃO/DIAGNÓSTICA DO (a) ALUNO (a):**

Nome completo do aluno (a): \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ - Idade: \_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**DISORTOGRAFIA**

**ITENS PARA SEREM OBSERVADOS – DISORTOGRAFIA:**

A disortografia é a dificuldade de fazer uma associação entre os fonemas (som das letras) e os grafemas (escrita das letras). É muito comum vermos alunos, em fase de aquisição de escrita, apresentarem confusões entre o uso da letra F ou da letra V para escrever a palavra FACA, mas a partir do segundo ano de escolarização, já é esperado que a criança possa perceber as diferenças sonoras entre as letras e assimilar seu conhecimento. Quando essa dificuldade persiste nas 1<sup>as</sup> séries do EF, podemos dizer que a criança apresenta uma disortografia.

A principal característica de um aluno com disortografia é a confusão entre letras, sílabas e palavras na escrita. Essa dificuldade pode ou não estar associada a trocas na fala desses mesmos fonemas.

Possui trocas de letras dos pares mínimos, como faca/vaca, chinelo/jinelo, porta/borta, dente/tente?	
Faz adições de sílabas, como ventilador/ventitilador?	
Faz omissões de letras, como cadeira/cadera, branco/banco?	
Faz contaminação de sílabas, como pipoca/picoca?	

**Fonte: Dificuldades na Escrita – Márcia Honora e Mary Lopes Esteves Frizanco.**



## FICHA DE OBSERVAÇÃO LÚDICA

Nome: .....

Idade:.....

Escolaridade:.....

Sessão nº: .....

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### ÍTEMS Á OBSERVAR

#### 01 = Escolha de brinquedos e brincadeiras

- a) Tem iniciativa
- b) Espera indicação de alguém
- c) Começa brincar logo
- d) Fica olhando para os brinquedos sem brincar
- e) Muda de brinquedo com frequência
- f) Como é o processo de escolha de brinquedos e brincadeiras (brusca, impulsiva, etc)
- g) Tipo de busca em relação ao brinquedo (montagem, agressivo, etc)

Observação:.....  
.....  
.....  
.....

#### 02= Modalidades de brincadeiras

##### A. Plasticidade:

- a) Expressa-se de diferentes maneiras, com diferentes brinquedos (objetos), seus sentimentos e conflitos no brincar.
- b) Modifica a função dos brinquedos (objetos), adequando-os às necessidades de expressão.

##### B. Rigidez:

- a) Utiliza brinquedos, verbalizações, gestos, seqüências, de forma exclusiva (predominante) para expressar seus sentimentos e conflitos.

C. Estereotipia e perseverança:

- a) Repete uma e outras vezes o mesmo comportamento, brinca sempre com o mesmo brinquedo.
- b) Não há comunicação (verbal, gestos, etc) durante a brincadeira.

Observação: .....

.....  
.....  
.....

### 3= Personificação

- a) Que tipo de papel atribui aos brinquedos (objetos) enquanto brinca:

.....  
.....

- b) Papel que assume:

.....

- c) Papel que atribui a si

.....

- d) Alterna sucessivos papéis a si

.....

- e) Alterna sucessivos papéis aos brinquedos

.....

- f) Papel atribuído é próximo à realidade

.....

- g) Papel atribuído é próximo à fantasia

.....

- h) Solicita do observador atribui-se algum papel

.....

- i) Solicita do observador assumir algum papel

.....

Observação: .....

.....  
.....

#### 4= Motricidade

- a) Manipulação dos brinquedos (objetos).
- b) Uso do corpo, de acordo com o solicitado no momento (deslocamento, estático, equilíbrio, etc).
- c) Gestos e posturas compatíveis com a expressão.
- d) Ritmo dos movimentos (rápido, lento, estável, etc).
- e) Capacidade de preensão.
- f) Exploração do espaço no uso dos brinquedos (objetos) entre si.
- g) Exploração do espaço da sala.
- h) Lateralidade
- i) Tonicidade (força, leveza nos movimentos ao brincar).
- j) Seqüência dos movimentos.
- k) Seqüência ao brincar (começo, meio, fim).
- l) Compreensão da função de cada brinquedo.

Observação: .....

.....

.....

#### 5= Criatividade

- a) Usa os brinquedos de várias formas
- b) É criativa na utilização dos materiais disponíveis na sala.
- c) Abertura para novas experiências.
- d) Fica satisfeita com suas descobertas e criações.
- e) Divide com os outros suas descobertas.

Observações: .....

.....

.....

.....

#### 6= Emocional

- a) Tolerante à frustração
- b) Intolerante à frustração
- c) Reação diante dos limites colocados pelo observador – outras crianças (se for de grupo)
- d) Comportamentos ao iniciar qualquer atividade na sala.
- e) Reações diante de atividade que se propões a realizar.
- f) Suportes materiais que utiliza para expressar suas fantasias e conflitos.
- g) Resolve as situações de conflito que surgem.
- h) Possui capacidade de adequação à realidade.
- i) Aceita seu papel na sala.
- j) Aceita o papel do(s) outro(s).
- k) Auto-conceito positivo – negativo.

Observação: .....  
.....  
.....  
.....

### 7= Intelectual

- a) Utiliza-se de raciocínio lógico.
- b) Estrutura a brincadeira com coerência.
- c) Compreensão a ordens, limites, instruções.
- d) Linguagem adequada e compreensiva.
- e) Sabe se sair com desenvoltura de situação – problema.
- f) Capacidade de concentração/atenção/memória/interpretação.
- g) Curiosidade.
- h) Abertura a novas aprendizagens.

Observação: .....  
.....  
.....  
.....

### 8= Social

- a) Interação com observador.
- b) Interação com as outras crianças (se for em grupo).
- c) Liderança
- d) Iniciativa/dependência/passividade
- e) Brinca sozinha – busca companhia
- f) Demonstração de afeto ao observador/outras crianças.

Observação: .....  
.....  
.....  
.....



---

## FICHA DE CADASTRO

DATA INICIAL: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

TÉRMINO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### 1 – DADOS DO PACIENTE

NOME: \_\_\_\_\_

NASC: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_

ESCOLA: \_\_\_\_\_

DIREÇÃO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO DA ESCOLA: \_\_\_\_\_

PROF<sup>a</sup>: \_\_\_\_\_ SUPERVISÃO: \_\_\_\_\_ SÉRIE: \_\_\_\_\_

TEL: \_\_\_\_\_ CELULAR: \_\_\_\_\_

### 2- DADOS DO CONTRATANTE

NOME DO PAI/CRIAÇÃO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

PROFISSÃO: \_\_\_\_\_

TEL: \_\_\_\_\_ CELULAR: \_\_\_\_\_

NOME DA MÃE: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

PROFISSÃO: \_\_\_\_\_

TEL: \_\_\_\_\_ CELULAR: \_\_\_\_\_

FAMILIAR RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

TEL: \_\_\_\_\_ CELULAR: \_\_\_\_\_

CIENTE: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
PSICOPEDAGOGA

## CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PROFISSIONAL PARA REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

Psicopedagoga: \_\_\_\_\_

São partes no presente instrumento particular de Contrato de Prestação de Serviço Profissional, de um lado como CONTRATADA: \_\_\_\_\_e, psicopedagoga CBO–2394/25, portadora do RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, com certificado de \_\_\_\_\_,

de outro, como CONTRATANTE, o(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_,

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_, residente e domiciliado(a) na cidade de \_\_\_\_\_ na rua \_\_\_\_\_.

Pelos serviços de Atendimento Psicopedagógico pela profissional \_\_\_\_\_,

o(a) CONTRATANTE se compromete a pagar à CONTRATADA a importância de R\$ \_\_\_\_\_ (Reais) por cada encontro realizado.

O valor total referente aos atendimentos fica no valor mensal de R\$ \_\_\_\_\_ (Reais).

### NORMAS DE FUNCIONAMENTO:

Temos por finalidade o esclarecimento de alguns critérios básicos que englobam o êxito do tratamento, a fim de estabelecer com esses procedimentos a igualdade de direitos e deveres que norteiam nossos interesses comuns.

### DO PAGAMENTO:

1. Deverá ser efetuado no primeiro dia de atendimento, o valor mensal pela quantidade total de atendimentos do mês.
2. O não comparecimento deverá ser informado com antecedência de no mínimo 24 horas, neste caso o valor é cobrado, tendo possibilidade de reposição, mediante aos horários disponíveis.
3. O tempo de duração é de 50 minutos, ficando o atraso na responsabilidade do cliente.

4. O não comparecimento sem justificativa por duas sessões consecutivas, implicará na disponibilidade de horário.
5. Caso o não comparecimento seja do profissional, a sessão não será cobrada ou será acertada a possibilidade de reposição.

### **OBSERVAÇÕES:**

1. As sessões que incidirem nos dias feriados serão descontadas na mensalidade ou poderão ser repostas de acordo com a disponibilidade de horários de ambas as partes.
2. É de extrema importância que se priorize o dia e horário do seu atendimento, para que outras atividades não venham a interferir na terapia.

### **A SUA DEDICAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL**

Estou ciente e de acordo com as normas de funcionamento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Contratante**

\_\_\_\_\_  
**Psicopedagoga**





**PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO EM REDES SOCIAIS E GRUPOS DE  
WHATSAPP**

**Psiqu Easy**